

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)
José S. Castelo presidente Joseph Castelo

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMPacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/ o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2397 • quarta-feira, 31 de maio de 2017 • 50c • www.portuguesetimes.com

Espírito Santo em Pawtucket



Délio Leal e esposa, Vanessa Gouveia, rainha dos Amigos da Terceira durante as festas do Espírito Santo do Centro Comunitário Amigos da Terceira, realizadas no passado fim de semana. • 10

Memorial Day em Cumberland



William Murray, mayor de Cumberland, ladeado por Henrique Craveiro e Albano Saraiva, respetivamente presidentes do Clube Juventude Lusitana e assembleia geral durante as cerimónias do "Memorial Day" na passada segunda-feira. • 06

East Providence
Festa do Espírito Santo do Phillip St Hall este fim de semana • 15

Providence
Festa do Espírito Santo da igreja de Nossa Senhora do Rosário sábado e domingo • 07

Cambridge
Festa do Espírito Santo do Império de São João este fim de semana • 14



• 29
Benfica vence Taça de Portugal

Associação Cultural Saudades da Terra



Os naturais e amigos da Ribeira Quente, reuniram-se em convívio no passado sábado em New Bedford, promovido pela Associação Cultural Saudades da Terra. Na foto, Daciano Melo com Ruben Melo. • 08

Festas de Santo Cristo



Esta edição contém 56 páginas e inclui um suplemento dedicado às festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, São Miguel.

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence
• Acidentes por negligência
• Acidentes de trabalho
• Negligência médica/emprego
• Testamentos
• Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
ESPÍRITO SANTO (AÇORES) E MADEIRA
06 de Julho (10 dias)
PEREGRINAÇÃO A ROMA E FÁTIMA
04 de Setembro (11 dias)
EXCURSÕES DE AUTOCARRO
Fim de semana
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Férias de Verão em Portugal a partir de

\$1,010
IDA E VOLTA BOS

TAP
TAP PORTUGAL
A STAR ALLIANCE MEMBER
flytap.com

Preço para Lisboa em voos directos à partida do aeroporto BOS, entre 6 de Junho e 22 de Agosto, 2017. Sujeito a disponibilidade e outras restrições. Taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

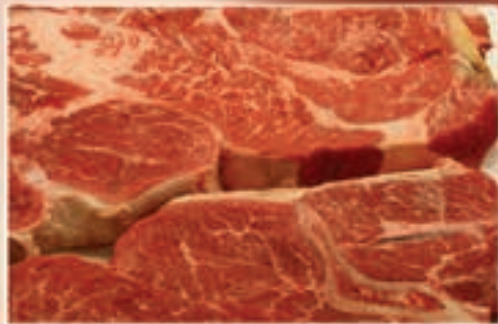
AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de Assar cossos \$2⁹⁹ lb



Coxa de galinha 59¢ lb



Pork Chops \$1⁹⁹ lb



Polvo Filipino \$2⁴⁹ lb



Tempero Ola \$2⁴⁹

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Cereais Cocoa e Fruity Pebbles 2/\$4



Café Sanka \$4⁹⁹



Gelado Friendly's 2/\$5

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Coca Cola Lata \$5⁹⁹ cx 20



Laranjada Melo Abreu \$13⁹⁹ cx



Vinho Aveleda 3/\$12⁹⁹



Vinho Terra Boa 3/\$8⁹⁹



Cerveja Budweiser \$21⁹⁹ cx 30



Cerveja Summer Ale \$14⁹⁹ cx

Homem mata namorada à facada “depois de uma noite de cocaína”

Um homem acusado de esfaquear mortalmente a namorada no dia 22 de maio, em Fall River, foi presente dia 26 no Tribunal Distrital de Providence e acusado como fugitivo da justiça. Scott Rego, 26 anos, envergava uma bata do Rhode Island Hospital e entrou no tribunal sentado numa cadeira de rodas por ter um ferimento no peito.

Rego é acusado da morte da namorada, Kristina Reis, 36 anos, em Fall River, mas como deu entrada no hospital de Providence, que é noutro estado, primeiro teve que ser acusado em Rhode Island como fugitivo da justiça antes da acusação de assassinato em Massachusetts.

Rego foi detido dia 22 de maio à noite no Rhode Island Hospital, em conexão com a morte da namorada. A polícia de Fall River foi chamada dia 22 respondeu à residência do casal no terceiro andar do 17 Linden Street e deparou com uma cena de sangue.

Kristina Reis estava na varanda da frente sangrando de uma facada no pescoço, foi levada às pressas para Charlton Memorial Hospital, mas não resistiu ao ferimento e morreu.

Rego foi encontrado dentro do apartamento, com um ferimento no lado esquerdo do peito. Foi levado para o Hospital de Santa Ana e depois transferido para o Rhode Island Hospital.

A polícia apreendeu duas



Kristina Reis

facas manchadas de sangue e parafernália de drogas e documentos judiciais revelaram que Rego disse a um paramédico que ele e Kristina Reis tinham estado “fazendo cocaína a noite toda”, de acordo com o jornal Herald News.

O casal teve uma turbulenta relação de quatro anos, de acordo com registos judiciais e relatórios policiais citados pelo jornal.

O caso continua a ser investigado pelo gabinete do promotor de justiça do condado de Bristol.

Kristina Reis era natural de North Dartmouth e filha de Luis F. Reis, de Fall River, e Lisete Aguiar, de North Dartmouth. Além dos pais, deixa um filho, Collin Crowell, e vários irmãos, Paul Reis, Carlos Reis e Roy Reis, muitos sobrinhos e sobrinhas, tios e primos.

O funeral realizou-se dia 27 de maio com missa de corpo presente na igreja de Santa Ana, em Fall River.

Próximas eleições em New Bedford prometem caras novas e poderão aumentar mandato do mayor para quatro anos

Com vários autarcas a anunciarem que não concorrerão a novo mandato, as próximas eleições autárquicas em New Bedford prometem caras novas. Os conselheiros municipais Jim Oliveira, do Bairro Um, e Kerry Winterson, Bairro Cinco, anunciaram que não concorrerão este ano àqueles cargos. E o conselheiro Steve Martins, do Bairro Dois, tenciona candidatar-se a assessor.

Os formulários de candidatura para mayor, comitê escolar, conselho municipal e assessor-at-large estão disponíveis no gabinete de eleições no City Hall e os candidatos têm até 15 de agosto para os apresentar devidamente acompanhados de pelo menos 50 assinaturas reconhecidas a fim de poderem participar nas eleições primárias de outubro.

A comissária de eleições Maria Tomásia disse à rádio WBSM que espera ver algumas caras novas: “Vamos ter um monte de novas pessoas interessadas em tentar entrar na política e é um bom sinal. É uma boa coisa para a democracia porque novas pessoas poderão discutir diferentes questões”.

Uma dessas questões é o aumento do mandato do mayor de New Bedford de dois para quatro anos. Foi constituído

um movimento de cidadãos que está empenhado nessa mudança, alegando que várias cidades de Massachusetts já aumentaram o tempo dos mandatos dos mayores, caso de Boston, Springfield, Lynn e Quincy.

O recém-formado grupo de cidadãos designa-se New Bedford Forward e está a recolher as 2.500 assinaturas de residentes necessárias para submeter a questão a referendo nas próximas eleições de 7 de novembro próximo.

Um dos apoiantes da proposta é Victor Pinheiro, ex-conselheiro municipal de New Bedford e proprietário do Luzo Auto Center.

“Tive oportunidade de testemunhar as deficiências de um mayor com um mandato de dois anos do mayor”, disse Pinheiro. “Um mandato de quatro anos permite que o mayor tome decisões e implemente estratégias focadas mais nos resultados de longo prazo do que nas pressões eleitorais da próxima e sempre próxima eleição”.

Se a proposta for submetida a referendo e aprovada nas eleições de 7 de novembro, o mayor de New Bedford eleito em 2019 já terá um mandato de quatro anos, mas o eleito em 2017 ainda só terá dois anos.

Desmantelada rede de tráfico de drogas em MA e RI

Após dez meses de investigações, na operação Stop the Flow (Parar o Fluxo), a polícia desmantelou uma rede de tráfico de droga que operava no Sudeste de Massachusetts a partir de Providence. Foram feitas 30 prisões.

O presumível chefe da quadrilha é Johan Jimenez, 26 anos, de Providence, que se julga ser um grande fornecedor de heroína e fentanil em Providence e no Sudeste de Massachusetts.

A polícia disse que 24 dos 30 detidos eram de Fall River e New Bedford.

Um dos suspeitos é Michael Poitras, 50 anos, de Fall River.

Poitras é o operador chefe da central de tratamento de água de New Bedford e é acusado de distribuição de heroína.

O comissário Zeb Arruda, responsável pelo Departamento de Infraestruturas Públicas de New Bedford, disse que Michael Poitras tinha sido contratado há seis meses e está em licença administrativa sem pagamento até conclusão do seu caso.

Câmara de Comércio de New Bedford muda de nome

A Câmara de Comércio de New Bedford, cuja designação em inglês era New Bedford Area Chamber of Commerce, mudou de nome e de objetivos. A nova designação é South-Coast Chamber of Commerce e passa a servir não só New Bedford, mas também 10 localidades vizinhas. Embora New Bedford tenha a maioria dos seus membros, a câmara quer captar membros de outras comunidades do Sudeste de Massachusetts.

Mas a grande razão da mudança foi o facto da Câmara de Comércio de Fall

River ter passado a chamar-se Bristol County Chamber of Commerce, assumindo assim a representação de toda a região. Depois de meses de discussão com a Câmara de Fall River, a Câmara de New Bedford adotou também uma designação regional.

CAVALHEIRO português deseja conhecer senhora livre, elegante, 45-55 anos, p/ relação sincera, honesta e de bom coração. Não deve ser viciada em álcool ou drogas. As interessadas devem ligar para Santos: 401-475-0208 (Cumberland, RI).

Homem de New Bedford procurado no Maine

Trevor Teves, 18 anos, de New Bedford, foi detido em março em Waldoboro, no Maine, juntamente com Cameron Soto, de 34 anos. A polícia encontrou heroína, fentanil, balanças e \$1.800 em dinheiro no veículo dos suspeitos. A polícia encontrou também uma pistola de 9mm na posse de Teves. Os dois homens foram acusados de tráfico de droga.

Soto permanece detido pois foi-lhe fixada a fiança de \$25.000. Teves foi libertado sob fiança de \$1.000 e voltou a New Bedford, mas soube entretanto que a polícia do Maine andava à sua procura e apresentou-se à polícia de New Bedford.

Permanência consular em Fall River dia 01 de junho

O Consulado de Portugal em New Bedford realiza uma permanência consular em Fall River, quinta-feira, 01 de junho, em 232 South Main St., a partir das 09:30 da manhã.

Os atos consulares que podem ser praticados incluem inscrições consulares, a recolha de dados para a emissão de Cartão de Cidadão e de Passaporte, a prática de alguns atos de registo civil e notariado, recenseamento eleitoral, para além da recolha e entrega de documentos aos utentes.

Os interessados, em usufruir deste serviço, deverão fazer uma marcação antes do dia 01 de junho junto do Consulado em New Bedford, telefonando para o número (508) 997-6151 ou (508) 993-5741 e indicar o nome, data de nascimento, telefone de contacto e o assunto que pretendem tratar durante a permanência consular.

Por cada ato consular, praticado no âmbito da permanência consular, serão cobrados os emolumentos consulares previstos na respetiva tabela em vigor, acrescidos de 15%.

O pagamento deve ser feito por Money Order ou dinheiro.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

Celebre o 100.º Aniversário das Aparições de N.S. de Fátima



com o padre SCOTT PONTES



pároco da igreja de São Francisco Xavier de East Providence

INCLUI:

• Transporte ida e volta para o Aeroporto Logan • Voos ida e volta de Boston para o Porto e Lisboa para Boston • 7 noites em hotel • 3 noites no Porto, 4 noites em Lisboa (hotéis de 4 estrelas) • Passeios turísticos • Maioria das refeições

VISITE:

Porto, Braga, Guimarães, Coimbra, Óbidos, Nazaré, Fátima, Estoril, Cascais, Sintra

Outubro 7-15, 2017

Para mais informações contactar:

Jean Moniz na Sun Travel

401-434-7333 ou 401-474-8560 — monizjean@hotmail.com

Adiada a leitura da sentença de John Silvia Jr.

Foi adiada a leitura da sentença do advogado John Silvia Jr., 67 anos, que é acusado de defraudar várias pessoas com as suas propostas de investimentos.

Advogado em Fall River desde 1975, Silvia foi proibido de exercer advocacia pelo Supremo Tribunal de Justiça de Massachusetts em 5 de dezembro de 2003. Foi também professor em Fall River, e membro do Comité Escolar durante nove anos, até 1986. Em dois julgamentos realizados o ano passado e este ano, Foi considerado culpado de 17 acusações de defraudar investidores “em mais de \$300.000 com base em falsas declarações”.

A leitura da sentença estava marcada para 23 de maio, mas Elizabeth McCarthy, porta-voz do

Ministério Público, anunciou que, a pedido do advogado da defesa, Hank Brennan, de Boston, a sentença foi adiada para 20 de julho às 14h00 no Tribunal Distrital dos EUA em Boston, perante o juiz George A. O’Toole Jr..

Silvia, que vive numa casa de \$400.000 em 305 Foley Ave., foi detido pela polícia de Fall River e entregue ao FBI em fevereiro de 2014. Mas está em liberdade sob fiança de \$50.000.

Num caso civil não relacionado, Silvia já tinha sido condenado a pagar 19,4 milhões de dólares a cerca de 400 investidores por vender títulos não registados. Mas até final de 2004, apenas 28% dos seus credores tinham recuperado o dinheiro que investiram, de acordo com funcionários

envolvidos no processo.

Em fevereiro de 2016, Silvia foi considerado culpado de oito acusações de fraude na venda de participações no Advanced Space Monitor, uma empresa do Fall River, mas não tinha o direito de vender essas ações, segundo os promotores. Mais recentemente, em 15 de fevereiro último, após um julgamento de cinco dias, foi considerado culpado de duas acusações de fraude eletrónica, cinco acusações de fraude postal e ainda de manipulação de testemunhas e de transações financeiras. A fraude de valores mobiliários prevê uma sentença até 20 anos de prisão e multa até cinco milhões de dólares, mas os condenados por crimes federais raramente apanham as penas máximas.

Motorista acusado de conduzir embriagado

A polícia de New Bedford acusou Benjamin de Sousa, 29 anos, residente na cidade, de conduzir sob influência de álcool e ter embatido em dois veículos. Dia 22 de maio, às 16h16, a polícia foi chamada à Logan St., onde um automobilista acabara de embater num carro estacionado causando danos no pára-choques traseiro e acelerara para a Acushnet Avenue. Logo de seguida outra chamada, desta vez da Logan Street, onde o mesmo veículo embatera noutro carro e não parou.

O condutor causador dos acidentes foi parado na Kilburn St. e levado ao St. Luke’s Hospital para tratamento de um ferimento,

por ter aparentemente batido com a cabeça no pára-brisa durante um dos acidentes.

Sousa é acusado de conduzir sob influência de bebidas alcoólicas e abandono do local de dois acidentes. A consequência imediata desta conduta foi ter ficado com a carta de condução suspensa.

Mudanças na Neighborhoods United

Alegando que os seus apelos para a mudança estão sendo ignorados pela administração de New Bedford, Jerry Pinto decidiu resignar da presidência da Neighborhoods United, de que é membro desde 2006 e presidente desde 2013.

Em entrevista à rádio WBSM, Pinto disse sentir que não é ouvido pelo gabinete do mayor e por isso deixa o cargo para quem possa falar mais alto.

Concretamente, queixa-se de que os seus continuados pedidos para melhorar a iluminação em algumas partes da cidade foram negligenciados.

Festival da Cidade Baleeira de New Bedford

O Festival da Cidade Baleeira volta dias em julho ao Buttonwood Park com diversão para toda a família e agora organizado pela New Bedford Police Union.

O Festival da Cidade Baleeira deixou de realizar-se em 2013 e, não querendo que uma tradição familiar desaparecesse por completo, a União da Polícia de New Bedford passou a organizar a Family Fun Fest no Buttonwood Park, mas este ano foi autorizada a dar à sua iniciativa o nome de Festival da Cidade Baleeira.

O festival terá lugar nos dias 7, 8 e 9 de julho com números de circo, camiões de petiscos, luta livre e artesanato.

Bolsas de estudos Irwin Jacobs

Cinco finalistas da New Bedford High School receberam bolsas no valor total de \$175.000 concedidas pela Jacobs Família New Bedford High Schools Scholarship a alunos que pretendam prosseguir a formação universitária nas áreas das ciências ou engenharia. Os contemplados recebem \$35.000 ao longo de quatro anos. As bolsas foram instituídas há 16 anos em memória do dr. Irwin Jacobs, que era natural de New Bedford e foi atribuídas em cerimónia realizada no New Bedford Whaling Museum.

Entre os contemplados deste ano estão duas lusodescendentes: Katelynn Amaral pretende estudar ciência de computação na Wentworth University e Skylah Reis quer estudar ciências ambientais e oceanografia biológica Universidade de Harvard.

O Jacobs Family New Bedford High School Scholarship foi criado em 2001 com um donativo de um milhão de dólares e já contemplou 63 alunos.

Convite original

Um adolescente de Somerset, MA, desativou a bateria de carro da namorada como parte de um plano para lhe pedir que o acompanhasse ao baile da graduação. Andrew Farias, senior da Somerset-Berkley Regional High School, filmou-se desligando a bateria do carro de Christine Nasiff enquanto ela estava no trabalho, no Silver City Galleria. Depois colocou um aviso debaixo do capô do carro que dizia: “Precisa de uma mão? BC Vou precisar do seu baile de formatura?” “ Quando Christine lhe telefonou a dizer que o seu carro não pegava, Farias disse-lhe para abrir o capô do carro e ver o que estava errado. Quando ela abriu, ele correu para surpreendê-la com um ramo de flores.

Christine finalmente apercebeu-se do que se estava a acontecer, ficou sensibilizada com a atitude de Farias e foi com ele ao baile, realizado na passada sexta-feira.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

ESTIMATIVAS
DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE
REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA
TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço
de reboque
de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

SUPERVISOR DE LIMPEZA COMERCIAL

Imperial Building Maintenance está oferecendo trabalho de supervisor de limpeza comercial para os estados de Rhode Island e Massachusetts, com benefícios e oportunidades de crescimento!

Ligar para:
401-481-1851
para mais
informações



RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$50.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Mário Moura, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

RTP reforça presença no mercado dos EUA com RTP3 e RTP Açores

A RTP reforçou a sua oferta de canais dirigida ao mercado dos Estados Unidos através de um acordo com a Globecast, que já inclui a RTPi na sua distribuição, alcançando desta forma cerca de 70% de subscritores do mercado americano. Com o recente acordo a Globecast passa a contar também com os conteúdos da RTP3 e RTP Açores para retransmissão em sistemas OTT e IPTV.

Segundo o presidente da RTP, Gonçalo Reis, “chegamos finalmente à Liga dos Campeões nos EUA. Já tínhamos a RTP Açores e RTP3 distribuídas em operadores OTT, mas esta assinatura do contrato com a Globecast coloca-nos noutra categoria. É um dos maiores operadores americanos e terá um enorme impacto para as nossas comunidades emigrantes.”

O acordo recentemente assinado com a Globecast (USA) visa a promoção junto de operadores locais da nova oferta da RTP em

todas as plataformas de distribuição com especial ênfase para o OTT. Em simultâneo decorrem negociações com outros operadores, em relação aos quais se esperam resultados para breve.

Com este alargamento, a RTP reforça a sua estratégia de diversificação dirigindo-se também a uma audiência mais jovem e que procura conteúdos mais diferenciados, como é o caso das novas gerações de emigrantes. Esta nova oferta da RTP prevê-se que esteja disponível até ao final do corrente ano.

Para Gonçalo Reis, “este contrato valida a recetividade do mercado americano a uma oferta alargada da RTP (RTP Internacional + RTP3 + RTP Açores) e vai seguramente criar o apetite junto de outros operadores com quem já estamos a negociar. Agora sim, fica claro que viemos para ficar e só vamos crescer nos EUA.”

A RTP é o único serviço em português e com ori-

gem em Portugal a proporcionar uma oferta de televisão dirigida a necessidades muito específicas dum comunidade com um peso relevante na sociedade americana. Atualmente a RTPi é retransmitida pelos seis maiores operadores nos Estados Unidos e está incluída nas ofertas de maior penetração em termos de lares.

O incremento da presença da RTP foi mais longe, a partir de agora também estará presente no mercado das Bermudas com a RTP Internacional, RTP3 e RTP Açores.

Neste mercado, onde existe uma importante e significativa comunidade açoriana, a RTP fechou um acordo com a One Comm, a empresa líder de mercado de telecomunicações com uma oferta diversificada de serviços de internet, móveis e TV (triple play). A distribuição da RTP3 e RTP Açores, em termos técnicos, está em fase final, estando previsto o lançamento em breve.

Proposta de orçamento da Casa Branca reduz \$1,4 triliões no Medicaid

A proposta de orçamento apresentada pelo presidente Donald Trump corta a despesa do governo dos EUA em 3,6 triliões de dólares de despesa nos próximos 10 anos, eliminando proteções sociais e aumentando as despesas militares. O orçamento tem que ser aprovado pelo Congresso e a proposta da Casa Branca deverá sofrer grandes alterações na Câmara dos Representantes e no Senado, mesmo sendo ambos controlados pelo Partido Republicano.

Os maiores cortes nas despesas acontecem no apoio aos mais carenciados, incluindo uma redução de 1,4 triliões no Medicaid (o programa que fornece cuidados de saúde a pes-

soas de classe baixa sem seguro de saúde) e cerca de 192 biliões nas despesas de comida. Os democratas já atacaram a proposta de orçamento, dizendo que é um ataque aos mais pobres para favorecer os ricos.

As despesas militares aumentam consideravelmente, tendo o Pentágono e a segurança nacional um aumento de 52 biliões de dólares, com 1,6 biliões destinados à construção do polémico muro na fronteira com o México em 2018.

Trump cumpre a promessa de campanha de não fazer cortes na Segurança Social e no Medicare (que fornece cuidados de saúde para idosos), mas que os republicanos garantem precisar ser reformados

para sobreviver.

Numa declaração enviada à agência Lusa, o congressista republicano David Valadão disse que “com a dívida nacional a subir para 18 triliões de dólares e um défice anual de 500 mil milhões, os EUA precisam reduzir a despesa federal para proteger a economia para a próxima geração de americanos”.

O luso-americano Valadão diz, no entanto, que também “é preciso conciliar o dever de reduzir despesa com as necessidades das nossas comunidades e financiar os programas e serviços críticos em que muitos americanos, incluindo no vale da Califórnia, dependem todos os dias.”

Proposta de lei de António Cabral bloqueando o uso de reclusos em trabalhos fora do estado

Os esforços para bloquear várias propostas controversas do xerife Thomas Hodgson do condado de Bristol estão a avançar na Legislatura estadual de Massachusetts.

Uma proposta de lei apresentada pelo deputado António Cabral (D-New Bedford), para proibir o uso de reclusos em trabalhos fora do estado foi aprovada na Câmara dos

Representantes em 24 de maio, com uma votação de 120-35. Cabral apresentou a proposta em janeiro, depois de Hodgson ter anunciado o seu programa denominado NICE, que visava o uso de reclusos do condado de Bristol em trabalhos fora do estado de Massachusetts.

Hodgson disse que o seu programa poderia ser usado para responder a desastres naturais ou auxiliar em grandes projetos de infraestrutura. Quando revelou o programa na sua tomada de posse para novo mandato, em janeiro, Hodgson ganhou a atenção nacional quando ofereceu os reclusos para ajudar Trump a construir o polémico muro na fronteira com o México.

Cabral disse que apresentou a sua proposta para manter no estado os programas financiados com dólares estaduais, neste caso o programa de trabalho prisional. A proposta de Cabral ainda precisa da aprovação do Senado antes chegar à mesa do governador para assinatura.

Fórum sobre dependência de droga no C.A.I.

O Centro de Assistência ao Imigrante, em colaboração com o deputado estadual de Massachusetts, António Cabral, leva a efeito na segunda-feira, 05 de junho, entre as 6:00 da tarde e 8:00 da noite, no 2.º piso, 58 Crapo Street, um fórum sobre opióide, destinado à comunidade portuguesa com informação, recursos e apoio às pessoas que lutam contra dependência de opióide.

Nos últimos anos o Centro de Assistência ao Imigrante tem constatado um aumento considerável de famílias portuguesas que se debatem com esta calamidade que atinge os filhos.

O painel de peritos é constituído por Carl Alves,

diretor executivo da “People Against Alcohol and Chemical Addiction (PAACA)”; Robert Caldas, médico do Southcoast Health; J.J. Bartlett, da “Fishing Partnership Support Services”; Andy Robinson, do Departamento de Saúde Pública de Massachusetts; Connie Rocha-Mimoso, diretora do “Community Health Services”; Rosa Medeiros, diretora do “Homeless Services, Steppingstone” e Joseph Cordeiro, chefe da Polícia de New Bedford.

Para mais informações, contactar Helena DaSilva Hughes, diretora executiva do C.A.I., pelo telefone 508-996-8113.

Naturais e amigos da Achadinha angariam 14 mil dólares para carrinha de idosos



Na foto acima, António José Medeiros e Graça Sabino ladeiam elementos da comissão organizadora do convívio. Na foto abaixo, cerimónia do corte de bolo.

Os amigos e naturais da freguesia da Achadinha reuniram recentemente no Clube dos Pescadores, em New Bedford, com a finalidade de angariar fundos para a compra de uma carrinha destinada ao transporte de idosos daquela localidade do Nordeste, ilha de S. Miguel. O convívio contou com a presença de António José Medeiros e Graça Sabino, respetivamente presidente e secretária da junta de freguesia e Lino de Medeiros, secretário da assembleia de freguesia, que se deslocaram aos EUA propositadamente para o evento, ao qual acorreram cerca de 600 pessoas.

António Macedo, empresário de New Bedford e coordenador do convívio, salientou que este contributo dos naturais e amigos da Achadinha



residentes nos EUA é fundamental para a concretização da compra da referida carrinha, que deverá ser apresentada dia 21 de agosto, por ocasião da festa de Nossa Senhora do Rosário naquela freguesia nordestense.

A festa rendeu cerca de 14 mil dólares e a comissão constituída por vários

elementos e liderada por António Macedo, agradece a todos que contribuíram uma vez mais para o sucesso do evento. A noite foi a b r i l h a n t a d a musicalmente pelo conjunto “The Cats”, cujos elementos se reuniram propositadamente para este convívio.

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Numa iniciativa do Clube Juventude Lusitana

Mau tempo impede romagem ao cemitério do Monte Calvário mas não a homenagem aos sócios falecidos

• Mayor de Cumberland, chefe da Polícia e conselho municipal presentes nas cerimónias

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A chuva que caiu na passada segunda-feira impediu a romagem anual ao cemitério do Monte Calvário, promovida nos últimos 85 anos consecutivamente.

Mas se a romagem foi impedida, devido às condições atmosféricas, pelas 9:30 da manhã, meia hora após a hora prevista, saiu a parada do clube, sob chuva miudinha. Tomaram parte no desfile os corpos diretivos presididos por Henrique Craveiro, alunos da escola portuguesa, acompanhados pela diretora pedagógica Fernanda Silva, benfiquistas, sportinguistas, e ainda as senhoras auxiliares.

A banda do Clube Juventude Lusitana acompanhou o desfile, que culminou com a deposição de uma coroa de flores junto ao soldado desconhecido, fazendo ouvir os hinos dos dois países.

Pelas 11:00 da manhã, o padre Fernando Cabral celebrou missa na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, em memória dos sócios falecidos do Clube Juventude Lusitana, assim como pela boa graça dos vivos.

Esta missa é anualmente celebrada no cemitério do Monte Calvário, mas devido à chuva que se fez sentir do Memorial Day, a solene eucaristia foi celebrada naquela igreja portuguesa.

Esta cerimónia anual teve início em 1933 e continua a repetir-se anualmente a 30 de maio de cada ano.

Se bem que não queiramos afirmar, com toda a certeza, mas leva-nos a crer que não existe no mundo luso dos EUA, cerimónia semelhante e possivelmente nas comunidades fora de Portugal.

Sendo o Clube Juventude Lusitana a organização detentora de mais atividades, e estas datando dos primórdios de 1921, nos seus 96 anos de existência a "catedral erguida em nome de Portugal" está em constante evolução, pelo que o que hoje se escreve, se amanhã não se acompanhar, algo já ficou por



Na foto acima, Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, William Murray, mayor de Cumberland e Albano Saraiva durante a cerimónia de homenagem aos sócios falecidos do CJL.

Na foto abaixo, um aspeto da cerimónia em frente ao City Hall de Cumberland, com Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana.



mencionar.

Não são necessários pensamentos filosóficos para se concluir porque é que esta gente tem procedimentos deste género. É única e simplesmente, em primeiro, pela admiração que tiveram pelos fale-

(Continua na página seguinte)

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS DO MEIO-DIA ÀS 5:00 PM
508-994-1550

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

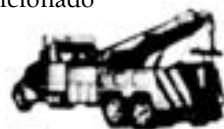
Providence
401-861-2444

Knight's Quality
Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de
técnicos estão completamente
treinados e aprovados pela ASE &
AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



José F. Pereira
29 de Maio



Hoje 15 anos faz
que nunca mais senti alegria
porque o corpo do meu filho jaz
debaixo da terra fria

Ele era ainda tão novo
Triste foi sua sorte
causou pena a todo o povo
ao saberem da sua morte

Uma mãe que perde um filho
oh que desgosto profundo
nunca mais sente brilho
enquanto estiver no mundo

Os anos vão passando
Meu filho e eu sem te ver
E eu, muitas vezes chorando
quem me dera morrer

A toda a ocasião
A toda a hora e momento
Não me saís do meu coração
Nem saís do meu pensamento

Peço a Deus com meuita calma
Meu querido filho José
que Deus tenha a sua alma
No reino da glória no céu

Incarnação F. Pereira

Romagem ao cemitério Monte Calvário em Cumberland

(Continuação da página anterior)

cidos, que se mantêm imortais.

Em segundo lugar, para mostrar às autoridades americanas e neste caso, tínhamos a presença do mayor, assim como todo o conselho municipal de Cumberland, que viemos para nos integrar e que temos vindo a lançar amarras em porto seguro.

Se esta atividade do Clube Juventude Lusitana é



única em termos comunitários, não será por acaso que este clube detém as maiores e mais antigas festas de São João que se

realizam anualmente em junho.

Para concluir a romagem e no regresso ao clube foi

servido uma feijoada a todos quantos tomaram parte em mais esta significativa atividade do Clube Juventude Lusitana.



Na foto acima, José Cunha e Martinho Baptista, do Clube Juventude Lusitana, transportando as bandeiras nacionais dos Estados Unidos e de Portugal em frente àquela popular coletividade portuguesa de Cumberland. Na foto à esquerda, a Banda do CJL.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Igreja de Nossa Senhora do Rosário

463 Benefit Street, Providence, RI

— 02, 03 e 04 de Junho —



SEXTA-FEIRA, 02

8:00 PM — Bênção das pensões pelo Pe. Joseph Escobar, seguindo-se cantoria e distribuição das pensões

SÁBADO, 03

Distribuição das pensões durante o dia
 5:00 PM — Abertura da cozinha com pratos habituais da festa
 6:00 PM — Underground Sound DJ com música para dançar
 8:00 PM — MARC DENNIS SHOW

DOMINGO, 04

10:00 AM — Procissão com todas as domingas percorrendo algumas ruas da paróquia regressando à igreja
 11:30 AM — Missa solene de coroação
 1:00 PM — Tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo no salão da igreja de Nossa Senhora do Rosário
 5:30 PM — Exibição do Rancho Folclórico do Cranston Port. Club
 7:00 PM — Concerto pela Banda de Nossa Senhora do Rosário
 10:00 PM — Sorteio das Domingas para 2018.
 Mensagem do presidente e apresentação do novo presidente p/ 2018

A cozinha estará aberta durante os três dias festivos com comidas variadas à portuguesa não esquecendo as tão saborosas malassadas!

A comissão vem por este meio convidar toda a comunidade a assistir a esta tão linda tradição criada pela Rainha Santa Isabel

Promoção da Associação Cultural Saudades da Terra

Naturais e amigos da Ribeira Quente confraternizaram sábado em New Bedford

• FOTOS TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Associação Cultural Saudades da Terra, que tem congregado nos últimos vinte e dois anos os naturais da Ribeira Quente, Povoação, São Miguel, reuniu sábado no Clube dos Pescadores em New Bedford.

Daciano de Melo tem sido o mentor, coordenador e realizador destes encontros, que sempre se têm revestido do maior êxito.

A passagem dos vinte e um anos, não foi mais do que o ultrapassar de mais uma data, que aumenta o palmarés daquela associação, tendo por base o encontro de conterrâneos, amigos e familiares. Vieram do Canadá e de toda a Nova Inglaterra, para reviver as origens nas palavras dos oradores, que sempre trazem alguns projetos que os aqui radicados gostam de ouvir.

Sim, porque embora a associação tenha por denominação, saudades das terra, estas hoje são minimizadas pelas novas tecnologias, que dão em segundos as notícias, que outrora só a cartinha de mês a mês, conseguia trazer.

Gualberto Costa Rita, que é ao mesmo tempo, presidente da Federação de Pescas dos Açores e presidente da junta de freguesia e Ruben Melo, que foi homenageado, tomaram parte na mesa de honra ao lado da comissão.

No decorrer da noite e de olhos postos no relógio, dado



Ruben Melo, que foi homenageado no convívio, com Daciano Melo, presidente da Associação Cultural Saudades da Terra.

haver mais iniciativas comunitárias a obrigar a nossa presença, ouvimos o presidente da Associação Saudades da Terra e do convívio, Daciano Melo.

“Muito feliz pelo facto de ser atingido o 22.º aniversário do convívio da Ribeira Quente. Ano após ano estes convívios continuam a crescer e a encher as salas onde se realizam. Desde o primeiro até ao vigésimo primeiro que hoje aqui se realiza, o sucesso deve-se a muito trabalho. Mas quando tudo isto se faz por gosto, é sempre um grande prazer”, disse Daciano Melo, radiante por ver uma sala cheia, não só fisicamente, como de entusiasmo da gente que se encontra graças a estes encontros regionais. Mas os

convívios não são simplesmente o encontro amigo e familiar, mas sim o apoio à educação académica.

“Desde o primeiro conví-



vio ao atual já atribuímos 58 bolsas de estudo a filhos de naturais da Ribeira Quente. Além do convívio entre os naturais aqui radicados, assim como pelo Canadá, temos o prazer de poder apoiar a continuação da edu-



A mesa de honra no convívio de naturais da Ribeira Quente.



Mário Pimentel, vice-presidente da Associação Cultural Saudades da Terra, e esposa.



António Pexia e esposa.



Daciano Melo, presidente da Associação Cultural Saudades da Terra, e esposa.



Corpos diretivos da Associação Cultural Saudades da Terra e responsáveis pelo convívio.



ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

Quando se ferir

Saudamos os naturais da Ribeira Quente, S. Miguel pelo sucesso de mais um convívio!

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas

- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo "Social Security"

**Hamel • Waxler
Allen & Collins, P.C.**

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

203 Plymouth Avenue
Durfee Union Mill, Registry Building
Fall River, MA 02720
(508) 679-3800

Taunton
41 Harrison Street
Taunton, MA 02780
Tel. 508-824-3200



7 North Sixth St.
New Bedford, MA 02740
(508) 993-8000

Na mais antiga igreja portuguesa nos EUA

Celebram-se os 52 anos da procissão nos 131 anos da igreja de Nossa Senhora do Rosário

• TEXTO DE AUGUSTO PESSOA • FOTOS DE NICK PESSOA

A igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, a mais antiga portuguesa em atividade nos EUA, honrou a sua padroeira e o Senhor Santo Cristo dos Milagres no passado mês de agosto, como todos os anos acontece.

Mas uma festa recheada de tipicidades num bairro só por si cheio de recordações bem portuguesas, onde a sua igreja, é a imponente presença de uma comunidade ativa, participativa e integrada.

Foi esta comunidade que ergueu, hoje a mais antiga igreja portuguesa nos EUA, com a desativação da igreja de São João em New Bedford, é esta comunidade que mantém em excelentes condições de manutenção, aquele local de apoio espiritual, autêntico baluarte da presença lusa nos EUA.

Uma igreja que vive graças ao poderio dos seus paroquianos, que embora, em alguns casos residindo fora do perímetro da igreja, sabem que o carro não é só para ir para o trabalho, para um merecido passeio, mas também meio de transporte para ir à missa.

E se fazemos esta referência, é pelas desculpas, esfarrapadas, que não se vai à igreja onde se batizou e se casou, porque se vive afastado. Mas se houver uma festa no dobro da distância da igreja, não se olha ao tempo que se leva. Vamos dosear a vida de

acordo com as exigências, onde se tudo for programado, vai haver tempo para tudo, mesmo para ir à missa dominical.

Celebram-se 132 anos de assistência espiritual e 52 das festas em honra de Nossa Senhora do Rosário e Senho Santo Cristo do Milagres.

Entrando na centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence é entrar num marco histórico da religiosidade da nossa presença lusa nos EUA e mais especificamente em Providence, Rhode Island.

No longo historial de 129 anos da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, vamos encontrar uma enorme evolução de formação pastoral que se reflete na forma de administração da igreja. Joseph Escobar é o padre com mais formação universitária atualmente responsável pela primeira igreja portuguesa nos EUA.

“A vida trás um conjunto de surpresas, que inexplicavelmente acontecem, como esta dos 50 anos da festa da igreja de Nossa Senhora do Rosário. Recordo, quando criança vinha com os meus avós, paroquianos desta igreja aqui às festas. No decorrer das eucaristias relembrei o padre Louis Diogo, quando aqui pároco e recentemente falecido. Relembrei a sua presença, posição que hoje assumo.



Adorei os 50 anos destas festas, pela celebração da fé e cultura portuguesa. É uma bonita realidade da nossa comunidade paroquial. Somos um testemunho da presença de Jesus no meio da nossa vizinhança”, disse o padre Joseph Escobar, que já conseguiu atrair a simpatia e apoio dos paroquianos, apoio este refletido na forte adesão às práticas religiosas. Estamos perante uma igreja de grandes dimensões e como tal, com um

cuidado redobrado na sua manutenção.

“É um grande desafio poder conservar nas condições excecionais em que se encontra a igreja de Nossa Senhora do Rosário. Esta paróquia foi fundada em 1886 e a construção da igreja começou em 1887.

Mas graças ao apoio dos nossos paroquianos, podemos conservar a igreja em ótimas condições”, concluiu o padre Joseph Escobar.



FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO CAMBRIDGE, MA

400 CARDINAL MEDEIROS AVENUE
CAMBRIDGE, MA

17 E 18 DE JUNHO 2017

Sábado, 17 de Junho

4:00 PM — Missa em inglês
5:30 PM — Missa em português

— Dança e festa no salão paroquial com o famoso conjunto vindo do Canadá **STARLIGHT**

Domingo, 18 de Junho

MEIO-DIA — Missa da festa, procissão e sermão pelo reverendo padre **Jack Oliveira**

— Rancho Folclórico “Corações Lusíadas”
— Concerto no salão paroquial pela banda de **Santo António de Cambridge** e **Banda Nossa Senhora de Fátima, Peabody**.
— Divertimento durante a tarde

Nos três dias festivos não faltarão os tradicionais petiscos à portuguesa e à americana • Arrematações • Bazar • Rifa • Divertimentos e as famosas malassadas...

Abriu-se o ciclo do Espírito Santo

Onde a partilha tem a sua mais relevante vivência baseada em 500 pensões distribuídas gratuitamente a famílias necessitadas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os Amigos da Terceira, que têm encontrado junto do Portuguese Times a sua mais relevante forma de projeção, abriram o ciclo do Espírito Santo que se prolonga pelos meses de verão.

E aqui vai haver quem faça parte da história da comunidade, enquanto que iniciativas semelhantes, caem no esquecimento, pela falta de projeção.

O sentido das festas do Espírito Santo está baseado na componente espiritual e na partilha de bens reais,



José Júlio Pereira anualmente cumpre uma promessa em memória de um filho falecido, com oferta do pão para a festa do Espírito Santo dos Amigos da Terceira.



Délío Leal, presidente dos Amigos da Terceira, com a rainha Vanessa Gouveia junto ao símbolo do Espírito Santo, a coroa e a pombinha. Na foto abaixo, o padre José Rocha procedendo à bênção das pensões.



Um aspecto da missa campal celebrada pelo padre José Rocha, vendo-se ainda na foto a rainha Vanessa Gouveia e a corte.

que alimentam o corpo.

Pela manhã do passado sábado longas mesas foram-se enchendo de pão, massa carne, as tradições pensões, mas desta vez com distribuição gratuita por cerca de 500 pessoas, traduzidas numa família de quatro, temos um apoio a mais de 2 mil pessoas.

Esta ação benemérita traduz a componente caritativa dos Amigos da Terceira, agora sob a responsabilidade de Délío Leal, que mantém os princípios da formação daquela presença lusa de cunho terceirense nos EUA.

Nos dias anteriores e tal como tínhamos noticiado tinha havido pézinho do bezerro, cantoria, jantares típicos, num contexto tradicional de grande beleza e significado. Ali faz-se, ali realiza-se, ali mantém-se viva a tradição. Ali apoia-se os mais necessitados, numa forma de partilha do que se consegue angariar através de benfeitores. Ali mostra-se que temos gente



(Continua na página 12)



Cozinha aberta todas as sextas-feiras
Dois salões para todas as actividades sociais

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

Centro Comunitário Amigos da Terceira

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas em louvor do Divino Espírito Santo!

– Délío Leal, presidente dos Amigos da Terceira

Tel. 401-722-2110

FESTAS DA IGREJA DE S. FRANCISCO XAVIER

EAST PROVIDENCE, RI

41º Aniversário

16, 17, 18 de Junho, 2017



D. João Lavrador, Bispo da Diocese de Angra preside às festas em honra de São Francisco Xavier na sua primeira deslocação à comunidade portuguesa da Nova Inglaterra!

SEXTA-FEIRA, JUNHO 16

6:00 PM — Missa em português
6:00 PM — Abertura da cozinha
7:00 PM — Abertura das barracas
— Atuação de **TONY BORGES**

SÁBADO, JUNHO 17

5:30 PM — Missa em português e procissão de mudança imagem.
Pregador: **D. João Lavrador, Bispo da Diocese de Angra.**
5:00 PM — Abertura da cozinha no Salão Rego
6:00 PM — Abertura de todas as barracas e diversões
— Atuação de **MAURÍCIO MORAIS e seu conjunto**

Durante os três dias de festa haverá comidas diversas não esquecendo as deliciosas malassadas!

Na sexta e sábado as barracas estarão abertas até à meia-noite!

Haverá várias diversões, bazar, rifas, "Lucky Seven"

DOMINGO, JUNHO 18

11:00 AM — Missa da festa concelebrada e sermão por D. JOÃO LAVRADOR, Bispo da Diocese de Angra.
12:00 PM — Abertura da cozinha no Rego Auditorium
1:00 PM — Procissão em honra de São Francisco Xavier
4:00 PM — Abertura de todas as barracas e arrematações
— Arraial e música até à meia-noite
— Concerto pela Lira de São Francisco Xavier
DJ Underground Sound e José Manuel
10:00 PM — Extração da rifa



Festas do Espírito Santo nos Amigos da Terceira em Pawtucket

(Continuação da página 10)

ativa, que mantém as tradições, como forma de preservação e projeção. Quando numa semana de festa, se consegue esgotar a lotação do salão em dia de cantoria, na gala do fado, é porque temos gente que acorre a estas iniciativas.

Como se depreende, ali vimos entusiasmo, dedica-

ção, tradição.

Esta é mais uma lição da ativa comunidade que continuamos a ter, indiferente aos que tentam adivinhar o fim de tudo isto, mas que nos parece que ainda vão ver chegado seu dia e por cá a comunidade, continua a festejar o Espírito Santo e todo um con-

como é e contar como foi.

Missa Campal seguida de procissão pelas ruas circunvizinhas aos Amigos da Terceira

A Missa Campal foi celebrada ao cimo da



Délio Leal, esposa e corpos diretivos dos Amigos da Terceira na procissão.



junto de tradições que aqui retratamos como forma de manter a nossa identidade.

O que se viveu pelos Amigos da Terceira é o exemplo real de que a nossa comunidade, está bem viva, ativa e com homens e mulheres com capacidade para grandes iniciativas. Mas é preciso estar lá para ver, o entusiasmo, poder de iniciativa e concretização. E aqui somos únicos a ver

escadaria do edifício do Centro Comunitário Amigos da Terceira.

Uma bonita fachada, com escadaria de acesso ao átrio de entrada e a seus pés uma bonita e cuidada zona ajardinada.

Foi neste ambiente que se celebrou a solene eucaristia, sendo celebrante o padre José Rocha que terminava as cerimónias com a coroação.

O ambiente, o envolvimento das cerimónias, eles e elas vestidas a rigor, com o chapéu a voltar a enfeitar a graciosidade feminina, constituiu uma cerimónia plena de valor e tradição.



Um aspeto da missa campal celebrada pelo padre José Rocha.



A rainha dos Amigos da Terceira, Vanessa Gouveia ladeada pelas damas de honor durante a procissão de domingo, que antecedeu a missa campal.



Délio Leal e esposa durante a invocação na missa campal.



Vanessa Gouveia, rainha do Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket.



O padre José Rocha dirigindo-se aos presentes durante a bênção das pensões das festas do Espírito Santo dos Amigos da Terceira, sublinhadas do maior êxito.



Um grupo de ativos elementos junto do Centro Comunitário Amigos da Terceira que prestam relevantes serviços durante as festas desta organização portuguesa de Pawtucket.

Festas do Espírito Santo do centenário Phillip Street Hall este fim de semana em East Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Falar da comunidade de East Providence é falar no Phillip Street Hall. É a organização mais antiga. Foi ali que foi rezada missa em português, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier.

É ali que se desenrolam os festejos mais antigos do Espírito Santo no seio daquela centenária presença lusa de Rhode Island.

As festas têm início sexta-feira, 2 de junho, pelas 6:30 da tarde, com a abertura dos pavilhões, que oferecerem carne de espeto, linguíça frango, sardinhas, malassadas.

A grande atração é Arlindo Andrade e os Portuguese Kids.

O sábado, 3 de junho, tem agendado pelas 4:00 a saída do cortejo do Bodo de Leite, saindo da Lyon Avenue (parque de estacionamento do Stereo Plus). Desce a Warren Av. Broadway e Orchard St.. Desfilam vários agrupamentos, acompanhados pela banda Nossa Senhora Conceição Mosteirebse. Pelas 6:30 da tarde haverá a mudança da coroa do Divino Espírito Santo do 18 Eight Street para o salão do clube.

A mudança da coroa será acompanhada pela banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirensense. O arraial será



abrilhantado pela banda Sem Dúvida.

O domingo 4 de junho terá pelas 10:00 da manhã a majestosa procissão que seguirá pela Purchase Street, em direção à Warren Avenue, Broadway, e Orchard Street para a igreja de São Francisco Xavier.

A procissão será acompanhada, pelas bandas, Lira de São Francisco Xavier, East Providence; Senhora da Conceição Mosteirensense, Fall River e Senhor da Pedra, New Bedford.

Pelas 11:45 será celebrada missa em português na igreja de São Francisco Xavier, East Providence.

Após a missa a procissão regressa ao clube onde serão servidas as tradicionais sopas do Espírito Santo a todos os presentes.

O arraial será acompanhado pelo DJ Underground Sounds e Nelson Rego.



Os mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall de East Providence Antone e Rose Figueiredo.

As restantes fotos são referentes ao cortejo etnográfico do bodo de leite de 2016.



RAPOSO BUS COMPANY

de Abel Raposo

109 Oakland Street * New Bedford, MA 02740

Telefone: 508-287-0691

www.raposobuscompany.com

E-mail: info@raposobuscompany.com



PROVINCETOWN, CAPE COD
24 de Junho



LANCASTER, PENNSYLVANIA
30 Setembro - 01 Outubro
25 - 26 Novembro

TORONTO
30 de junho - 08 de Julho
01 - 02 Set. (Fim de semana do "Labor Day")

NEW HAMPSHIRE
TRAIN RIDE
07 de Outubro

QUEBEC CITY
15 - 17 de Julho

AMIGOS DA BRETANHA
A TORONTO
10 - 12 Novembro

MAINE LOBSTER BAKE
19 de Agosto

NEW YORK CITY
16 de Dezembro

Lugares Limitados

Para mais informações contate:
Abel: 508-287-0691 ou Maria: 508-320-6429

Mantendo uma identidade

“Os 100 anos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence significam uma existência vibrante, cheia de vida e pronta para mais 100”

— Padre Scott Pontes, pároco da igreja de São Francisco Xavier

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

A igreja de São Francisco Xavier em East Providence virou a página 100 de um digno e relevante historial.

Mais de 600 pessoas tomaram lugar no banquete comemorativo, que teve lugar em janeiro de 2015, no Crown Plaza Hotel, em Warwick.

O banquete teve lugar após a missa solene, que foi celebrada pelo bispo de Providence, Thomas Tobin.

Seriam concelebrantes os padres Scott Pontes, pároco da igreja de São Francisco Xavier, monsenhor Victor Vieira, o mais concretizador na sua passagem memorável por aquela igreja; padre Francesco, adjunto do padre Scott Pontes, em São Francisco Xavier; padre Joseph Escobar, pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário, de Providence, a mais antiga portuguesa nas comunidades lusas dos EUA; padre Manuel Pereira, do Santuário de La Salette, em Atleboro; padre Joel Oliveira, o grande obreiro da igreja de Santo António em Cambridge, antes de vir para Rhode Island, onde prestou relevante serviço na igreja de São Tomás em Warren.

Além do clero era notória a presença dos corpos diretivos do centenário Phillip Street Hall, presididos por Orlando Machado, onde se celebrou missa pela primeira vez em português em East Providence, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier.



Igreja de São Francisco Xavier em East Providence



Pe. Scott Pontes, atual pároco da igreja de São Francisco Xavier, com monsenhor Victor Vieira, que foi pároco desta paróquia portuguesa de East Providence durante vários anos.

Império de São João de Cambridge em festa este fim de semana

Depois das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, na igreja de Santo António em Cambridge, este domingo aquela igreja, recebe as festas do Espírito Santo de Império de São João.

As festas têm lugar nos dias 3 e 4 de junho tendo por mordoma Maria João Machado.

No sábado, 3 de junho, das 12:00 pm às 4:00 pm, bênção e distribuição das pensões no salão padre José Ferreira.

Dentro do mesmo período de tempo atuam Jorge Silva e Luís Pacheco.

No domingo, 4 de junho, pelas 10:00 da manhã, concentração da procissão no Clube Faialense.

Pelas 10:30 procissão de coroação para a igreja de Santo António.

Pelas 11:30 Missa solene e coroação.

Entre as 1:00 e 4:00 serão servidas as tradicionais, sopas do Divino Espírito Santo a todos os presentes.

Pelas 5:00 Concerto pela banda de Santo António no salão da igreja do mesmo nome.

Pelas 6:30 concerto pelo grupo Senhora das Candeias de Hudson.

Entre as 8:00 e as 10:00 atuação dos artistas Enio Rebolo e DJ Paulo Godinho.

Estiveram também presentes os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria, presididos pelo jovem Brian Bairos, mais uma organização que mantém as melhores relações com a igreja em festa, que ali acolhe anualmente a missa de coroação das festas do Espírito Santo.

Ali por East Providence, o poder associativo está muito próximo da sua igreja, o que não é mais do que o relacionamento que se aprendeu na terra de origem.

“Os 100 anos da igreja de São Francisco Xavier são significativos de uma existência vibrante, cheia de vida e pronta para mais 100”, começou por dizer o padre Scott Pontes, visivelmente satisfeito, por ter honras de ser pastor da maior paróquia de Rhode Island, da segunda igreja mais antiga em Rhode Island. A mais antiga portuguesa nos EUA, também é em Rhode Island é a igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence.

“Somos uma paróquia viva onde os paroquianos têm um prazer muito especial em apoiar a sua igreja. Não só pela tradição dos portugueses, profundamente religiosos em torno das igrejas que fundaram, mas pelo apoio espiritual que daí recebem”, prossegue o padre Scott Pontes, que sucedeu ao monsenhor Victor Vieira, na administração da igreja de São Francisco Xavier, que lhe deixou o caminho aberto a um apostolado que o novo padre tem sabido desenvolver, no sentido de manter uma comunidade religiosa ativa e participativa.

“Celebramos seis missas ao fim de semana, três em inglês e três em português; duas diárias uma em inglês e outra em português. Uma das missas que regista maior presença é a celebrada às 5:30 da tarde de sábado, em português.

As pessoas querem estar juntas de Deus e como tal querem faze-lo na língua em que se sentem mais à vontade”, prossegue o padre Scott Pontes, que tem recebido o melhor apoio por parte dos paroquianos, que sentem orgulho em manter aberta, viva e ativa a igreja de São Francisco Xavier.

O padre Scott Pontes é pastor de um rebanho numeroso, constituído por segundas e terceiras gerações, numa demonstração coletiva de apoio à sua igreja.

“São 2.800 famílias multiplicadas por uma média de quatro pessoas, temos mais de 11 mil paroquianos”, continua o padre Scott Pontes, deixando transparecer o gosto de ser pároco, numa paróquia cheia de vida e muito

para dar.

“A igreja, como edifício está em excelentes condições. João Marques fez um excelente trabalho, tendo passado à reforma após 50 anos de serviço. Tivemos de substituir os telhados, tanto na igreja como no edifício escolar, sempre contando com a generosidades dos paroquianos. Por exemplo, com a subida do preço do óleo para o aquecimento, no ano passado, os paroquianos foram de uma amabilidade extrema no apoio a tal despesa”, prossegue o padre Scott Pontes, numa referência ao edifício escolar, que foi considerado o melhor na diocese de Providence, que continua a facilitar aulas para o ensino e senão vejamos:

“Temos 650 crianças nos cursos de educação religiosa. Além destas aulas temos então o Portuguese Learning Center (escola portuguesa), assim como as instalações da banda de São Francisco Xavier”.

Como se depreende, temos uma comunidade ativa em volta da sua igreja, que apresenta, contrariamente às lamentações que se ouvem. “Financeiramente, estamos em excelentes condições. Os paroquianos apoiam a sua igreja, porque é a sua igreja, da qual têm um grande orgulho”, continua o padre Scott Pontes, que celebra todas as cerimónias em português, com o adjunto padre Francesco, a celebrar em inglês.

O monsenhor Victor Vieira não podia deixar despercebido para o padre Scott Pontes.

“Bom, o monsenhor passa a vida a passear na sua mota”, diz o padre Scott no meio de uma risada. “Falando a sério é um bom amigo. Vem ajudar na sua igreja, sempre que é preciso. Almoçamos juntos várias vezes. Em fevereiro vou de férias a Portugal e os paroquianos vão rever o monsenhor nas missas, enquanto eu não regressar. Por vezes há famílias que solicitam que seja o monsenhor a fazer as cerimónias fúnebres aquando do falecimento de familiares. E ele nunca diz que não”, prossegue o padre Scott, que transforma uma entrevista numa conversa amigável, forma de ser junto dos paroquianos, cuja simpatia vai conquistando gradualmente.

“Sou abençoado pelo voluntariado das boas gentes ligadas à nossa paróquia. Quero destacar Elizabeth Vieira, que foi instrumental no almoço de aniversário que reuniu mais de 600 pessoas com 45 em lista de espera. Uma palavra de agradecimentos aos padres que nos honraram com a sua presença”, concluiu o padre Scott Pontes.



FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

IRMANDADE DO PHILLIPS STREET HALL

51 Phillips Street, East Providence, RI — Tel. (401-434-3200)

27 DE MAIO, 02, 03, 04 DE JUNHO, 2017

SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO

8:00 AM - Bênção e distribuição das pensões

SEXTA-FEIRA, 02 DE JUNHO

6:30 PM — Abertura de todas as barracas com uma grande variedade gastronómica (carne de espeto, linguiça, frango, sardinhas, malassadas, etc.... até à meia-noite)

— **ARLINDO ANDRADE** e **PORTUGUESE KIDS** até à meia-noite

SÁBADO, 03 DE JUNHO

4:00 PM — Cortejo do Bodo de Leite saindo da Lyon Avenue (parque de estacionamento do Stereo Plus), para a Warren Ave., Broadway e Orchard, acompanhado pelo Grupo de Cantares Ilha do Sol, do Centro Cultural Mariense, Grupo Folclórico da Sociedade Cultural Açoriana, Grupo Folclórico de Taunton, Despensa Amigos de Rabo de Peixe e Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense e um desfile de carros, seguindo-se distribuição de massa sovada e leite.

6:30 PM - Mudança da coroa do Divino Espírito Santo, de 18 Eight Street para o salão do clube, em 51 North Phillip Street. Os interessados a desfilar no cortejo devem dirigir-se a 18 Eight Street. A mudança da coroa será acompanhada pela Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense, de Fall River.

— **BANDA SEM DÚVIDA** até à meia-noite

DOMINGO, 04 DE JUNHO

10:00 AM - Saída da procissão para Purchase St., Warren Ave., Broadway e Orchard para a igreja de São Francisco Xavier. Acompanham o cortejo as bandas Lira de São Francisco Xavier, Senhora da Conceição Mosteirense e Banda do Senhor da Pedra, New Bedford.

11:45 AM — Missa solene em português.

A seguir à missa a procissão seguirá para o clube, onde serão servidas as tradicionais Sopas do Divino

— À tarde, arrematação de ofertas ao ar livre.

— Arraial e música por **DJ Underground Sounds e Nelson Rego** até às 10:00 PM.



Os mordomos, o casal **ANTÓNIO e ROSE FIGUEIREDO** convidam a comunidade a tomar parte nas festas da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall



ARLINDO ANDRADE



NELSON REGO



BANDA SEM DÚVIDA



PORTUGUESE KIDS

Durante os três dias festivos haverá toda a variedade de comidas à portuguesa: carne de espeto, linguiça sardinha e muito mais!

Se quiser inscrever-se para o sorteio das Domingas contactar Lusa Sousa 401-434-4974 ou no bazar durante a festa. Sorteio às 8:00 da noite.

Catarina Milheiro foi eleita Miss Dia de Portugal/RI 2017 em certame que brilhou pela excelência

• Juliana Aguiar, Miss Junior; Abigali Cunha, Miss Juvenil; Sedona Jackson, Mini Miss Juvenil; Angelica Faria, Mini Miss

• Texto: Augusto Pessoa • Fotos: Daniel Mateus

Catarina Milheiro, foi eleita Miss Dia de Portugal/RI 2017 em certame integrado nas celebrações, cujo programa se tem vindo a desenvolver rodeado do maior êxito.

O salão do Clube Juventude Lusitana apresentou-se cuidadosamente decorado, para receber a juventude que disputou entre si o título de Miss Dia de Portugal/RI em cinco categorias.

Antes de mais e dada a nossa ausência por motivos de ordem profissional, baseamos a nossa informação em Fernanda Silva, diretora pedagógica da Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana que salientou “Melissa Brasileiro e Teresa Agonia, que assumiram a responsabilidade da organização do certame, estão de parabéns pelo excelente trabalho desempenhado. Conseguiram criar um clima de simpatia e admiração entre as jovens, clima que se contaminou a assistência que foi de um apoio excepcional à subida ao palco, onde não foram regateados aplausos”, disse Fernanda Silva. “A juventude com quem tenho trabalhado profissionalmente é um manancial de surpresas. E o que nos foi dado observar no certame Miss Dia de Portugal foi precisamente um manancial de talentos, presença em palco e facilidade de expressão”, sublinhou Fernanda Silva, que foi professora de Melissa Brasileiro e Theresa Agonia, por quem nutre grande admiração e pode constatar pessoalmente o fruto do ensinamento dos bancos da escola.

Desde a subida ao palco pela voz de Ricardo Farias, que foi mestre de cerimónias, à coroação das concorrentes, tudo teimou em correr bem, num certame que primou pela excelência.

Quando da nossa passagem pela presidência das celebrações arriscamos o primeiro certame Miss dia de Portugal/RI.

O êxito registado no concurso levado a efeito no Clube Juventude Lusitana vem-nos dizer que valeu a pena. Porque como dizia Fernando Pessoa: “Tudo vale a pena, quando a alma não é pequena”. E pelos vistos valeu a pena quarenta anos ligados às comemorações do Dia de Portugal/RI, quanto mais não seja, para ver que o nosso projeto deu resultado.

De salientar a presença do congressista David Ciciline, assim como do presidente das celebrações Leonel Teixeira e da vice-cônsul, Márcia Sousa.

Classificação final

Catarina Milheiro

Miss Senior

Juliana Aguiar

Miss Junior

Abigail Cunha

Miss Juvenil

Sedona Jackson

Miss Mini Juvenil

Angelica Faria

Miss Mini



Juliana Aguiar, Miss Junior; Abigali Cunha, Miss Juvenil; Sedona Jackson, Mini Miss Juvenil; Angelica Faria, Mini Miss e Catarina Milheiro, Miss Dia de Portugal/Rhode Island 2017, em certame realizado no Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, perante uma audiência de mais de 350 pessoas.



Catarina Milheiro sagrou-se Miss Dia de Portugal/Rhode Island 2017, atestando o entusiasmo da juventude perante as celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades. Catarina sucedeu a Melissa Brasileiro, que curiosamente organizou o certame juntamente com Theresa Agonia, que também já foi Miss Dia de Portugal e Miss Rhode Island.

PORTUGUESE HERITAGE Festival

AT WATERFIRE PROVIDENCE



Rhode Island Day of Portugal
- Dia de Portugal -

JUNE 10&11 PROVIDENCE 2017

CELEBRATION



Design: Orlando Mateus ©2017 • Photo: Joe Guaresma

Photo Credit: WaterFire Providence and Barnaby Evans

Join us June 10th for a Portuguese-themed WaterFire with food, dancing and music, June 11th a multi-cultural parade, followed by live entertainment, dance and food. This event will take place at the ALEX AND ANI City Center, Kennedy Plaza, Providence, RI.

Saturday June 10th

5:30 p.m. Food, Entertainment and full WaterFire
8:40 Opening Ceremonies with Torch Procession
Music by VANA / Fado Marialva

HEADLINER: **CHICO AVILA**

THE 2-DAY EVENT IS **FREE TO THE PUBLIC**

For more details, see the website at:
RiDayOfPortugal.org

Sunday June 11th

1:00 p.m. RI State House, 2:00 p.m. Parade,
3:30 Folk dancing, Food and Entertainment

HEADLINER: **BAND FAITH**



CHICO AVILA



FADO MARIALVA
CAMPO E TRADIÇÕES

Master of Ceremonies
Ricardo Farias



PORTUGUESE & AMERICAN MUSIC
BAND FAITH
www.bandfaith.com



20th ANNUAL



PROVINCETOWN PORTUGUESE

FESTIVAL



LOCATION KEY: B = Bas Relief LS = Lopes Square M = MacMillan Pier
MF = Motta Field P = Portuguese Square (Ryder St.) S = Surf Club
SP = St. Peters Church TH = Town Hall

JUNE 22 (THURSDAY)

5:00pm – 10:00pm Seamen's Bank Compartilhe Na Nossa Mesa "Share Our Table" A showcase of Provincetown's best restaurants. Under the Seamen's Bank Tent at the Bas Relief. Music by **New Beach Band**.

RESERVATIONS ARE REQUIRED

8:00pm – 10:00 pm Dancing Under The Tent ..with New Beach Band under the Seamen's Bank Tent at Bas Relief near Portuguese Square. Tickets at the door: \$5.

JUNE 23 (FRIDAY)

12:00pm – 2:00pm Capt. Manny Phillips Fishing Derby for Kids at MacMillan Pier. *Free*

12:00pm – 3:00pm Portuguese Soup Tasting at the Seamen's Bank Tent at the Bas Relief near Portuguese Square. It features soup from fine restaurants in Provincetown, Truro & Wellfleet. Entertainment by the Dory Bar Blues Band at the Bas Relief. All the soup you can eat. \$7. Tickets at the door.

12:00pm – 5:00pm Face Painting in Portuguese Square. *Free*

2:00pm – 4:00pm Portuguese Writers and Poets Read at the Harbor Lounge 359 Commercial St. *Free*

2:30pm – 4:00pm The Great Lobster Crate Race for kids of all ages at MacMillan Pier. A free event.

3:00pm – 4:00pm Music, Dancing & Entertainment On Stage in Portuguese Square. *Free*

5:00pm – 8:00pm The Lobster Pot Restaurant & Cape Tip Seafood present the Lobster Bake in Seamen's Bank Tent at the Bas Relief near Portuguese Square. No reservations required.

*Beer and Wine cash bar, * Oyster, Clam, Shrimp cash bar

6:30pm – 7:30pm Music for All Ages with Rick Anthony performing an Elvis Tribute artist - On Stage in Portuguese Square. *Free*

8:00pm – 10:00pm Music for all Ages on Stage in Portuguese Square. Free event.

9:00pm – 1:00am Homecoming Get Together with The Old Jug Band at the Surf Club

JUNE 24 (SATURDAY)

10:00am – 12:00pm Motta Family Kids Games and Cookout at Motta Field *Free*

10:30am - 2:00pm Live Entertainment and Portuguese Dancers in Portuguese Square.

11:30pm – 7:30pm Lions Club Portuguese Food Court under the tent at the Bas Relief and Enjoy Entertainment by the Portuguese Kids 6:30 to 7:30 *Free*

1:00pm – 3:00pm Capture The Flag race behind the Surf Club.

2:00pm – 3:00pm Entertainment for Kids Of All Ages by the Toe Jam Puppet Band in Portuguese Square. *Free*

3:00pm – 5:00pm Portuguese Festival Parade on Commercial St. from Harbor Hotel to Franklin St. Many Folklore groups and Marching Bands, from Cambridge, Peabody, New Bedford and Rhode Island.

4:30pm – 5:30pm Entertainment Continues in Portuguese Square. *Free*

6:30pm – 7:30pm Enjoy Comedy by the Portuguese Kids in the Lions Club Portuguese Food Court under the tent at the Bas Relief. *Free*

7:30pm – 9:30pm Early Evening Provincetown Banner FADO Concert in Provincetown Town Hall.

CONTRIBUTIONS APPRECIATED

Handicap access elevator available behind Town Hall.

9:00pm – 12:30am Dance to the SAMBA Band On Stage in Portuguese Square *Free*

JUNE 25 (SUNDAY)

10:30am – 11:30am Fishermen's Mass at St. Peter the Apostle Church.

Celebrant: Bishop Edgar M. da Cunha, S.D.V.

12:00pm – 1:00pm Procession from St. Peter the Apostle Church to MacMillan Pier

11:30pm – 12:30pm Portuguese Folklore dancers, Nossa Senhora de Fatima of Rhode Island, entertain in Lopes Square while you wait for the Procession 69th *Blessing Of The Fleet* and judging of boat decorations

1:00pm TASCA ... *Portuguese Café at MacMillan Pier*

12:00pm – 4:00pm Enjoy Portuguese Folklore dancing by the group, Nossa Senhora de Fatima of Rhode Island, and the Madeira Dancers (Rancho Folclorico do Santissimo Sacramento) of New Bedford, at MacMillan Pier. *Free*

4:00pm – 5:00pm Enjoy a Traditional Band Concert in front of Town Hall. *Free* Featuring St. Anthony's Band from Cambridge.

4:00pm – 7:00pm Finish Up Another Great Festival with a quick Get Together at the Surf Club with Ed Sheridan's and friends. *Free*

PJ de Aveiro deteve suspeito de aliciar menor em rede social

A Polícia Judiciária de Aveiro anunciou a detenção de um homem suspeito dos crimes de pornografia, aliciamento de menores e coação agravada, dos quais foi vítima uma rapariga de 13 anos com quem se relacionou numa rede social.

Em comunicado, a Judiciária refere que o indivíduo, que se encontra imigrado, foi detido quando regressou a território nacional.

De acordo com a investigação, os factos remontam a março de 2016, quando o suspeito conheceu a menor, residente em Águeda, através da rede social Facebook.

Segundo a polícia, o arguido terá usado um perfil fictício no qual mencionava ter uma idade próxima da rapariga para desse modo “conquistar a sua confiança e facilitar o processo de sedução”.

“A partir de então trocaram várias mensagens, no âmbito das quais ele a aliciou diversas vezes para encontro visando práticas sexuais, chegando mesmo a propor-lhe contrapartidas materiais para o efeito, tais como a oferta de um telemóvel (smartphone topo de gama) e dinheiro”, refere a mesma nota.

A PJ diz que a menor não cedeu aos intentos do arguido, mas perante os seus pedidos “insistentes”, acabaria por lhe enviar fotografias em tronco nu, adiantando que quando se recusou a continuar a enviar fotos, aquele ameaçou divulgar na Internet as que já tinha na posse.

O detido vai ser presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coação.

PJ detém suspeito de abusos sexuais a alunos rapazes menores na zona Norte

A Polícia judiciária (PJ) anunciou a detenção de um homem suspeito da prática continuada de crimes de abusos sexuais a rapazes menores, na zona Norte, a quem ofereceria dinheiro em troca.

Em comunicado, a PJ, através da Diretoria do Norte, refere que o detido, de 43 anos, é suspeito de crimes de abuso sexual, pornografia de menores e recurso à prostituição de menores, ocorridos na zona Norte.

“No âmbito da investigação foram recolhidos fortes indícios de que o suspeito, de forma reiterada, junto de escolas, abordaria menores do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos, para com eles se relacionar sexualmente, a troco de contrapartidas monetárias”, esclarece a polícia.

A PJ acrescenta ainda que, após ganhar a confiança dos jovens menores, o detido convenci-os “a deslocarem-se para a sua casa onde, de modo dissimulado, filmava os contactos de natureza sexual”.

O detido, já com antecedentes criminais por crimes de natureza sexual contra menores, vai ser presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coação tidas por adequadas.

Bombeiros da Ribeira Brava resgatam turista

Uma equipa de montanha dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava (BVRB) resgatou na passada sexta-feira um turista no sítio da Encumeada, após uma queda por uma escarpa quando fazia um percurso pedestre.

“O turista alegadamente escorregou e rolou por uma escarpa com alguma inclinação tendo sido travado por arbustos”, explicou uma fonte dos BVRB.

Uma equipa de resgate de montanha constituída por dez homens resgatou o turista que apresentava algumas escoriações na cabeça, tendo sido assistido primeiro no Centro de Saúde da Ribeira Brava e, depois, encaminhado para o Hospital Dr. Nélio Mendonça.

O alerta foi dado pelas 17:42 horas e o turista, de 71 anos de idade, fazia o percurso na companhia do filho.

Queda de fardos de palha provoca um morto em Salvaterra de Magos

Um homem de 79 anos morreu no passado sábado de manhã, numa localidade do concelho de Salvaterra de Magos, Santarém, enquanto “acomodava fardos de palha”, informou fonte do Comando Distrital de Operações e Socorro (CDOS).

“O homem estava a acomodar fardos de palha na sua propriedade, quando os fardos lhe caíram em cima”, disse fonte do CDOS de Santarém, referindo que o alerta foi dado às 10:30.

O óbito, acrescentou, foi declarado no local, sendo que o cadáver foi transportado para o Hospital de Vila Franca de Xira.

Um morto em colisão de automóvel com poste de eletricidade em Silves

Uma pessoa morreu no passado domingo na sequência do despiste de um automóvel na localidade de Enxerim, concelho de Silves, disse à Lusa fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Faro.

Segundo a mesma fonte, que não soube precisar a estrada em que ocorreu o acidente, o condutor despistou-se e colidiu com um poste de eletricidade, tendo o alerta sido dado às 08:53.

Para acorrer ao local foram destacados 16 operacionais, apoiados por oito veículos, lê-se no sítio de Internet da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Entretanto, às 11:30 o corpo já tinha sido retirado pelos bombeiros, embora ainda se mantivessem alguns meios no local.

Marcelo promulga diploma que impede subsídio de desemprego inferior a 421 euros

O Presidente da República promulgou hoje o diploma do Governo para impedir que o subsídio de desemprego seja inferior ao Indexante dos Apoios Sociais (IAS), que em 2017 é de 421 euros, apesar das limitações do regime.

A 06 de abril, em Conselho de Ministros, o Governo aprovou a introdução de um ‘travão’ à redução do subsídio de desemprego, impedindo que este possa ser inferior ao Indexante dos Apoios Sociais (IAS), atualmente em 421,32 euros, tendo hoje mesmo o secretário-geral do PS, António Costa, sublinhado que, a partir de 01 de junho, o fim “do corte cego” de 10% nos subsídios de desemprego irá abranger 136 mil pessoas desempregadas de longa duração.

“Não obstante as limitações do novo regime legal, atendendo à relevância do passo dado e à necessidade de prudência financeira, o Presidente da República promulgou o diploma que altera o regime jurídico de proteção social da eventualidade de desemprego dos trabalhadores por conta de outrem”, refere uma nota na página da Presidência da República.

O Governo tinha “alterado o regime jurídico de proteção social da eventualidade de desemprego dos trabalhadores por conta de outrem, através da introdução de um travão na redução aplicada, desde 2012, sobre o valor do subsídio de desemprego após 180 dias”, uma vez que até agora, ao fim de 180 dias de recebimento desta prestação social, o seu montante se reduzia em 10%.

Hoje, no encerramento das Jornadas Parlamentares do PS em Bragança, António Costa referiu que no próximo dia 01 de junho entrará em vigor “um travão fundamental

para que não se aplique de modo cego o corte de 10% nos subsídios de desemprego a todos aqueles que estão há mais anos a receber esta prestação e que estão agora em risco de perdê-la”.

Na mesma nota da Presidência da República são divulgadas outras promulgações assinadas por Marcelo Rebelo de Sousa, como o diploma do Governo que estabelece incentivos para contratar jovens à procura do primeiro emprego e desempregados de longa duração, “apesar das reservas de alguns parceiros sociais e das limitações do novo regime”.

No Conselho de Ministros de 06 de abril, o Governo aprovou o estabelecimento de incentivos à contratação de jovens à procura do primeiro emprego e de desempregados de longa duração e de muito longa duração, “através de uma dispensa parcial ou isenção total do pagamento de contribuições para o regime geral de segurança social na parte relativa à entidade empregadora”.

“Apesar das reservas de alguns parceiros sociais e das limitações do novo regime, atendendo à importância do seu propósito social, o Presidente da República promulgou o diploma que estabelece incentivos à contratação de jovens à procura do primeiro emprego e de desempregados de longa duração e de muito longa duração”, refere a Presidência da República.

Marcelo Rebelo de Sousa deu ainda luz verde ao diploma do executivo que cria a certidão Judicial Eletrónica, flexibiliza a emissão de certificados no âmbito do Registo Criminal Online e aumenta a capacidade do Sistema de Informação da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas.

Portugueses ganham mais de dois anos de esperança de vida numa década

A esperança de vida à nascença da população portuguesa aumentou 2,44 anos na última década, sendo que os homens ganharam perto de três anos e as mulheres dois, revelam dados divulgados na passada segunda-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Para o total da população, a esperança de vida aos 65 anos atingiu 19,31 anos, adiantam os dados das “Tábuas de Mortalidade para Portugal 2014–2016”.

Os homens de 65 anos poderão esperar viver, em média, mais 17,44 anos e as mulheres mais 20,73 anos, o que representa ganhos de 1,42 anos e de 1,31 anos, respetivamente, nos últimos dez anos.

Neste período, a esperança de vida à nascença foi estimada em 80,62 anos para o total da população. Para os homens, foi de 77,61 anos, enquanto as mulheres foi de 83,33 anos.

“Estes valores representam um ganho de três meses para os homens e de 1,2 meses para as mulheres face aos valores de 2013-2015”, adiantam os dados das “Tábuas de Mortalidade para Portugal 2014–2016”.

Segundo o INE, “o acréscimo da esperança de vida à na-

scença das mulheres nos últimos dez anos resultou maioritariamente da redução na mortalidade nas idades iguais ou superiores a 60 anos”.

No caso dos homens, esse aumento deveu-se sobretudo à redução da mortalidade nas idades inferiores a 60 anos, em particular entre os 35 e os 59 anos.

Nos últimos dez anos, a diferença na esperança de vida à nascença de homens e mulheres diminuiu de 6,52 para 5,72 anos.

“As mulheres continuam a viver mais anos do que os homens”, mas a expectativa de vida de ambos “tem vindo a aproximar-se, com os maiores ganhos a registarem-se na população masculina”, sublinha o INE.

Em 2014-2016, a maioria dos óbitos (65,2%) ocorreu em idades iguais ou superiores a 80 anos, verificando-se que é nestas idades que se concentravam aproximadamente metade dos óbitos masculinos (54,9%) e cerca de três quartos dos óbitos femininos (74,8%).

A idade mais frequente ao óbito para homens foi 86 anos e para as mulheres 88 anos, quando há dez anos era 85 anos para os homens e 87 anos para as mulheres.

Jovens portugueses emigrantes querem aplicar conhecimentos adquiridos em Portugal

A presidente da Associação de Graduados Portugueses (AGRAFr) em França considerou hoje que muitos dos jovens portugueses emigrantes querem regressar a Portugal para colocar em prática no seu país a “maturação profissional” adquirida no estrangeiro. “É um ciclo de crescimento e é natural que, quando olham para o futuro, a possibilidade de voltar a Portugal seja muito atrativa. É aprender aqui, ser gente, ter maturação profissional e depois aplicar em Portugal o que aprenderam”, afirmou Ana Rita Furtado, 37 anos, comentando o inquérito da Fundação Associação Empresarial de Portugal (AEP) que indica que dois terços dos jovens emigrantes qualificados entrevistados querem regressar.

De acordo com o estudo, divulgado pela agência Lusa a 17 de maio, este desejo de regresso coloca a saudade dos familiares e dos amigos (71 por cento) o principal motivo, seguindo-se as “oportunidades de carreira” como fator de influência no retorno (54 por cento).

O estudo, o primeiro a revelar “quem são, onde estão e o que querem os nossos jovens emigrantes qualificados”, foi realizado no âmbito do projeto Empreender 2020 – Regresso de uma Geração Preparada. Este desejo de regresso não é igual para todos os jovens emigrantes qualificados, já que dois terços não pretendem retornar a Portugal no prazo mínimo de três anos.

Para a presidente da associação que conta com 450 membros - 60% dos quais têm pelo menos um mestrado – o resul-

tado do estudo “não surpreende” porque “a maior parte” dos “jovens portugueses qualificados que vêm para França nos últimos anos vem para crescer profissionalmente”, tendo o regresso a Portugal em mente. “Quando os jovens olham para o futuro, a ideia de Portugal obviamente que está presente porque querem voltar para dar ao país algo em troca porque foi o país que primeiro nos educou”, comentou a doutorada em microbiologia, que agora trabalha em redação científica.

Ana Rita Furtado, que vive em Paris há 10 anos, acrescentou que “quanto mais tempo as pessoas passam no estrangeiro menor é a probabilidade de voltarem um dia”, adiantando que “todos os dias” ela própria pensa em regressar a Portugal “pela família e pela qualidade de vida”.

O estudo da AEP indica que 30% dos jovens qualificados emigrados dizem não pretender voltar devido aos baixos salários, às poucas oportunidades de carreira, à falta de oferta de emprego na área de experiência e à instabilidade do país.

O questionário ‘online’ lançado pela Fundação AEP pretende estudar a emigração de jovens qualificados e a forma de os cativar a voltar.

O estudo indica ainda que mais de metade (56,4 por cento) dos inquiridos gostaria de voltar e de ser empresário em Portugal. Já para 29 por cento dos inquiridos, o rendimento é decisivo bem como a oferta de emprego disponível (27 por cento). Mais de metade dos 1140 inquiridos tem até 34 anos e 85 por cento dos entrevistados possui pelo menos licenciatura.

Vasco Cordeiro esperançado em encontrar “ponto de encontro” para maior tranquilidade na SATA

O presidente do Governo dos Açores disse esperar que seja possível encontrar um “ponto de encontro” para retomar “um clima de maior tranquilidade” na SATA, que enfrenta nova greve na quinta e sexta-feira, rejeitando avanços na componente salarial.

“Esperemos que seja possível encontrar este ponto de encontro entre posições, de forma a podermos retomar um clima de maior tranquilidade e evitando essas questões da greve que, estou certo, que é o objetivo de todos os envolvidos neste processo”, afirmou Vasco Cordeiro em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

O governante falava aos jornalistas após receber, no Palácio de Santana, sede da presidência do Governo Regional, elementos do Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil que emitiu um pré-aviso de greve para quinta e sexta-feira, depois de uma paralisação a 01 e 02 de maio.

Vasco Cordeiro afirmou acreditar que “há, efetivamente, a vontade de se poder evitar desfechos menos favoráveis em relação a este processo”, destacando “a clareza e a transparência” que marcaram o encontro quanto a aspetos que neste momento não permitem ir mais além, como é o caso da massa salarial.

“Em toda esta perspetiva de abordagem ao acordo de empresa não é possível avançarmos nessa componente salarial”, frisou o chefe do executivo açoriano.

Já Luciana Passo, do Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil, disse que aguarda que “este impasse se possa resolver, até com uma insistência do senhor presidente na administração da SATA”, no sentido de haver nova reunião com a transportadora para se estabelecerem “pontes” e “chegar a uma situação de consenso que sirva toda a gente”.

“A única coisa que não serve ninguém é uma greve, greve essa para a qual fomos empurrados, que não queremos, que os associados votaram em assembleia geral e que a direção do sindicato levará para a frente enquanto os associados assim o quiserem”, declarou.

Segundo Luciana Passo, o sindicato gostaria “muito de chegar a bom termo” e de continuar a negociação de um

novo acordo de empresa.

“Gostaríamos ainda mais que as condições de trabalho e o acordo de empresa existente fossem integralmente cumpridos tanto pela Sata Internacional, como pela Sata Air Açores”, sublinhou, convicta de que “a partir de agora haverá mais cuidado no seu cumprimento”.

A responsável garantiu que o sindicato está absolutamente disponível para o diálogo e que “haverá uma maneira de contornar esta situação desagradável, especialmente com o auxílio do senhor presidente”.

Questionada sobre a eventualidade de a greve ser desconvocada, Luciana Passo referiu que tal “depende agora da SATA”, sendo que “todas as hipóteses estão em cima da mesa”.

“Depende agora da aproximação que a empresa fizer ao sindicato e aos trabalhadores e não temos muito tempo (...), mas em três dias podem fazer-se milagres”, acrescentou.

Sobre a questão salarial, Luciana Passo sustentou que o que interessa “especialmente” ao sindicato “são as condições de trabalho e o cumprimento” do acordo de empresa, sendo que com o que está em vigor tal não se verifica.

“Depois temos de partir para a negociação de um novo acordo de empresa. Esse acordo estava a ser negociado, a SATA parou-o, queremos voltar a ele em todas as vertentes, não é apenas a salarial”, declarou, reconhecendo que nesta última “há constrangimentos” decorrentes da Lei do Orçamento do Estado, ressalvando que “nem tudo se reduz a salários”.

A responsável do Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil adiantou que são necessários tripulantes de cabine, sobretudo, na Sata Air Açores, que assegura as ligações entre as nove ilhas do arquipélago, assinalando o desgaste destes trabalhadores.

“Criar postos de trabalho na região, nomeadamente para a Sata Açores, é, com certeza, uma prioridade e com certeza bem aceite por todos os açorianos e isto fará toda a diferença no presente e no futuro” da transportadora, acrescentou.

Padre Júlio da Rosa homenageado com Busto no adro da Igreja das Angústias



A figura (grande) do Padre Júlio da Rosa continua a ser lembrada e destacada no meio faialense. Em boa hora a Junta de Freguesia das Angústias teve a iniciativa de constituir uma Comissão que tinha como incumbência organizar uma Homenagem, a título póstumo, ao Homem que se deu e tudo deu pela Paróquia de Nossa Senhora das Angústias: Júlio da Rosa.

A Comissão foi constituída no dia 3 de Maio de 2016, sendo composta pela Junta de Freguesia das Angústias, representada pelo seu Presidente, José Costa; pelo Pároco, Padre Paulo Silva; pela Fundação Mater Dei, representada pelo seu Presidente, Carlos Lobão, e pelo Senhor Vasco Silva, Amigo Pessoal do homenageado.

A materialização desta Homenagem, justa e sentida, traduz-se num Busto do Padre Júlio da Rosa, que se encontra no adro da “sua” Igreja de Nossa Senhora das Angústias, cuja cerimónia de descerramento ocorreu na tarde deste sábado, dia 27, integrada nos festejos da Padroeira das Angústias.

Na sua intervenção, José Costa venceu que a Comissão acolheu este projecto “com todo o empenho”, tendo definido como prazo para a sua concretização e descerramento, a Festa em honra de Nossa Senhora das Angústias, que o Padre Júlio tanto apego tinha.



Esta justíssima homenagem contou com os donativos do povo das Angústias, a quem a Comissão agradece. José Costa deixou, ainda, um agradecimento especial a João Carlos Cardoso Pinheiro, a Rui Maciel, Rui Baptista e Eduardo Teixeira pelo seu “empenho na organização de eventos destinados à angariação de fundos junto dos nossos emigrantes radicados na Costa Leste dos EUA”, e que se traduziu num montante líquido de 2.729,00 euros. Palavras de profundo reconhecimento foram também endereçadas a José Ilídio Ferreira – presente na cerimónia – assim como a Manuel Goulart e esposa, Manuela Goulart, Frank-Sue-Leal, Manuel Sousa e esposa, que, afinadamente trabalharam na organização de eventos que totalizaram um saldo de 5.019, euros.

Neste capítulo de reconhecimentos, José Costa enalteceu o “excelente” trabalho do escultor, Rui Goulart (ausente por motivos de saúde) e agradeceu a colaboração da Câmara Municipal da Horta na realização do projecto e estrutura que serviu de base à colocação do Busto.

Diogo Piçarra, Amor Electro, Ana Moura e Mastiksoul nas Festas do Nordeste

A apresentação oficial das Festas do Nordeste decorreu no passado dia 24 de maio, quarta-feira, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Nordeste.

Diogo Piçarra, Amor Electro, Ana Moura e Mastiksoul são os artistas de renome que irão pisar o palco principal das Festas do Nordeste, que decorrem de 13 a 18 de julho. Além destes artistas, Olavo Lopes, Manuel D’Alma, Sara Cruz, F3lix, Soulsky e André N também irão marcar presença nas festas.

“Este ano vamos adicionar ao programa uma banda de entrada, que irá atuar antes do artista principal”, adiantou o Presidente da Câmara Municipal de Nordeste. Além disto, como é habitual, o festival de música estará associado à grande festa religiosa, bem como as instituições locais que estarão presentes em diversos dias, nomeadamente filarmónicas, grupos folclóricos, grupos de cantar e orquestra do concelho.

A Feira de Turismo e Artesanato estará aberta nos dias da festa, e tem como principal objetivo “continuar a apostar no que de bom se faz no concelho do Nordeste”, referiu Carlos Mendonça, salientando que esta iniciativa pretende “divulgar o concelho dando prioridade às instituições locais, mas abrindo as portas a todas as outras que queiram participar”.



À semelhança dos anos anteriores, o recinto será fechado, de forma a garantir a qualidade dos artistas e a segurança da população, e de acordo com a organização “este modelo é uma mais-valia e é o mais adequado”.

Os bilhetes terão um custo de cinco euros por dia e 12,5 euros o passe geral que estarão brevemente à venda em todas as lojas RIAC da ilha de São Miguel e no Posto de Turismo do Nordeste.

O Presidente da Câmara Municipal de Nordeste concluiu que estão reunidas todas as condições para que as Festas do Nordeste sejam um sucesso.

Governo da Madeira admite alterar menus servidos nas escolas públicas

O Governo Regional da Madeira admite alterar os menus que são servidos nas escolas públicas, na sequência da implementação da Estratégia de Promoção da Alimentação Saudável e Segura, afirmou, no Funchal, o secretário da Saúde. “Os menus saudáveis nas escolas e a prevenção sobre os refrigerantes foram medidas positivas, mas naturalmente não são suficientes. Temos de implementar outras medidas e é nessa sequência que desenvolvemos este plano”, disse Pedro Ramos, durante a apresentação da nova estratégia do executivo para a área da alimentação.

A Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura é um plano multidisciplinar para o período 2017-2020 e visa “pôr a Madeira a comer melhor”, sendo

que envolve quatro secretarias do Governo Regional: Saúde, Educação, Agricultura e Inclusão e Assuntos Sociais.

“Há que saber comer bem. Não basta ter acesso aos alimentos, é necessário priorizá-los, é necessário escolher a alimentação adequada, é necessário associar isso ao exercício físico”, sublinhou Pedro Ramos. O governante explicou que o plano abrange toda a região autónoma através dos centros de saúde, das escolas, lares e outras associações de apoio social, bem como dos serviços da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas. “Estamos preocupados com esta área [da alimentação saudável] e com a promoção da saúde e a prevenção da doença”, disse, vincando que a obesidade é uma das situações mais fáceis de prevenir.

John F. Kennedy, Portugal e a Base das Lajes

Nascido a 29 de maio de 1917 numa casa relativamente modesta em Brookline, arredores de Boston, Massachusetts, se John Fitzgerald Kennedy fosse vivo teria completado 100 anos na passada segunda-feira, 29 de maio de 2017. Mas em 22 de novembro de 1963, aos 46 anos, uma bala assassina condenou-o a uma juventude eterna

Cem anos depois do seu nascimento e apesar do fim trágico, o mito de John Kennedy está mais vivo do que nunca nos EUA.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Muitos americanos continuam a venerá-lo como um símbolo das esperanças e aspirações do país. O seu legado ressoa na sua oratória brilhante, como a famosa máxima do seu discurso de posse em 20 de janeiro de 1961: “Não pergunte o que é que seu país pode fazer por si; pergunte o que você pode fazer pelo seu país”.

A celebração do centenário com uma série de concertos e espetáculos por todo o país, inspirados nos seus ideais (coragem, liberdade, justiça e serviço), veio fazer renascer a imagem de John F. Kennedy jovem e otimista (o Serviço Postal emitiu um selo). Os historiadores classificam Kennedy como o nosso oitavo presidente, logo abaixo de Jefferson e acima de Reagan, embora o seu mandato tenha sido mais curto. Segundo uma pesquisa recente, é considerado como o melhor e o mais popular de todos os presidentes desde 1960 e muitos pensam que o seu exemplo deveria ser seguido por Donald Trump, o mais impopular presidente de sempre.

John F. Kennedy era popularmente conhecido pelas iniciais do nome e passaremos a partir de agora a tratá-lo apenas por JFK. Foi eleito 35º presidente dos Estados Unidos a 8 de novembro de 1960, batendo o candidato republicano Richard Nixon.

Era neto (materno) do popular Honey Fitz (John Francis Fitzgerald), maior de Boston; o pai, Joseph Patrick “Joe” Kennedy, não era só a 16ª maior fortuna do país, era também influente membro do Partido Democrático e, em 1938, o presidente Franklin Roosevelt nomeou-o embaixador dos Estados Unidos em Londres. Ao tempo, JFK tinha 22 anos, estudava na Universidade de Harvard e, em 1939, percorreu a Europa e o Médio Oriente recolhendo elementos para a sua tese universitária e estava com a família em Londres no dia 1 de setembro de 1939, quando a Alemanha invadiu a Polónia dando início à II Guerra Mundial. No dia seguinte, JFK acompanhou o pai à Câmara dos Comuns (a Câmara dos Representantes do Reino Unido) e assistiu à declaração de guerra à Alemanha.

JFK graduou em junho de 1940 (a sua tese foi mais tarde publicada em livro intitulado *Why England Slept* e foi um best-seller). Joe Kennedy também deixou Londres em 1940 e JFK ajudou-o a escrever as suas memórias britânicas. O patriarca do clã Kennedy não fazia segredo do seu sonho de ver o filho mais velho, Joseph Patrick Kennedy Jr., eleito presidente dos Estados Unidos.

Quanto a JFK, ainda antes do ataque japonês a Pearl Harbor, em 7 de dezembro de 1941 e da entrada dos Estados Unidos na II Guerra Mundial, decidiu seguir a carreira militar na US Navy. Mas tinha saúde frágil, era muito magro, com um histórico de doenças intestinais e outras, e valeu-lhe o pai rico e influente para começar a carreira em outubro de 1941 como alferes confortavelmente sentado a uma secretária do escritório da Inteligência Naval. Tudo mudou com a entrada no país em guerra. JFK foi mandado para o curso de oficiais das lanchas torpedeiras PT-109, em Chicago, recebeu a patente de tenente e, em 1943, seguiu para as ilhas Salomão, ilhas de sonho no Pacífico Sul, que foram o seu pesadelo. A sua PT foi atingida e ficou apenas com o casco dianteiro a flutuar. Dois homens morreram e os onze sobreviventes agarraram-se à proa do barco e conseguiram chegar a uma pequena ilha deserta. JFK, que fizera parte da equipa de natação de Harvard, levou quatro horas a nadar puxando com os dentes uma correia do colete salva-vidas de um camarada gravemente queimado. Ao chegar a terra, era preciso mandar uma mensagem a pedir socorro e um nativo ensinou JFK a escrever com a faca na casca mais fina de um coco. Conservava este pedaço de coco na sua mesa de trabalho na Sala Oval da Casa Branca e agora está em exposição permanente na biblioteca John F. Kennedy, em Boston.

Depois da guerra, regressado a Boston, JFK trabalhou algum tempo como repórter dos jornais Hearst. Mas Joe Kennedy Jr. morreu na guerra, era piloto e o seu avião foi abatido pelos alemães a 12 de agosto de 1944, e o sonho de Joe Kennedy de ver um filho na Casa Branca passou para JFK, que em 1946, com 29 anos, foi eleito para a Câmara dos Representantes representando Boston. Em 1952, decidiu candidatar-se ao Senado e foi enquanto senador que tomou a decisão que o ligou para

sempre a Portugal e aos portugueses, mais propriamente os Açores e os açorianos.

Há 60 anos, às 06h45 do dia 27 de setembro de 1957, 100 metros a nordeste dos ilhéus dos Capelinhos, na freguesia do Capelo, ilha do Faial, começava uma erupção vulcânica. Durante 13 meses, até 24 de outubro de 1958, o vulcão dos Capelinhos alarmou os faialenses e deixou-os incertos quanto ao futuro. Assim, surgiu em East Providence, Rhode Island, um movimento para que se alargasse a quota regular de imigração estabelecida para açorianos.

O homem da iniciativa, nem sempre reconhecido, foi Joseph Perry, nascido em East Providence e considerado “um pai” dos portugueses que iam chegando, ajudava-os a conseguir emprego e, quando necessário, servia-lhes de intérprete. Era proprietário da Perry Funeral Home, na Warren Avenue e, de 1956 a 1966, foi deputado estadual. Perry viria a associar-se a outro político também cangalheiro, o senador estadual James P. McStay, e deram origem à Perry-McStay Funeral Home, na Pawtucket Avenue, ainda existente.

Preocupado com as notícias que chegavam do Faial, Joseph Perry recorreu ao senador John Orlando Pastore, antigo governador estadual de Rhode Island e filho de imigrantes italianos. Pastore decidiu apresentar uma proposta de lei que permitisse a entrada de açorianos sinistrados e pediu o apoio de conta da sua intenção JFK que, além de seu amigo pessoal, representava um estado com numerosas comunidades portuguesas. A proposta de lei Azorean Refugee Act, também chamada Kennedy-Pastore Act, foi apresentada por Pastore ao Congresso a 4 de junho de 1958, aprovada a 2 de setembro de 1958 e promulgada pelo presidente Dwight Eisenhower. Eram concedidos 1.500 vistos a chefes de família, incluindo os seus dependentes, vindos da ilha do Faial e que emigrassem até 30 de junho de 1960. Antes mesmo do fim desta data, já os 1.500 vistos tinham sido atribuídos fazendo com uma nova emenda aprovada e o número de vistos alargado para 2.000 e a serem usados até junho de 1962. Contas feitas, a lei proposta por Pastore e JFK viria a permitir que 175.000 portugueses imigrassem para os Estados Unidos.

Em 1956, quando o carismático Eisenhower se candidatou ao segundo mandato e o candidato democrático a presidente foi Adlai Stevenson, o partido pensou em JFK para candidato a vice-presidente, mas ele esquivou-se já a pensar concorrer à Casa Branca dali a quatro anos e no dia 8 de novembro de 1960 derrotou o republicano Richard Nixon, que tinha sido vice-presidente de Eisenhower. Tinha 43 anos, era o mais jovem presidente de sempre e até hoje o único católico. Uma eleição histórica que teve fim trágico em 22 de novembro de 1963, às 12:30 da tarde em Dallas (Texas). John F. Kennedy, 35º presidente dos Estados Unidos tornou-se o quarto a ser assassinado, juntando-se Abraham Lincoln, James A Garfield e William McKinley.

Embora já muito tenha sido dito e escrito sobre o que aconteceu em Dallas, há ainda muito por dizer. Sabe-se que Harvey Lee Oswald disparou de um prédio na esquina da Dealey Plaza contra o carro em que seguiam JFK e a esposa, Jacqueline. Oswald foi capturado pouco depois e, dois dias mais tarde, foi morto por Jack Ruby, que alegadamente queria vingar a morte do presidente.

Este é o resumo oficial das 48 horas que se seguiram ao assassinato de JFK, mas ainda hoje há dúvidas sobre a versão oficial. Há inúmeras versões: o atentado teria sido ordenado por Fidel Castro em retaliação pela tentativa fracassada de invadir a Baía dos Porcos de Cuba para o derrubar (1961); pela KGB soviética por causa da crise dos mísseis cubanos (1962); por militares americanos e a própria CIA, que queriam livrar-se do presidente e até por agentes do mundo financeiro em confabulação com o Departamento do Tesouro. Desde aquele dia trágico em Dallas, 82 homicidas, 42 grupos e 214 indivíduos foram referenciados como estando envolvidos no assassinato de JFK, segundo compilação do advogado e investigador Vincent Bugliosi no livro *Reclaiming History: The Assassination President John F Kennedy* (2007).

Toda a gente parecia ter um motivo para querer ver JFK morto. Nem o seu sucessor, o vice-presidente Lyndon Johnson, se livrou de suspeitas de envolvimento no atentado, e talvez por isso tenha ordenado a nomeação de uma comissão especial para esclarecer tudo e enterrar versões conspiração. Depois de quase um ano de trabalho, a chamada Comissão Warren (chefiada pelo juiz Earl Warren presidente do Supremo Tribunal Federal) decidiu que nem a Rússia nem Cuba, nem ninguém, exceto Lee Harvey Oswald tinha sido responsável pelo crime. E que Jack Ruby também agiu por sua própria iniciativa.

JFK governou de 20 de janeiro de 1961 a 22 de dezembro de 1963, um período agitado. Enquanto esteve na Casa Branca houve a invasão da Baía dos Porcos, a crise dos mísseis de Cuba, a construção do muro de Berlim, o início da corrida espacial, a consolidação do movimento dos direitos civis nos EUA, os primeiros eventos da guerra do Vietname e o início da guerra colonial na chamada África portuguesa.

O fiasco da tentativa da invasão da Baía dos Porcos foi o epíteto da crise mais importante entre os Estados Unidos e a União Soviética durante a Guerra Fria e, no final de outubro de 1962, os dois países estiveram à beira de uma guerra nuclear pela crise dos mísseis cubanos, guerra nuclear, acrescente-se. Este episódio teve grande influência nas relações entre Portugal e os Estados Unidos, que estavam num ponto baixo devido à política africana de Washington. Portugal era a derradeira potência colonial em África, os seus governantes não se aperceberam dos ventos da história e recusavam a independência dos territórios africanos.



Desde o fim da II Guerra Mundial, em 1945 e que obrigou a velha Europa a abrir mão da sua bolsa colonial, que Portugal vinha conseguindo a convivência dos Estados Unidos à sua política ultramarina. Mas isso acabou com JFK, que defendia que “África deveria ser para os africanos” e apoiava a tribal UPA (apoiada nos bakongos e mais tarde chamada FNLA), presidida por Holden Roberto e talvez o menos recomendável dos movimentos nacionalistas angolanos visto ter sido o que desencadeou o terrorismo aparentemente com luz verde de Washington.

A 4 de março de 1961, o embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, C. Burke Elbrick, informou o ministro da Defesa, general Botelho Moniz, da decisão da UPA de desencadear os ataques. O governo português menosprezou a informação. Na madrugada de 15 de março, os bakongos pegaram em catanas e massacraram mais de 1.000 colonos brancos e 8.000 trabalhadores bailundos das plantações de café e pequenas vilas do norte de Angola. Os brancos improvisaram milícias, responderam com violência e começou uma guerra que se prolongou por 13 anos e podia ter sido evitada..

Em 1963, os Estados Unidos chegaram a oferecer um bilião de dólares a Portugal para conceder a independência às suas colónias, mas António Oliveira Salazar rejeitou a proposta, conforme revela Witney Schneidman, secretário de Estado adjunto para os Assuntos Africanos durante a administração Clinton, no seu livro *Engaging Africa: Washington and the Fall of Portugal's Colonial Empire*. De acordo com o autor, em 1962, ainda com JFK na Casa Branca, o assistente do director adjunto de planeamento da CIA, Paul Sakwa, elaborou um plano denominado Commonwealth Plan e que previa que Portugal concedesse a auto-determinação a Angola e Moçambique após um período de transição de oito anos. Durante esse período, os dirigentes nacionalistas angolanos Holden Roberto e moçambicano Eduardo Mondlane receberiam “o estatuto de consultores assalariados” e seriam preparados para a liderança dos novos países. “Para ajudar Salazar a engolir a pílula amarga da descolonização”, Sakwa propunha que a NATO oferecesse a Portugal 500 milhões de dólares para modernizar a sua economia e um ano depois a proposta foi duplicada pelo diplomata Chester Bowles, que ofereceu mais 500 milhões de dólares durante um período de cinco anos, ou seja um total de mil milhões de dólares. O plano esbarrou na inflexibilidade de Salazar. “Portugal não está a venda”, foi a resposta do ditador português quando a proposta lhe foi apresentada, em agosto de 1963 - ainda durante a administração Kennedy - pelo secretário de Estado adjunto George Ball.

Apesar do problema colonial, Washington tentou sempre um entendimento com Lisboa devido ao interesse americano em manter a sua base militar na ilha Terceira, nos Açores. Durante a Guerra Fria, a base das Lajes tornou-se estratégica e, ao longo dos anos de JFK, o Pentágono avisou constantemente a Casa Branca e o Departamento de Estado da importância militar e estratégica da base da ilha Terceira. Consequência disso, depois da crise cubana, a partir de 1962, os Estados Unidos mudaram a sua posição em relação ao colonialismo português. Não só a delegação dos Estados Unidos nas Nações Unidas começou a abster-se ou a votar contra as resoluções sobre os territórios portugueses, mas a administração Kennedy autorizou também várias vendas de equipamento militar a Portugal. As declarações dos responsáveis americanos criticando o colonialismo português quase desapareceram e o Departamento de Estado foi mesmo proibido de receber Holden Roberto a partir do final de outubro de 1962, embora o angolano figurasse na folha de pagamentos da CIA.

A importância dos Açores terá sido decisiva nessa reviravolta, com medo de perder o acesso à base das Lajes a administração Kennedy passou a adotar políticas mais moderadas em relação a Portugal. Mas muitos portugueses nunca perdoaram a JFK. Mais de 30 anos depois da sua morte, em 30 de março de 1994, numa entrevista à revista *Visão*, o general Kaulza de Arriaga, “figura proeminente dos ultras do salazarismo”, disse friamente sobre JFK: “Devia ter sido assassinado quatro anos antes”.

Aiii! Meu Senhor Santo Cristo! Nada na vida é por acaso...



NA ESQUINA DAS ILHAS

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

Passados quase trinta anos de ir e vir aos Açores (a completar em 2018) estudando a cultura açoriana, a produção literária e artística, o exuberante patrimônio imaterial representado, sobretudo pelo Culto em Louvor ao Espírito Santo, numa constante intervenção sempre a ligar os dois lados do Atlântico, maravilho-me diante dos testemunhos da imperecível fé dos açorianos ao Senhor Santo Cristo dos Milagres. Expressos pelos moradores da Ilha de São Miguel, das outras ilhas açorianas ou chegados das ilhas da diáspora, inclusive do Brasil. Surpreende-me os milhares de peregrinos que se deslocam para Ponta Delgada para render graças ao Senhor da esperança infinita, de se perderem naquele olhar de complacência, de misericórdia, de humanidade. Recordo as sábias palavras do saudoso escritor da Maia, Daniel de Sá, em *Senhor Santo Cristo – o olhar humano de Deus* (DVD, 2007): “*Felizes aqueles que acreditam sem ver. Mas os nossos olhos precisam de imagens como esta que nos lembrem alguém que tanto nos amou. E de multidões cujo exemplo de fé nos leve a confiar também. A dor acompanhada é menos triste, o amor partilhado é mais forte*”.

Sob o tema “Fazei tudo o que Ele vos disser”, as Festas de 2017 vêm, mais uma vez, corroborar a mística da entrega total à fé na certeza de que, ao fazer o que Ele quer, teremos um mundo melhor, com mais amor, compreensão e tolerância às diferenças. A multidão que acorre ao Santuário manifesta devoção e afeto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres – e nesta dimensão da fé – depositam todas as aflições, os anseios, as perdas queridas, os desencontros e, também, as alegrias, as vitórias, os sonhos. “*É uma fé que não se esgota no respeito pela imagem. Que nem sequer se esgota em si mesma, porque é feita sobretudo tendo a esperança como pilar*,” Uma vez mais volto ao pensamento de Daniel de Sá, pinçado do *Peregrinos do Senhor Santo Cristo dos Milagres* (2009), ao narrar a origem remota do culto, a sua expansão e popularidade, bem como a data da primeira Procissão em 11 de Abril de 1698, há 319 anos. Sua escrita espiritualizada deixa assomar a força da fé na sua essência. A propósito, o escritor Emanuel Jorge Botelho em “Crônicas” (2008) puxa da memória da infância e juventude lembrando a porta central da igreja do Senhor Santo Cristo dos Milagres, coberta de bilhetinhos e preces escritas em época da festa, numa bela imagem da fé popular “[...] *A lápis ou estereográfica, a fé, uma fé de mãos e de silêncio, fazia com que tudo se rogasse ao Senhor Santo Cristo; a cura de um filho, a proteção para um marido ausente, uma boa nota no exame que se aproximava. Às vezes a fé é assim. Às vezes até tem caligrafia*.”

Ponta Delgada vive dias de festa. Um clima de grande comoção foi abraçando a cidade no desenrolar da intensa programação coroada por momentos de fervor e respeito à centenária tradição. Rituais simbólicos ansiosamente aguardados, como a mudança da imagem desde a saída do Convento da Esperança, quando as irmãs da Congregação de Maria Imaculada entregam a “Vara” ao Provedor da Irmandade confiando-lhe a rica Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

A Procissão do Senhor Santo Cristo faz parte da História dos Açores, guardada na memória coletiva dos antepassados, transmitidas aos seus descendentes e contadas às novas gerações. É patrimônio cultural das Ilhas, componente da identidade açoriana. A

magnífica Imagem coroada de espinhos, olhar triste a transbordar amor e bondade, ganha as ruas de Ponta Delgada, no domingo à tarde, em grandiosa Procissão que, passo a passo, percorre as artérias da cidade baixa. É arrebatador! Seu olhar pungente revela o sofrimento resignado, mas também redenção, salvação, alento. Guardo na memória a imagem daquele povo alimentado pela força da fé, junto ao campo de São Francisco, e a emoção sentida no meu caminhar na Procissão de 2005 e 2008. Fecho os olhos, revivo.

Enquanto escrevo nesta tarde chuvosa e friorenta de domingo, dia 21 de Maio, tudo isso está acontecendo na outra margem atlântica, de forma deslumbrante, num turbilhão de festas, bandeiras, mastros, fogos de artifício, promesseiros e promessas, círios enormes, filarmônicas, uma profusão de flores a se perder num mar de fiéis agradecendo os milagres recebidos, dando voltas no campo de São Francisco lindamente iluminado por 150 mil lâmpadas distribuídas com arte pelas mãos dedicadas do senhor Humberto Moniz. Fico a imaginar Ponta Delgada impregnada pelo clima de comovida religiosidade, vestida da “festa” que envolve a cidade, seu povo, a Ilha, o arquipélago e ganha o mundo por caminhos da emigração “por mundo repartidos”, como bem retrata o emblemático quadro “Os Emigrantes” de Domingos Rebelo, indelével símbolo identitário.

Na Festa deste ano, duas presenças ilustres chamam a minha especial atenção por sua reverência aos valores culturais entrelaçados e vivenciados na celebração do Senhor Santo Cristo dos Milagres. A participação do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, integrando a solene Procissão por 5 horas até o seu final ao pé do Santuário da Esperança, num sinal inequívoco de respeito às tradições do povo açoriano e a do Bispo de Fall River, Dom Edgar Cunha, presidindo, pela primeira vez, às Festas do Senhor Santo Cristo. Gostei muitíssimo de saber que o senhor Bispo é brasileiro e baiano. Da Bahia, onde o Brasil começou. Terra do ritmo gostoso do axé, da arte e de escritores que dão cor e sabor a nossa literatura. Terra impregnada de religiosidade e fé abençoada pelo Senhor do Bonfim.

Aiii! Meu Senhor Santo Cristo! Nada na vida é por acaso... No momento em que o querido Brasil e os milhões de brasileiros, moídos na sua dignidade, precisam tanto da Tua misericórdia vejo, na palavra pastoral do brasileiro Dom Edgar, um sinal do Senhor da Esperança. Sua mensagem pacificadora exorta a importância da vivência da fé a ser alimentada e levada à frente como uma bandeira, no abrir o coração e no inquestionável reconhecimento da presença de Deus no entrelaçar de todas as culturas.

Não pode reinar a desesperança para nossa gente que tão somente clama por justiça e pelo direito de viver a felicidade do hoje e sem medo do amanhã. Há de ter uma bendita saída! Porque bem no fundo do túnel brilha a luz – esperança de vida – para onde todos se movem pela força da fé.



Graças ao Salvador



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Nos últimos tempos Portugal tem sido abençoado com grandes acontecimentos. O Papa supremo da cristandade visitou as terras de Santa Maria, fez santos três meninos da serra, beijou umas dezenas de crianças, prégou sobre as graças e as bênçãos do céu e as sensibilidades do coração, propôs a Caridade e a Misericórdia como projeto de vida e foi aclamado por mais de um milhão de cristãos vindos de todos os confins do planeta. O presidente Marcelo, como não podia deixar de ser, esteve presente, para abraçar e beijar um homem de quem parece irmão em carne e osso e, com uma mitra na cabeça e um hábito branco passaria bem como seu sócia. Em suma, dois homens bons, um em Roma, outro em Lisboa, beijando meninos, comandando as turbas e aplacando as massas.

Mas, havia ainda um outro Salvador, que de Lisboa voou para a Ucrânia para salvar a música, a doçura e o amor da poesia baladeira portuguesa. E o Salvador, com o seu jeitinho de criança, e a sua mana poetisa, deram água pela barba a todos os concorrentes ao título da canção europeia. Sim senhores! Uma autêntica jornada de vitória! Bem hajam, o genial Francisco de Roma, o seu sócia benjador de Lisboa e o Salvador lusitano, bem parecido com o da Palestina, com seus cabelos ao vento, menos o tóto no catulo. E tudo isto sem falar no PM Toni Costa e seu humilde sacristão, o ministro das Finanças, que parecem estar no caminho certo, com dois por cento de crescimento anual não obstante os abjuros do sempre irritado Passos Coelho.

E depois de todas estas vitórias não podemos esquecer os triunfos e repetidos golos espetaculares do nosso Ronaldo madeirense, o português mais conhecido em todo o mundo! Na verdade, o nosso Cristiano tem levando o nome da nossa terra a todo o mundo conhecido, “e se mais no mundo houvera um campo de futebol, ele lá chegara...”, como diria o nosso genial mestre Camões.

Mas o rol das vitórias e honrarias ainda não está completo. Não se podem esquecer as artes diabólicas do nosso Benfica tetra campeão. E ninguém nestas paragens mais autorizado e conhecedor do universo futebolístico do que o meu especial amigo e comentador desportivo Afonso Costa, que no PT diz todas as semanas de sua justiça, com sabor, graça e conhecimento de causa. Por tal motivo não meterei o meu sacho na sua horta. Ele é que sabe como se mete um golo na baliza do futebol lusitano, e quem são os melhores e os menos bons. E depois, o seu nome impõe-no como descendente do homem mais famoso da primeira República, de quem tomou o nome. E além dos seus conhecimentos “boleiros”, o Afonso é um hortelão nato. “Ele tem dedo p’ràs ingrícolas”, como diria o meu vizinho Miguel. Um dia admirei as suas couves, os seus tomates e sobretudo os seus alhos, com cabeças do tamanho de um pulso.

E assim, meus amigos, termino hoje o meu sermão, e oxalá o Afonso não se zangue com as pilhérias sem viola do velhote.

Benigna algazarra da saudade



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

As comunidades humanas (tal como as respectivas zonas geográficas) são melhor conhecidas pelas suas festividades do que pelos seus infortúnios. Claro que é sempre aconselhável conhecer as exceções que a história regista: Sodom e Gomorra; e, mais recentemente, San Francisco, Hiroshima, Stalingrado...

Gostaria de recordar que a “pequena-grande” zona Ponta Delgada (com mais de cinco séculos de existência sob o pálio cristão) ainda cultiva uma noção serena do seu tamanho insular, e mantém vivas as suas expressões de vincada religiosidade popular.

Ao referir Ponta Delgada, sinto-me seguro da minha admiração pelos demais centros urbanos do abençoado arquipélago açoreano. Quem passa a vida a sapatear pelas pretensiosas courelas bairristas (pincelando a complexidade filosófica com os repingos da simplicidade intelectual) depressa constata que se trata duma tarefa ciclópica que só a sabedoria humana seria capaz de desafiar.

Vamos até aos respingos da simplicidade: antes da incomparável claridade religiosa oferecida pelo concílio Vaticano II, os rituais católicos mantinham uma pertinaz fidelidade ao “*maneirismo*” medieval. A fé cristã era então forjada pelo rol inquisitivo dos deveres, sacrifícios, renúncias... Curiosamente, a alegria popular inerente às festas em louvor do Divino Espírito Santo chegou a ser considerada leviandade pecaminosa. Todavia, a cristandade “*feliz com lágrimas*” da nossa Terra raramente deixou esmorecer as suas convicções psico-religiosas (aliás, enraizadas pelo tempo e cultivadas pela tradição).

Hoje em dia, apetece perguntar: quem sabe traduzir

o silêncio das lágrimas resultantes da emotividade religiosa? À semelhança do que acontece com os islâmicos em relação a Meca, a tradição religiosa açoreana recomenda aos ilhéus o cumprimento duma visita a o Santuário da Esperança, pelo menos uma vez na Vida.

Antigamente, as romarias micalenses viajavam rumo a Ponta Delgada, e as aldeias ficavam quase desertas... embora a população rural soubesse que a sagrada tarefa de carregar o andor do Ecce Homo era privilégio estritamente reservado às castas feudais: os crentes vinham até à cidade para engrossar a moldura rural que idolatrava o clero, saudando a senhoriagem feudal...

Adiante. A festa do Santo Cristo continua a ser uma das mais destacadas referências emocionais da diáspora açoreana (logo seguida das sanjoaninas que constituem o “pão-nosso” da alegria terceirense). Ora, o cortejo de Sábado (mudança da imagem do Convento da Esperança para a Igreja) é porventura o mais assinalável momento de autenticidade religiosa da cristandade insular. Por outro lado, o desfile processional de Domingo parece cada vez mais um pretexto para exibir o esplendor gloriola da classe política, em vez duma jornada para reconciliar pecadores...!

Antigamente, o cortejo dominical era organizado nos moldes do corporativismo medieval: os titulares do clero diocesano eram seguidos pelos “donos da ilha”, impecavelmente saudados pelos antigos deputados, vereadores municipais, criteriosamente nomeados e controlados pelo poder central.

.../...

Entretanto, as brisas da história continuam a soprar doces memórias do passado: estou ainda a sentir a proximidade do saudoso pai (e das suas rijas mãos camponesas) com o seu semblante invariavelmente sisudo e discreto nas suas manifestações de fé. Ainda recordo quando funcionava como “muralha” que nos protegia do “aperto” da enorme massa humana que se aglomerava no

campo de S. Francisco para apreciar o desfile do “andor-jardim”...

Outrossim, não esqueço o testemunho idóneo de gente antiga que conhecia de perto o modo especial como o nosso avô materno celebrava, nas primeiras décadas do século XX, as “*Festas do Sinhô*”. No tempo, o saudoso avô era conhecido pela alcunha “*ti Ferreira dos Arados*” – conhecida voz dos “cantadores ao desafio” do seu tempo, nas infindáveis noitadas do Campo S. Francisco (1915-1935). Recordemos uma:

*É à noite que eu canto
Meus louvores ao Senhor
A cantar vos trago o pranto
Deste pobre pecador
... ///... ///...*

PS – A última vez que assisti às Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, foi em Maio de 1975 – período quase dramático da história recente das festas. Naquele ano, tive a íntima alegria de observar (pela primeira vez) gente simples do Povo a carregar o maravilhoso “*andor-jardim*”.

A propósito, seja-me permitido narrar aos eventuais interessados, o seguinte episódio: no período 1976-80, estava incumbido da honrosa tarefa parlamentar de servir (regional & nacionalmente) o povo português. Devo recordar que, naquele período, costumava agradecer (sem todavia usar) o tradicional convite para desfilar na magna procissão micalense. Falta apenas lembrar o derradeiro convite dirigido ao então deputado à Assembleia da República (Maio, 1978), destinado à sua presença no grupo composto pela congressista republicana, Margaret Heckler, e pelo simpático deputado do PPD/PSD, Anatólio Vasconcelos. Não é surpresa repetir que a eventual presença do signatário, no citado desfile processional, foi novamente adiada *sine die*...

Rancho Mirage, Maio, 2017

(*) O autor escreve de harmonia com a antiga grafia.

O Canadá aqui tão perto



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Se olharmos para a história da nossa emigração para o continente norte-americano, não se compreende que, passados tantos anos, o nosso peso e a nossa influência em termos de relações comerciais entre as duas partes seja tão diminuta.

O caso do Canadá é mesmo exemplar.

Segundo os Censos de 2011, há 429 mil portugueses e luso-descendentes naquele país, mas se contarmos com os indocumentados, certamente que ultrapassará o meio milhão, calculando-se que cerca de 70% deste total sejam açorianos.

Então por que razão as relações na área comercial e de investimentos são tão fracas entre os Açores e o Canadá?

O Canadá é apenas o 5º país para onde mais os Açores exportam, num total de apenas 3 milhões e meio de euros em valor de exportações, sobretudo na área de produtos transformados e primários.

E no entanto há todo um potencial naquele mercado que não aproveitamos, inexplicavelmente.

Surge agora uma oportunidade soberana com a assinatura do Tratado Comercial entre o Canadá e a União Europeia, que elimina as barreiras alfandegárias entre os dois blocos, possibilitando aos Açores projectar-se no mundo de negócios com esta potência económica, considerada a 15ª economia mais competitiva do mundo.

Este acordo vem, também, numa boa altura, considerando que os EUA, com esta administração Trump, hesita em reconhecer o valor dos tratados internacionais,

sobretudo o que estava também a decorrer com a União Europeia.

Com o novo tratado CETA (acrónimo, em inglês, de “Comprehensive Economic and Trade Agreement”), assinado em Outubro passado, os Açores poderão exportar, por exemplo, mais produtos lácteos para o Canadá, sem pagar qualquer taxa alfandegária, o mesmo acontecendo com outros produtos, como as bebidas espirituosas e vinho. O sector do calçado português vê aqui uma excelente porta de saída, porque até agora pagava uma taxa de 18%.

É, também, uma boa oportunidade para quem pretende investir nos Açores, porquanto os investidores canadianos terão as mesmas formalidades e benefícios dos cidadãos europeus.

Noutra vertente: o Canadá está a necessitar de muita mão de obra, pelo que representa outra oportunidade para quem pretende ambicionar outras aventuras a partir dos Açores.

O próprio Ministro da Imigração do Canadá reconhece que a população do seu país está a envelhecer e necessita cada vez mais de aumentar a entrada de novos emigrantes.

Só este ano a quota de emigração para o Canadá é de 300 mil pessoas, que poderão obter o visto permanente.

O crescimento económico do país assim o impõe, a necessitar cada vez mais de mão de obra especializada, mas também na área da construção civil, onde o crescimento é qualquer coisa de extraordinário.

O Canadá é um autêntico estaleiro de obras, onde trabalham muitos açorianos, conforme pude constatar nos últimos dias. Juntamente com a Nova Zelândia, a Suécia e a Austrália, o Canadá é o quarto país do mundo que registou os maiores aumentos de preços das casas nos últimos três anos.

Um pequeno apartamento no centro de Toronto pode ultrapassar o milhão de dólares, o que obriga muitos casais jovens, sem possibilidades de aceder a esta onda imobiliária,

a procurar habitação em zonas mais longe das grandes cidades, onde as casas atingem valores entre os 300 ou 400 mil dólares.

É assim, por força da pressão imobiliária, que vão nascendo pequenas cidades e vilas a cerca de uma hora de carro de Toronto, a mais de uma centena de quilómetros de distância, num vaivém constante de trânsito, que por sua vez obriga à construção de novas estradas ou ao alargamento das já existentes.

É por isso que os canadianos dizem, ironicamente, que só há duas estações do ano no país: “Winter and Construction”, ou seja, Inverno, com muita neve e impossibilidade de fazer obras, e o resto do ano em que a construção aparece em força por todo o lado.

Abre-se um leque de oportunidades para ambos os lados, tendo o governo canadiano já anunciado a intenção de facilitar algumas regras para os estudantes internacionais que pretendam ir para o Canadá, com um estatuto de residente permanente, ao mesmo tempo que elimina entraves aos empresários canadianos que necessitem de empregar trabalhadores estrangeiros.

O próprio embaixador Jeffrey Marder reconhece que “há muito espaço para crescer”, mesmo para além da comunidade emigrante, destacando a abertura às empresas estrangeiras nos concursos públicos nos três níveis de governo (nacional, provincial e local), incluindo em sectores como as telecomunicações, energia e transportes. É neste cenário que os Açores se devem preparar para a abertura deste novo mercado gigantesco, mesmo aqui à porta, a cinco horas de avião.

Mas para isso é preciso fazer trabalho de casa.

E isso é coisa que, infelizmente, nunca fazemos bem feito, sobretudo neste últimos anos em que andamos a empurrar a economia com a barriga para a frente, sem procurar um objectivo e um modelo que nos torne menos vulneráveis a esta autêntica praga que se cultiva na nossa sociedade política, a subsidi dependência.

Tás-te consolando



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Terra Chã, 14 de Maio

É domingo de manhã, e eu percorro as cercanias de Angra, em busca de pão fresco. Curvo na Silveira em direcção à Circular, subo até Vale de Linhares, deço em direcção a São Bento e à Carreirinha. E, de repente, aqueles dois velhos no meio da estrada. Lutando.

Abrando o carro, atónito. Devem ter uns oitenta anos, mas isso agora parece-lhes o menos. Um deles, um pouco mais ágil, procura enfiar um directo no nariz do adversário, só que o braço revela-se-lhe curto. O outro alça da mão grande, na intenção de deixá-la cair sobre a cabeça que treme à sua frente, mas não consegue apanhar mais do que uma orelha, fazendo saltar um par de óculos e um acesso de indignação que já parece menos raiva do que mágoa.

Estaciono e atravesso a rua, de sobrolho carregado. Tento chamá-los à razão, segurando um e outro. Agarro o braço do maior, mas é como se nenhum deles notasse a minha presença.

Novos estremeções. Este que agarra aquele (que lhe devolve um ar de mau). Aquele que empurra este (que o ameaça). Um chinelo no meio da estrada. Gemidos e esgares. O mais pequeno a compor a camisa, como se desferir o golpe definitivo, que está convencido de vir a desferir dentro de instantes, exigisse aprumo.

Há ali raiva, sim – não apenas mágoa. Há ali até ódio, e não só um ao outro.

Tento imaginar o que possa ter desencadeado um acesso de fúria daquela natureza entre dois homens tão velhos e não me ocorre o quê. Ali, ao contraluz da manhã, dir-se-iam dois cagarros encandeados e tontos, demasiado grandes para que o tamanho não importe. Olho-os lutando, resistindo às minhas tentativas de

separá-los, esgrimindo os corpos como dois trambolhos, arrastando pés, contorcendo os pescoços numa impotência, e sinto-me triste como poucas vezes.

Que seja possível chegar aos oitenta assim, tomado deste desespero e desta solidão, parece-me de repente a prova derradeira do absurdo disto tudo.

Finalmente, um deles domina o outro. Não o magoa, mas, ao não magoá-lo, só acentua a sua humilhação. Fixa-o nos olhos, a deixar claro que o teve à mercê, e levanta-se para ir apanhar o chinelo.

Ao afastar-se, olha-me de relance, e eu chego a sentir medo dele.

Terra Chã, 16 de Maio

No dia em que pela primeira vez ouvi a canção com que no sábado Salvador Sobral ganhou a Eurovisão, estaquei. A RTP pedira-me para integrar o júri do festival nacional e mandara-me os ficheiros com os temas. Ao chegar a *Amar Pelos Dois*, chamei a Catarina:

– Anda cá ouvir isto!

Talvez não fosse a melhor canção da história do certame. Só em 1976, o ano em que Carlos do Carmo cantou todas as candidatas, havia várias admiráveis, inclusive uma muito boa, *Estrela da Tarde*, e outra extraordinária, *No Teu Poema* (ambas derrotadas). Desta vez, e quanto à letra, havia uns versos sobretudo simpáticos. Mas a melodia era bonita, a espaços muito bonita. A orquestração emprestava-lhe o lastro dos grandes momentos. E a interpretação era, pura e simplesmente, arrebatadora.

Não havia comparação com as rivais, pelo que foi fácil votar. Mesmo assim, e decorrida a gala, ouvi protestos. “Porque é que foste votar naquela porcaria?”, indignou-se um. “Pi pi pi pi... Mas o que é aquilo?!” macaqueou outro. “Até pode ser bonita, mas não é festiva!” sentenciou outro ainda. O que, aliás, batia certo com o dito voto popular: desafiados a contribuir via telefone, os espectadores haviam apostado na cantiguinha de baile do costume, que só não triunfara porque o júri residente – nós – a deixara demasiado atrás.

Foi com certo alívio que, ao aproximar-se o concurso

européu, me cruzei com os primeiros elogios à canção portuguesa. Foi num misto de estupefacção e regozijo que vi, nos dia anteriores ao espectáculo, acumularem-se as loas, as atenções e as probabilidades nas bolsas de apostas. E não foi totalmente sem surpresa que assisti à vitória de Portugal e do seu extraordinário cantor. Mas foi, ainda assim, com menos surpresa do que teria imaginado.

Porque, nessa altura, a narrativa portuguesa já se havia consolidado. E era perfeita. Portugal aparecia com uma canção bonita no meio de uma série de números de circo e pastiches. Isso oferecia ao festival uma oportunidade de redenção. E, ademais, Portugal não era um país qualquer: era o campeão da Europa de futebol, o país de Cristiano Ronaldo, e ao mesmo tempo um dos que nunca tinham ganhado a Eurovisão. Há demasiados anos que era menosprezado pelos vizinhos a Norte, inclusive na economia comum. Talvez estivesse na hora de dar-lhe valor, e até podia acontecer que a próxima edição da festa fosse na cidade da moda: Lisboa.

Para mais, havia Salvador, um milagre absoluto. Cantava como um anjo. Era um rapaz doente e que recusava explorar mediaticamente a sua doença. Tinha uma cumplicidade encantadora com uma irmã bonita e talentosa. Fazia uns trejeitos cómicos ao cantar e, nele, até uma certa arrogância chegava a ficar bem – viesse a censurar o nível médio do concurso da sua própria consagração, num gesto em outros talvez confundível com a má educação, e talvez tivesse mesmo graça.

E foi assim que Portugal ganhou. Epicamente. Romanticamente. Por números nunca dantes registados e abalando as próprias fundações do festival. Mas, sobretudo, comprovando a força de uma boa narrativa. É o que faz de Salvador Sobral um tratado sobre a cultura popular: o modo como demonstra o infinito alcance, a inexorabilidade, o inextricável poder que uma boa história conserva. E isso, para um escritor, é o mais excitante de tudo.

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Uma entrevista cheia de interesse



DESDE LISBOA

PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Foi com um enormíssimo interesse que na noite de anteontem acompanhei a entrevista de Juan Pablo Escobar à RTP 3, no programa da quarta-feira de Vítor Gonçalves. Uma entrevista cheia de interesse e que permitiu, aos que a acompanharam, compreender bem a natureza da sociedade norte-americana, mormente o seu papel por detrás de muito do que, sem espanto, condenam no plano internacional. De resto, já voltei a visionar esta entrevista, sendo quase certo que voltarei a fazê-lo. Ao menos, uma terceira vez. Não dispondo ainda das duas obras do entrevistado, que creio estarem já publicadas entre nós, terei de as adquirir quanto antes.

A dado passo da entrevista, Juan fez uma referência a alguém com ligações a George Bush, que foi diretor da CIA e depois Vice-Presidente e Presidente dos Estados Unidos. Uma passagem que me trouxe ao pensamento a conversa fortuita que um dia tive com um casal panamiano que, quase à porta da Bertrand, no Chiado, procurou pela Brasileira. Um tema sobre que irei falar no meu livro, MEMÓRIA DOS SETENTA.

Ora, esta entrevista de Juan Pablo Escobar mostra esta realidade simples: muito do que por aí se conta sobre Pablo Escobar, seu pai e já falecido, não corresponde à verdade. Um desses factos é o de que Pablo Escobar era o maior narcotraficante do mundo e de sempre. Bom, nunca foi assim, não existindo um ínfimo de razão para se não dar crédito ao exposto por seu filho.

Um outro aspeto importante é o que reside no facto de ser a procura de estupefacientes, no mundo, muitíssimo superior à produção. E também o facto de serem os Estados Unidos um gigantesco mercado consumidor. Uma realidade

que se liga ao mecanismo fortemente desumano e alienante da sociedade norte-americana, onde a solidariedade humana pouco conta, quase tudo se reduzindo ao dinheiro e aos negócios.

De resto, o consumo de estupefacientes, mormente de cocaína, foi mesmo, durante muitas décadas, uma moda de grande presença no seio das classes mais abastadas, cultas e ligadas ao poder e aos negócios. E é bom não esquecer – Juan não referiu este facto – a sua presença forte no seio das Forças Armadas, onde a brutalidade a que, invariavelmente, se encontram ligadas acaba por atirar uma imensidão de militares para o consumo destes produtos. Aliás, esta realidade também atingiu muitíssimos militares portugueses durante a defesa das antigas províncias ultramarinas. Convém nunca esquecer os estudos feitos por via da ingestão forçada de estupefacientes, mormente em militares norte-americanos, sendo que muitos deles acabaram por suicidar-se. Ou os bombardeamentos secretos com bombas biológicas sobre as baías de S. Francisco e de Minneapolis, sem que as populações soubessem, a fim de tentar perceber os seus efeitos.

Igualmente interessante – sabe-se há muito desta realidade –, foi a referência ao facto desta brutal procura se dever à proibição do consumo. Se o leitor olhar, por exemplo, a quase cabal ausência de aviso público, mormente nos canais televisivos, contra os riscos deste consumo, facilmente perceberá que tudo é diferente do que se dá, por exemplo, com o tabaco ou com a obesidade, temas sobre que não para de falar-se. Dos estupefacientes quase nada é dito, muito menos com o grau de alarme que poderia levar a comunidade a estar alertada e tomar medidas. Mário Crespo, ainda na SIC Notícias, pôde em tempos confrontar Fernando Negrão sobre esta ausência, mas não teve resposta. Aliás, estou quase certo que a própria escola pouco ou nada alerta ao redor desta temática. E já nem vale a pena falar de documentários que mostrem o mecanismo destruidor das vidas por via do consumo de estupefacientes. O que reina, de facto, é o silêncio.

Por outro lado, ficou ali patente a presença da CIA e da DEA no meio de toda esta lamentável canalhice. Até no respeitante à produção de falsas provas de testemunho

pessoal, com a finalidade de poder, mais tarde, alardear a vitória pelo derrube do que antes se havia apoiado. Foi, precisamente, a tentativa não consumada de levar Juan Pablo Escobar a apontar Alberto Fujimori e Vladimiro Montesinos como protagonistas de certos factos. Como tivesse recusado, os Estados Unidos recusaram-lhe, e à família, a entrada no país. Mas logo encontraram quem se tenha disposto a realizar o frete, sendo que, em menos de uma semana, Fujimori foi derrubado e Montesinos metido na prisão. O norte-americano dito Estado de Direito Democrático...

Esta entrevista também ajuda a fazer luz sobre o que está agora a passar-se com Donald Trump nos Estados Unidos: com verdades, meias verdades e muitas mentiras – e por todo o mundo... –, lá se vai tentando fazer o que não se conseguiu com as eleições que levaram o bronco Donald à presidência dos Estados Unidos. Uma coisa é saber se a negociata esteve presente em combinatas entre americanos e russos – porventura, terá estado, assim como com outros, porque é essa a natureza da política nos Estados Unidos –, outra o de saber se a vitória eleitoral se ficou a dever a uma (milagrosa) intervenção russa, o que não aconteceu. Num ápice, a dita intervenção informática russa passou a ser brandida pela nomenklatura neoliberal mundial dos países mais diversos sempre que se vê a braços com eleições.

Por fim, esta entrevista mostrou as relações profundas que se estabeleceram entre o poder político colombiano e o grupo liderado por Pablo Escobar. Uma realidade presente numa enormíssima parte de Estados do mundo, fosse o daquele tempo antigo, ou mesmo o de hoje. Basta olhar como Donald Trump, naturalmente acompanhado pela nomenklatura neoliberal mundial do seu país, se deitou a construir uma rede contra o terrorismo com a... Arábia Saudita e quejandos. Como se pode ver, o inenarrável existe mesmo, sendo de esperar, para o futuro próximo, o pior dos Estados Unidos, sempre suportados na violência, na guerra, na corrupção de mil e um por todo o mundo e na corrida ao confronto militar. Uma entrevista cheia de interesse, onde até o Vaticano também surgiu como mais uma entidade que, mal a família Escobar se viu em dificuldades, lhes voltou as costas...

O “Patusco” e o Costa da “Lusa” (À pesca de *submarinos*)

• JOÃO BENDITO (LINCOLN, CALIFÓRNIA)

A Pastelaria “Lusa”, ali a meio da Rua Direita, em Angra, era lugar predileto de reunião de doutores, figuras altas da sociedade angrense e até de caixeiros viajantes e delegados de propaganda médica continentais.

Estabelecimento sossegado, limpo, com a sala de entrada ocupada por várias mesas e cadeiras, prateleiras recheadas de bebidas, caixas de bombons, pacotes de bolachas finas e outros artigos para oferta. Ao fundo, um balcão dividido em duas metades, dando passagem para a sala interior, mais reservada e preferida pelos que não gostavam de estar expostos aos olhares de quem passava na rua. Em cima do balcão do lado direito, uma enorme máquina de cortar fiambre que me deixava embasbacado com a ligeireza e a finura das camadinhas da carne. Do lado esquerdo, a “caixa dos furos”, em forma de estrela, para sortear chocolates *Regina*. Coisas que punham os olhos em bico ao menino que não tinha dinheiro para comprar aquelas iguarias. Era só cheirar...



O proprietário da Pastelaria, o Sr. Manuel, era pessoa reconhecida pelo seu delicado porte e boas maneiras. Educado, não prestava atenção às conversas dos seus estimados clientes e, se por acaso ouvia alguma confidência, que não se preocupasse o desprecauído comensal, os ouvidos do Sr. Manuel eram convenientemente moucos. Era uma das regras de quem se orgulhava de ser um “ bom balcão”.

O empregado de confiança da casa, o Costa – tinha o mesmo último nome mas não pertencia à família do dono - merecia também o respeito dos clientes. Não era para menos, o Costa subalterno era uma santa pessoa. Magrízela, com uma trunfa de cabelo que fazia parecer que tinha uma cabeça enorme de mais para o corpo, arrastava-se penosamente de uma sala para a outra, “O raio destes *cais* nos pés tiram-me anos de vida”, dizia. Era ligeiro no entender dos sinais dos clientes, principalmente os que se juntavam na sala interior a ler os jornais do dia ou a discutir tauromaquia e futebol. Ele já sabia, um movimento de cabeça ou um dedo indicador levantado e o Costa lá ia encher as chávenas, não de café ou de chá mas de bom vinho tinto do Continente. Havia que manter as aparências.

O “Patusco” era um dos clientes mais assíduos.

Falava pelos cotovelos. Então se encontrava na “Lusa” o seu conterrâneo Rui do Valle, era certo e sabido que a discussão ia ser calorosa. Mas, para se meter com o Costa, não havia outro melhor. O desgraçado do empregado de mesa inquietava-se com o “Patusco”. No princípio, era o sotaque continental que o deixava desorientado; depois era o problema da pesca. O Costa tinha por hábito guardar as sobras de queijo de peso ou de queijo de bola para usar como isca quando ia pescar aos sargos. E era esse vício que levava o “Patusco” aos arames... “Ó pá, ó Costa, pá, não me digas, pá, que vais outra vez pescar, pá, ali para junto do esgoto do Cais da Cidade, pá! Aquilo é um nojo, pá. É cada *submarino* que aparece ali a boiar. Tem juízo, pá!”

O Costa desculpava-se que eram os sargos mais saborosos, os que se apanhavam no Cais da Cidade. E que não pescava junto do esgoto, era assim um bocadinho mais ao lado, como que a tentar convencer o adversário. Que, até se ele quisesse, trazia-lhe uns já fritinhos, para provar.

“Patusco” resolveu dar uma lição ao Costa. Numa tarde de sábado a ocasião proporcionou-se. Rui do Valle, que também era pescador amador, ao chegar à “Lusa”, deu-lhe a notícia, “Nosso Costa já tem um cesto cheio de sargos bem grados”. “Patusco” não perdeu tempo, bota-se Rua Direita abaixo, em direção ao Pátio da Alfândega. O Costa, ali a meio do Cais, mal o viu, ficou apreensivo. Ainda disse ao filho que o acompanhava, “Desvia-te mais pró lado, se este toleirão me chatear, dou-lhe com o caniço nas orelhas”.

“Patusco” tentou disfarçar a questão. Indagou da quantidade e da qualidade do pescado, teceu elogios ao estado do tempo e à perícia do pescador. Mas, sorrateiro, quando apanhou o Costa a jeito, deu-lhe tamanho empurrão que atirou o Costa ao mar, ao mesmo tempo que lhe dizia, “ Vê lá se as águas estão limpas! E não abras a boca, para não ficares com algum *submarino* atravessado na garganta”. E pernas para que te quero, safou-se dali para fora.

Valeu ao Costa a presença no Cais do Augusto “Saca” e de outros dois rapazes que o ajudaram a sair da água e subir as escadeiras. Alagado pingando, foi um martírio para chegar a casa, os calos do pés a protestarem com os sapatos, mais pesados que as chumbadas da pescaria. O filho, atrás dele com o cesto dos sargos, continha uma lágrima teimosa. “Devias ter atirado o peixe ao mar”, disse o pai, zangado.

No dia seguinte, ao chegar à “Lusa”, o patrão, Sr. Manuel, estava à espera dele com um grande embrulho nos braços. “É para ti, o Sr. António “Patusco” disse para te dar”.

O Costa ficou de boca aberta... um fato, do bom e do melhor, novinho do trinco, completo com camisa, gravata, meias, um par de sapatos de verniz e até um cinto!

Ficaram as pazes feitas.

O único senão é que o Costa nunca convenceu o “Patusco” a provar sargos fritos.



Rua Direita. À esquerda, com o pára-sol mais pequeno, a Pastelaria “Lusa”.

A alteração da lei da nacionalidade e os luso-descendentes



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

No passado dia 20 de abril foi aprovado, em Conselho de Ministros, o decreto de lei que regulamenta a Nacionalidade Portuguesa e estabelece melhorias no procedimento de atribuição da aquisição da nacionalidade.

Entre as principais alterações estabelecidas, e que visam tornar o procedimento mais justo e célere para o requerente eliminando atos inúteis, destaca-se a possibilidade da nacionalidade portuguesa poder ser atribuída a netos de portugueses nascidos no estrangeiro que, entre outros requisitos, tenham “laços de efetiva ligação à comunidade nacional”.

Ligação que deve ser comprovada, por exemplo, através da residência legal em território nacional; pela deslocação regular a Portugal; pela propriedade em seu nome há mais de 3 anos ou contratos de arrendamento celebrado há mais de 3 anos, relativos a imóveis sítos em Portugal; pela residência ou ligação a uma comunidade histórica portuguesa no estrangeiro; ou pela participação regular ao longo dos últimos 5 anos à data do pedido na vida cultural da comunidade portuguesa do país onde reside, nomeadamente nas atividades das associações culturais e recreativas portuguesas dessas comunidades.

No conjunto dos requisitos para os netos de lusitanos nascidos no estrangeiro obterem a nacionalidade portuguesa, enquadra-se a indispensabilidade do mesmos terem de declarar que “querem ser portugueses”, assim como de não terem “sido condenados, com trânsito em julgado da sentença, pela prática de crime punível com pena de prisão de máximo igual ou superior a três anos, segundo a lei portuguesa” e inscreverem “o seu nascimento no registo civil português”.

Trata-se de uma relevante medida do Governo que vai ao encontro de uma antiga reivindicação dos luso-descendentes, assim como um importante contributo que aproxima os luso-descendentes das suas raízes e cultura portuguesa.

Recorde-se que segundo o detalhado estudo “Emigração: A diáspora dos portugueses”, o total de portugueses e luso-descendentes no Mundo, até à terceira geração, é superior a 31 milhões. O mesmo sustenta que existem 10,8 milhões de portugueses e luso-descendentes no Brasil; 9,31 milhões nos Estados Unidos e Canadá; 3,19 milhões em África; 154.800 na Ásia; 7,54 milhões na Europa e 193.360 na Oceânia.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O que é a Liberdade? Será isto que nós usamos?!...

A liberdade desaba
Se a razão se atravessa,
Porque a liberdade acaba
Quando a dos outros começa!

Não é só o libertar
E fazer o que queremos,
Precisa saber usar
A liberdade que temos!

No Amor, é mais complexo,
Anda p'raí muita gente
Julgando Amor ser sexo,
Quando Amor é bem diferente!

PS.

A Liberdade e a
Libertinagem!...

O ser livre, faz sentido,
E já temos na verdade
Um livre arbítrio cedido
Por Deus à humanidade!

Liberdade, é bom saber
O quanto nos significa.
Mas, sempre cuidado ter
Quando ela alguém prejudica!

Amor é algo que afaga,
Nasce sem se esperar.
Sexo, coisa que se paga,
Amor, não podem pagar!

Liberdade, já sabemos,
No correr da nossa vida,
Com ela sempre vivemos,
Aclamada e fingida!...

Ser livre, não é andar
Pelas casas, pelas ruas,
A roubar ou a matar,
Metido em falcruas!

Liberdade é bem humana,
Mas, não é para ser feito
Tudo o que nos dá na gana,
Forçado ao nosso jeito!

No sexo o qu, acontece,
"Tal como era outrora!"
No homem, quando apetece,
Na mulher, a qualquer hora!

Deu-se uma grande viragem,
No que era o passado.
Livre, é libertinagem,,
Vista aí por todo o lado!

Livre não é ter um bando
No sentido malfeitor.
Ter o quero, posso e mando,
Ser sempre superior!

Liberdade nas nações,
Nunca compreendi bem.
Têm sempre mais razões
As que maior força tem!...

Nas nações andam lutando
E desta vez são os novos,
A Liberdade clamando
O bem estar dos seus povos!

Liberdade é um transtorno
Usado por interesseiros
Qu' andam p'raí no suborno
Aos socos nos mealheiros!

Liberdade é um direito
Que nos dá uma razão
De ser livre e a seu jeito
Ter a sua opinião.

Liberdade tem tendência
De usar severidade.
O medo e a consciência
São travões da liberdade!...

Em luta desigualada,
Morrem e o mundo vê.
Gritam e ninguém faz nada
Não sabemos o porquê!...

Todos eles, na verdade
São os senhores da viragem,
Qu' em nome da liberdade
Praticam libertinagem!...

Ser livre não é ser bravo,
Sempre armado de guerreiro.
Também não é ser escravo,
Metido num cativoiro!

Quem é livre, mal formado,
Nunca compreende bem.
Tudo quanto faz errado,
Não nota a culpa que tem!...

Há milénios que ocorrem
Estas guerras, este mal.
Uns nascem e outros morrem,
Continua tudo igual!...

Libertino, é mau instinto
Devasso e imoral,
Desregrado, um faminto
Sempre pronto a fazer mal!

Livre, não é competir
Impondo conveniências.
Mas ter direito de agir
Certo, sem interferência!

Um ímpio desordenado,
Maldoso o tempo inteiro.
Não sente o mal praticado,
O seu Deus é o dinheiro!...

A Liberdade é ditosa,
Pode a pessoa escolher,
Sua fé religiosa,
Política que entender!

Isto prova, na verdade,
Ser-se pessoa de bem,
Senhor da sua vontade,
Sem prejudicar ninguém!

Na Liberdade, primeiro
Não é negar a verdade.
É ser sempre verdadeiro.
Mesmo contra a vontade!

Cristo na antiguidade,
Este conselho nos dá:
Usai sempre a verdade,
E ela te libertará!...



Libertinagem,
amigo,
É isto
e o que não digo!



Há 40 anos

Cinco candidatos a Belém

Na edição nº 275, de 3 de junho de 1976, Portuguese Times destacava em primeira página as cinco candidaturas à presidência da República portuguesa: general Ramalho Eanes, almirante Pinheiro de Azevedo, major Otelo Saraiva de Carvalho, Octávio Pato (PCP) e o engenheiro Pompínio da Cruz.

O CARDEAL António Ribeiro, patriarca de Lisboa, deslocou-se a Boston e foi recebido com uma recepção oferecida pelo arcebispo de Boston, cardeal Humberto Medeiros. O arcebispo de Lisboa lembrou que sempre existiu em Portugal uma tradição de estudos católicos e salientou que "Portugal sem a Igreja Católica deixaria de ser Portugal". D. António Ribeiro veio dar início a uma campanha de angariação de fundos para a Universidade Católica Portuguesa.

TEVE lugar no Bristol Community College, em Fall River, o Festival (Português) da Primavera, iniciado em 1971, mas que não passou de 1976.

ALEGANDO razões de saúde, José Cardoso demitiu-se da presidência da LASA, funções que exercia desde a fundação daquela liga de futebol em 1973.

CELEBROU seis anos de emissão o programa "Açores Madeira" transmitido aos domingos das 8:30 às 12:30 da manhã pela WKFD-AM de North Kingstown, RI e produzido e apresentado por Raul Benevides, de Fall River.

JOSÉ Dutra Correia e sua esposa Isaura Correia, que se consorciaram a 10 de abril de 1926 na igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, RI, celebraram o 50º aniversário do casamento.

JOSÉ A. Morais, 19 anos, residente m Hartyford, CT., morreu eletrocutado dia 26 de maio quando estava a ajudar o pai a pintar a casa. Os dois estavam a mudar uma escada de alumínio que tocou em fios elétricos e causou a morte imediata do jovem.

D. FRANCISCO Nunes Teixeira, bispo da Diocese de Quelimane, Moçambique, está de visita a familiares em Hartford, CT e celebrou missa na igreja dos portugueses.

REALIZOU-SE em Yonkers, NY, uma procissão com a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima organizada pelas senhoras do Yonkers Portuguese American Club.

NA DIOCESE de Fall River, o padre Luciano Pereira foi nomeado pároco da igreja do Espírito Santo e o padre Luciano Cardoso nomeado administrador da igreja de Nossa Senhora da Saúde, ambas em Fall River.



Programação
do Portuguese
Channel

QUINTA-FEIRA, 01 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - DUELO DE IDEIAS
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 02 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 03 DE ABRIL

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - CONCERTO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 04 DE ABRIL

14:00 - AMOR À VIDA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 05 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 06 DE ABRIL

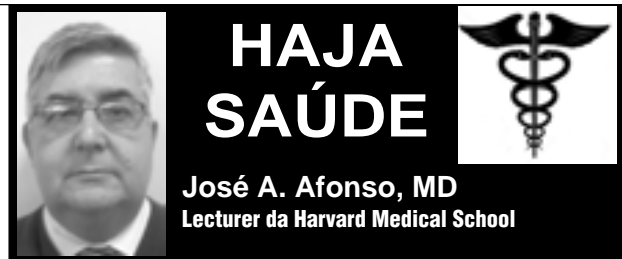
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 07 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.





Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
 ou ainda para:
 Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
 New Bedford, MA

Publicidade de medicamentos

Tento usar esta simples coluna de informação sobre assuntos médicos o mais possível para fazer exatamente isso: informar os leitores deste jornal e deste modo contribuir um pouco para a comunidade de língua portuguesa que me acolheu nesta terra, tinha eu apenas 18 anos, vindo da situação caótica que se vivia nos Açores no pós-25 de Abril de 1974. Desta vez, e ainda com intenção de informar, escrevo um editorial, ou seja uma opinião muito pessoal sobre um assunto que faz ferver as veias do qualquer médico nos Estados Unidos: trata-se da publicidade de medicamentos dirigida diretamente ao consumidor.

A indústria farmacêutica não tem feito amizades junto do público recentemente. Basta lembrar o aumento ridículo do medicamento “Epipen”, uma adrenalina injetável que pode salvar a vida de crianças e adultos, e de uma tentativa de aprovar nos EUA um medicamento que custaria dezenas de vezes mais do que o equivalente vendido na Europa. O último boletim do AARP (Associação dos Reformados) publicou uma investigação sobre as razões do enorme custo dos medicamentos e possíveis soluções. Mais ainda, múltiplas associações médicas e de proteção do consumidor têm tentado pressionar Washington para pôr fim aos preços especulativos, enquanto a indústria farmacêutica se defende com um “lobby” poderosíssimo e a eterna desculpa de que os custos do desenvolvimento de novos tratamentos é elevadíssimo. Resultado, o preço médio dos medicamentos duplicou em 10 anos, de acordo com a AARP, o que é excessivo.

O leitor pode não saber que este país é um de somente dois (o outro é a Nova Zelândia) em todo o mundo que autoriza a publicidade diretamente ao consumidor. Ou seja, em vez de tentar informar diretamente os médicos dos prós e contras de um novo medicamento, o que era discutido com base em experiência clínica e conhecimento científico, esta indústria descobriu o “maná” da publicidade na TV e revistas dirigidos ao público. Isto é feito

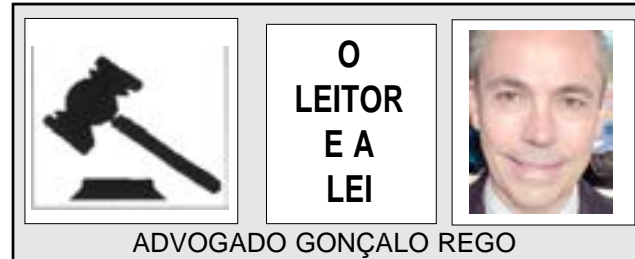
sob os auspícios do U.S. Code of Federal Regulations, o que os obriga a dar informação sobre possíveis efeitos secundários, mas que aparentemente não regula todas as técnicas publicitárias destinadas a que o espetador tenha o mesmo desejo por um determinado medicamento que tem por qualquer outro artigo de consumo, seja champô, hamburger ou banha da cobra. Mais ainda, a falta de base real para os verdadeiros benefícios de alguns medicamentos faz com que a informação dada ao público seja frequentemente falsa ou sem justificação. Como esta indústria (de publicidade) conta com milhões, os anúncios são elaborados habilmente para serem extremamente persuasivos, e claro contam agora com o apoio das empresas de TV que beneficiam dos enormes orçamentos de publicidade. Basta ver TV ao fim do dia (“late night”) para ver que metade dos anúncios são de medicamentos (“ask your doctor!”). A diferença principal entre o resultado de um anúncio de champô ou pasta de dentes, que é essencialmente inofensiva e barata, a dos medicamentos cria falsas expectativas e pode ser potencialmente fatal. Mais ainda, coincidência ou não, o custo dos cuidados de saúde em geral aumentou dramaticamente desde o início da publicidade de medicamentos diretamente ao consumidor.

O que pode o leitor fazer? Defenda-se conforme recomenda a AARP e fale com os seus representantes políticos no sentido das indústrias farmacêuticas reduzirem os custos dos diversos fármacos e pararem de insultar a sua inteligência. Mais ainda:

- Prefira medicamentos genéricos.
- Informe-se sobre os fármacos que o seu seguro paga melhor.
- Compre os medicamentos pelo correio ou use uma farmácia preferida.
- Use cartões de descontos (disponíveis em qualquer consultório).
- Exija das companhias farmacêuticas que façam o que dizem, dar assistência a que tem baixos recursos.
- Quando possível (não se pode fazer com todos os medicamentos) parta os comprimidos em metade, ou seja em vez de comprar 30 comprimidos de 10 mg, compre 15 de 20 mg e divida-os. Consulte o seu médico ou farmacêutico relativamente a esta prática.
- Não tenha receio de perguntar ao seu médico se um novo tratamento tem um equivalente mais barato ou genérico.

E finalmente, tente ser um consumidor bem informado, pois “saber é poder”, e não se deixe influenciar por publicidade enganosa e que só lhe vai custar mais à carteira.

Haja saúde!



O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

“Estate Planning”

P. — Escrevo-lhe em nome dos meus pais em referência a um assunto de herança de propriedade (“Estate Planning”). Ouvi dizer que existem dois documentos que protegem os seus haveres em caso de um deles ou ambos terminarem os seus dias num lar da terceira idade. Um desses documentos é chamado “deed with a life estate” e o outro um “Trust”. Pode-me explicar a diferença entre os dois?

R. — Nesta coluna não tenho espaço suficiente para explicar todas as diferenças entre ambos os documentos. Existem diferenças significantes entre um “Deed” e um “Life Estate and an Irrevocable Trust”. Por exemplo, se for necessário vender a propriedade enquanto um deles ainda está vivo, o documento que protegerá a venda é o “Trust”. A melhor maneira de ficar elucidado sobre estas diferenças é contactar um advogado experiente nesta matéria e por conseguinte toda a informação necessária referente a esses dois documentos.

NECROLOGIA

MAIO 2017

Abel Afonso Boacas, 90 anos, falecido dia 23 de maio, em Ludlow. Natural de Covas de Barroso, Portugal, deixa viúva Aurélia Gomes Afonso, os filhos Maria Emília Gomes, Maria Amália Martins, Anna Paula Gonçalves e António Abel Boacas, vários netos e bisnetos e outros familiares.

Alice E. Medeiros, 95 anos, falecida dia 24 de maio, em Fall River, de onde era natural. Era viúva de Antone Medeiros. Deixa os filhos Richard Moniz, Frank Moniz e Alfred Gagne. Sobrevivem-lhe ainda um irmão, Daniel Ferreira, vários netos, bisnetos, sobrinhos e sobrinhas.

César Rebello, 67 anos, falecido subitamente dia 25 de maio, em Providence. Natural da Achadinha, São Miguel, residia em New Bedford e era viúvo de Petra Benevides Rebello. Sobrevivem-lhe os pais, William e Hilda P. Torres Rebello, em New Bedford; um filho, David B. Rebello; duas filhas, Hilda B. Rebello e Jenie B. Rebello; uma irmã, Eugénia Tiago, um neto e duas sobrinhas.

Hilda Manteiga Mendonça, 91 anos, falecida dia 25 de maio, em Fall River, de onde era natural. Era viúva de August Mendonça. Deixa uma filha, Elizabeth Johnson; um filho, Joseph A. Mendonça, três irmãs, uma neta, vários sobrinhos e sobrinhas.

John Dias, 97 anos, falecido dia 25 de maio, em Fall River. Natural das Feteiras do Sul, S. Miguel, deixa viúva Maria José Raposo Dias. Deixa três filhas, Maria Isabel Fraga Brum, Joana Mateus e Maria de Fátima Primo; um filho, João M. Dias; 12 netos, 12 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Isabel Dias e de José Dias Medeiros, ambos já falecidos.

Maria dos Anjos Gonçalves, 86 anos, falecida dia 27 de maio, em Pawtucket. Natural de Lisboa, era viúva de Tomás G. Gonçalves. Deixa um filho, Ernesto Gonçalves e uma irmã, Elizabeth Pinto.

Sylvia Santos Gomes, 91 anos, falecida dia 27 de maio, em East Providence. Natural de Providence, era viúva de Arthur O. Gomes. Sobrevivem-lhe os filhos Robert N. Gomes, Robert DeSilva; quatro netos e sete bisnetos. Deixa ainda as irmãs Lydia Pina, Evelyn Morse e um irmão, Joseph Santos. Era irmã de Irene Lopes, António Santos Jr. e de George Santos, todos já falecidos.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — O meu marido foi diagnosticado com uma doença renal avançada, que vai necessitar de tratamentos de diálise. Na clínica onde ele recebe os tratamentos, foi recomendado que iniciasse o processo de inscrição no seguro do Medicare. Ele está coberto pelo meu seguro mas fomos aconselhados à referida inscrição no Medicare. Qual será o seguro primário nesse caso?

R. — Geralmente, se tem direito ao seguro do Medicare por razão de ter doença renal que necessita tratamento de diálise, a cobertura entra em vigor ao fim de três meses depois de iniciado o tratamento. Portanto, o seu seguro, da sua entidade patronal, pagará os tratamentos. Todavia, se o seu plano não cobre 100% dos seus custos médicos, o Medicare pode cobrir parte do resto. Isto é conhecido pelo período de “Coordination of Benefits”, que dura trinta meses, em que o Medicare será o pagador secundário (secondary payer). Para mais informações contacte o Medicare, 1-800-MEDICARE.

P. — Resido há dois anos nos EUA. Quando contactei o Seguro Social para requerer um número de Seguro Social, o meu “Visa” tinha restrições as quais foram agora alteradas. Será que tenho de contactar o Seguro Social novamente?

R. — Sim, deve. Se o seu estado de emprego mudou deve apresentar os documentos novos, incluindo prova de identidade e documentação de residência legal ao Seguro Social para averiguarmos e processarmos um cartão novo, caso seja necessário.



Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Bens em Portugal

Como se pode saber se há bens em nome dos pais em Portugal?

M.M Newport

O leitor tem conhecimento que os pais têm bens em Portugal mas desconhece como obter o registo dos prédios.

A identificação de um prédio em Portugal é verificada junto de uma conservatória de registo predial onde através do endereço da moradia e nome dos donos podem pesquisar se este prédio está registado em nome da pessoa, poderá também dirigir-se ao serviço de finanças para saber da existência de bens em nome dos pais, indicando se for o caso o número de contribuinte. Todos os prédios em Portugal têm uma identificação matricial nas finanças e registral, terá de fazer as buscas junto destas Instituições.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com



Capítulo 096 - 05 de junho

José Pedro afirma a Maria Marta que Cristina não descobrirá nenhum desfalque na empresa. Téio pensa em publicar a gravação que Danielle fez de José Pedro.

José Alfredo conversa com Cristina sobre a empresa. Maria Marta arma um escândalo ao ver Maria Ísis na joalheria Império. Maria Ísis enfrenta Maria Marta e entra na sala de José Alfredo.

Danielle chora ao se lembrar da conversa com Érika, sem perceber que é observada por Amanda. Cristina avisa a José Alfredo que a empresa pode ter problemas com a fiscalização. João Lucas conta para Maria Ísis que se casará com Du. Du sofre um acidente. Jairo ameaça Cardoso para ficar com seu pedaço do diamante cor-de-rosa. Amanda desconfia de Du.

Beatriz pensa na mensagem que Cláudio escreveu para Leonardo. Jairo pega o último pedaço do diamante cor-de-rosa. Amanda confirma para Danielle que voltou para acabar com seu casamento.

João Lucas avisa para os seus familiares que se casará com Du. Maria Marta não aceita que João Lucas se case com Du.

Danielle conta para Érika que Du caiu da escada.

Capítulo 097 - 06 de junho

Spinoza guarda no cofre um vidro com um líquido especial. João Lucas pede Du em casamento. Leonardo deixa seu apartamento. Jairo leva o diamante para Cora e tenta forçá-la a cumprir sua parte no acordo. Naná revela para Xana que tem visitado Luciano no orfanato.

Robertão assina o contrato com Giancarlo sem ler seu conteúdo. Danielle inventa para José Pedro que colocaram uma escuta em seu quarto e mostra a transcrição da conversa que tiveram sobre a empresa. José Alfredo vê Téio e Maurílio juntos.

José Alfredo manda Josué ouvir a conversa de Maurílio e Téio. Spinoza entrega o vidro com o líquido especial para o Comendador.

Maurílio mostra a Téio as provas contra José Alfredo. Maria Marta apoia João Lucas. Leonardo se junta a um grupo de mendigos.

Téio começa a escrever sua matéria. José Alfredo afirma a Josué que não será derrotado. Cora aprecia o diamante cor-de-rosa.

Capítulo 098 - 07 de junho

Cristina ouve Cora se declarando para José Alfredo e conta para Elivaldo. Naná fala para Xana que está tentando adotar Luciano. Danielle se desespera quando José Pedro decide contar para Maria Marta sobre a gravação de sua conversa.

Reginaldo tenta conversar com

Jairo sobre os roubos, mas Jurema não deixa. José Alfredo proíbe Maria Marta de falar com José Pedro e Danielle. Cláudio e Beatriz flagram Enrico em sua casa.

Maria Marta conclui que Danielle fez a gravação de José Pedro para se vingar e conta para José Alfredo. José Alfredo exige que Maria Marta justifique sua certeza sobre a vingança de Danielle.

Téio tenta organizar o dossiê sobre o Comendador. Juliane comenta com Xana que aceitará o convite de Antoninho. Cora diz a Cristina que tem uma reunião com José Alfredo na joalheria. José Alfredo interroga José Pedro e Danielle.

Capítulo 099 - 08 de junho

João Lucas se declara para Du. José Alfredo acusa Danielle de ter gravado a fala de José Pedro para se vingar do marido. Téio publica a notícia sobre a gravação feita por Danielle.

Maria Marta se recusa a acreditar que Maurílio entregou a cópia da gravação para Téio.

O colecionador argentino vê os quadros de Salvador. Cardoso volta para Santa Teresa e é visto por Lorraine e Pietro.

Salvador vê Orville negociando seus quadros e fica furioso. José Pedro se despede de Danielle. Cora chega à joalheria Império. José Alfredo flagra Magnólia e Severo na casa de Maria Ísis. Cora chantageia José Alfredo. José Alfredo fica furioso com a proposta de Cora.

Cristina tenta descobrir o que Cora conversou com José Alfredo. Danielle e José Pedro tentam explicar sua separação para Bruna. José Alfredo tem uma ideia para reaver seu diamante.

Capítulo 100 - 09 de junho

Cardoso segue Jairo. Orville encontra Salvador na casa de Xana. Maria Ísis expulsa Magnólia e Severo de sua casa.

Magnólia afirma que vai separar José Alfredo de Maria Ísis. Xana recebe uma carta de Luciano. José Alfredo procura Cora.

Enrico dá um celular para um dos cozinheiros da equipe de Vicente. Ismael conta que José Alfredo está na casa de Cora e Xana avisa a Cristina. Orville convence Salvador a deixá-lo vender seus quadros.

Maria Marta marca um encontro com Maurílio.

João Lucas mostra para Du a denúncia que Téio fez contra sua família. Amanda quita as dívidas de Leonardo em relação a seu apartamento. Cláudio e Beatriz veem Leonardo vivendo na rua.

José Alfredo pede para se encontrar com Cristina. José Alfredo avisa a Cristina que sabe o resultado do exame de DNA.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronômico de Portugal”

Pimentos Estufados

- 1 pimento carnudo vermelho
- 1 pimento carnudo amarelo
- 1 pimento carnudo verde
- 3 tomates maduros
- 1 cebola grande
- 2 dentes de alho
- 1 colher de café de açúcar
- 1,5 dl de azeite
- sal q.b.
- pimenta de moinho q.b.

Confecção:

Lavar e limpar os pimentos de sementes. Cortá-los em tiras do mesmo tamanho, não demasiadas finas, e depois em 2 pedaços. Pele os tomates retire as semente e corte-os em pedaços. Descasque a cebola e os dentes de alho. Corte a cebola em meia-lua fina e pique os dentes de alho. Refogue a cebola e o alho picado, numa caçarola com azeite cerca de 5 minutos. Adicione os pimentos e o tomate. Tempere de sal e pimenta, misture a colher de café de açúcar e mexa. Tape a caçarola e deixe refogar em lume médio cerca de 7 minutos. Sirva de imediato como acompanhamento de ovos estrelados, filetes, panados e peixe grelhado.

Bifes Enrolados

- 400 grs de bifes tenros
- 6 fatias finas de toucinho
- 1 cebola
- 1 dente de alho
- 2 folhas de salva
- sal q.b.
- pimenta q.b.
- sumo de limão q.b.
- 1 raminho de salsa
- manteiga q.b.

Confecção:

Achatam-se os bifes com um maço de madeira. Tempere-os com um pouco de sal e pimenta. Põe-se em cima de cada bife uma pontinha de folha de salva e uma fatia de fiambre enrolam-se, espetando um palito. Pica-se o toucinho, a cebola, o dente de alho e a salsa. Põe-se este picado num tacho e colocam-se em cima os rolinhos de carne, tapa-se o tacho e coloca-se em lume brando, tendo o cuidado de os mexer de vez em quando. Quando o molho estiver reduzido passa-se por um passador, espremendo bem. Rectifique os temperos ponha um pouco de manteiga e um pouco de sumo de limão, retire os palitos aos bifes e deite o molho sobre eles. Sirva imediatamente. Acompanhe com batatas fritas.

Ambrósia

- 8 gemas de ovos
- 1 pau de canela
- 2 cravos-da-índia
- 500 grs de açúcar
- 1 casquinha de limão
- 2 dl de leite
- 3 dl de água

Confecção:

Mistura-se num tachinho, o açúcar com a água, o pau de canela e os cravos-da-índia, leva-se ao lume e deixa-se ferver sem mexer durante 10 minutos. Numa taça batem-se as gemas com o leite e a casca de limão. Deita-se esta mistura lentamente na calda a ferver, mexendo devagar e sem parar, até estar um creme levemente espesso. Retira-se do lume e deita-se em tacinhas ou em taça grande.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC Internacional

PARIS 2ª e 6ª FERRA SAB. e DOM.	LUANDA 13H-100 12H-130	S. PAULO 13H-100 12H-130	N. JORQUE 10H-100 09H-130
---------------------------------------	------------------------------	--------------------------------	---------------------------------

Siga o programa em Portugal em:
mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Tente conviver mais com os seus amigos e faça esforços para travar novos conhecimentos.</p> <p>Saúde: Período propício a uma consulta de oftalmologia.</p> <p>Dinheiro: Evite faltar a reuniões de trabalho.</p> <p>Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: Lute pelo seu verdadeiro amor, não se deixe influenciar por terceiros.</p> <p>Saúde: Vigie a sua tensão arterial e controle muito bem a sua alimentação.</p> <p>Dinheiro: Procure não ser muito impulsivo nas suas compras.</p> <p>Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Poderá encontrar um amigo que já não via há muito tempo.</p> <p>Saúde: Procure não abusar em refeições muito condimentadas.</p> <p>Dinheiro: Procure fazer um plano de investimento.</p> <p>Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Cuidado para não magoar os sentimentos de uma pessoa que lhe é querida.</p> <p>Saúde: Tendência para andar um pouco descontrolado.</p> <p>Dinheiro: Acredite mais nas suas potencialidades.</p> <p>Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Seja mais carinhoso com a sua cara-metade. Os atos de ternura são importantes para revigorar a relação.</p> <p>Saúde: Tome um banho relaxante.</p> <p>Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos.</p> <p>Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Período marcado pela harmonia familiar. Organize um serão divertido em sua casa.</p> <p>Saúde: Tendência para problemas de estômago.</p> <p>Dinheiro: Semana propícia ao investimento.</p> <p>Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Poderá ter de enfrentar um desentendimento com um amigo muito especial.</p> <p>Saúde: Controle as suas emoções e procure ser racional.</p> <p>Dinheiro: O seu orçamento poderá sofrer um acréscimo significativo.</p> <p>Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: A confiança e o respeito são essenciais numa relação.</p> <p>Saúde: Tendência para apanhar uma grande constipação. Agasalhe-se bem.</p> <p>Dinheiro: Analise as suas poupanças.</p> <p>Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Esteja alerta, o amor poderá surgir em qualquer lugar. Deixe-se ser amado.</p> <p>Saúde: Pratique uma atividade física que lhe dê bastante prazer.</p> <p>Dinheiro: A sua vida profissional tende a melhorar significativamente.</p> <p>Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Modere as suas palavras pois pode magoar a pessoa amada. Seja mais cuidadoso.</p> <p>Saúde: Procure não exagerar no exercício físico.</p> <p>Dinheiro: É possível que durante esta semana se sinta um pouco desmotivado.</p> <p>Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: A felicidade e a paixão poderão marcar a sua semana. Aproveite muito bem esta fase.</p> <p>Saúde: Cuidado com as correntes de ar.</p> <p>Dinheiro: Poderá precisar da ajuda de um colega.</p> <p>Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Período favorável à conquista. Encha-se de coragem e diga aquilo que sente.</p> <p>Saúde: Cuidado com o frio, pois o seu sistema respiratório poderá estar frágil.</p> <p>Dinheiro: Seja ousado e não hesite em revelar as suas ideias criativas.</p> <p>Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33</p>

Benfica fecha época com ‘chave de ouro’ com 11.ª ‘dobradinha’

O Benfica fechou no passado domingo a época com ‘chave de ouro’, ao vencer a Taça de Portugal de futebol pela 26.ª vez, após bater o Vitória de Guimarães, por 2-1, juntando a ‘prova rainha’ ao tetracampeonato.

Raúl Jiménez (48 minutos) e Salvio (53) anotaram os tentos benfiquistas e nem o golo de Zungu (78) impediu que as ‘águias’ somassem a 11.ª ‘dobradinha’ da sua história, algo que não sucedia desde 2013/14, quando conquistou os dois troféus, sob o comando de Jorge Jesus.

Os ‘encarnados’, que sucedem ao Sporting de Braga, somam, agora, 26 Taças de Portugal (em 36 finais), mais 10 do que os rivais Sporting e FC Porto, cada um com 16, ao passo que o técnico Rui Vitória arrecadou o seu quinto troféu desde que assumiu o comando da formação da Luz, em 2015.

Duas semanas após ter assegurado o inédito ‘tetra’, o técnico do Benfica apresentou precisamente o mesmo ‘onze’ que goleou os vitorianos nesse jogo (5-0), há duas semanas, com Cervi a ocupar a ala esquerda ofensiva, enquanto Raúl Jiménez formou dupla de ataque com Jonas.

Já Pedro Martins, operou duas alterações relativamente a essa partida do Estádio da Luz, devolvendo a baliza ao jovem Miguel Silva, que substituiu Douglas, e colocando o extremo Raphinha no lugar do uruguaio David Texeira.

A decisão da Taça foi bem diferente do encontro do campeonato, tal como os dois técnicos tinham antevisto, desde logo porque a chuva não deu ‘tréguas’ nem aos intervenientes nem aos muitos adeptos que tentaram dar ‘cor’ a um dia cinzento.

O Vitória de Guimarães arrancou a partida com a clara intenção de ‘ferir’ o adversário, mas seriam os ‘encarnados’ a ameaçar de forma mais incisiva, primeiro num remate de Pizzi, que saiu ao lado, e, sobretudo, num ca-

becamento falhado por Luisão, à passagem do quarto de hora.

Contudo, a lesão de Fejsa, pouco depois - teve de ser rendido por Samaris - obrigou a alguns minutos de paragem, que acabaram por reduzir o ímpeto benfiquista. Os vitorianos equilibraram o jogo a partir desse momento.

De resto, os minhotos dispuseram, no espaço de um minuto, de duas ocasiões para inaugurar ao marcador: Hernâni, num pontapé acrobático, obrigou Ederson a aplicar-se para manter o ‘nulo’, e, logo de seguida, Rafael Miranda ficou a centímetros do golo, na sequência de um canto.

Os ‘encarnados’ procuravam canalizar jogo pela banda esquerda, onde Grimaldo e Cervi eram os mais assertivos na procura da baliza vitoriana, embora Miguel Silva continuasse a ser um mero espetador, numa primeira parte muito estratégica e com poucos lances de verdadeira emoção.

Ao contrário do vídeo-árbitro, que esteve em pleno funcionamento pela primeira vez nas competições nacionais, o Vitória de Guimarães regressou do descanso ‘offline’, aproveitando o Benfica para ganhar uma importante margem em apenas cinco minutos.

Primeiro, Jonas surgiu em zona frontal, rematou para defesa incompleta de Miguel Silva e Raúl Jiménez surgiu rapidíssimo a finalizar com classe, picando por cima do guarda-linha e inaugurando o marcador.

Cinco minutos volvidos, Pizzi, Jonas e Nélon Semedo combinaram dentro do ‘bloco’ vimarenense e o lateral direito cruzou com precisão para a entrada de rompante de Salvio, que, de cabeça, não deu hipóteses ao guarda-redes minhoto.

A resposta do Vitória foi imediata e Marega assustou Ederson, num livre que passou muito perto do poste, mas



seriam as ‘águias’ a ficar novamente à beira do golo, não fosse a barra a impedir os festejos de Jonas.

O Benfica não dilatou a vantagem e o conjunto da ‘Cidade Berço’ conseguiu mesmo reduzir, por intermédio de Zungu, que, na sequência de um canto, subiu mais alto que a concorrência e devolveu a esperança aos muitos adeptos vimarenenses que se deslocaram ao Jamor.

A 10 minutos do final, o ‘fantasma’ das duas últimas decisões da Taça começava a pairar no ar, mas, ao contrário do que sucedeu ao Sporting de Braga em ambas, o Benfica não acusou o ‘golpe’ e ainda dispôs de duas oportunidades de ‘ouro’ para fechar o jogo, só que nem Pizzi nem Raúl Jiménez conseguiram fazer o mais fácil, prolongando o estado de ansiedade da ‘torcida’ benfiquista.

No entanto, os dois lances desperdiçados não impediram a festa dos ‘encarnados’, que ‘rebentou’ assim que Ederson subiu nas alturas para desfazer a última tentativa do Vitória e segurar o triunfo dos tetracampeões nacionais.

Jogos da I Liga terão árbitros da primeira categoria como vídeo-árbitro

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) aprovou na passada segunda-feira que em todas os jogos do campeonato principal, a partir da próxima época, haverá um árbitro da primeira categoria integrado na equipa de vídeo-árbitro.

A decisão foi tomada numa assembleia-geral do organismo, que esteve reunido na sua sede, no Porto, para discutir as alterações aos regulamentos de arbitragem e disciplinar, numa sessão que acabou por ser suspensa, quando estavam ser a debatidas as questões disciplinares.

“Dada a complexidade das normas que estavam em discussão e a vontade dos clubes de tomar decisões com profundidade, coerência e bem pensadas, procedeu-se à suspensão dos trabalhos, que serão retomados no dia 12 de junho, em nova assembleia-geral”, começou por explicar Mário Costa, presidente da mesa da assembleia-geral do organismo.

Apesar do debate e ratificação das alterações às questões disciplinares ter sido adiada, os pontos relativos à arbitragem tiveram consenso para aprovação, nomeadamente nas questões do vídeo-árbitro.

“Todas as propostas da direção nas alterações aos regulamentos de arbitragem foram aprovadas, nomeadamente na introdução do vídeo-árbitro”, explicou Mário Costa, aprofundando um dos pontos: “Ficou previsto fazer parte da equipa de arbitragem, no vídeo-árbitro, um árbitro da primeira categoria. No mínimo, haverá um em cada jogo.”

Ainda no âmbito da arbitragem, o presidente da mesa da assembleia-geral da Liga divulgou que “será reduzido, em dois elementos, o quadro de árbitros da primeira categoria”.

Entretanto, também na próxima reunião entre os clubes, marcada novamente para a sede na Liga, será discutida e aprovada a alteração aos quadros competitivos.

Estiveram presentes representantes de quase todos os clubes profissionais, com a exceção do Marítimo, da I Liga, e Académica de Coimbra, Fafe e Vizela, da II.

Dos três ‘grandes’, só o FC Porto se fez representar pelo seu presidente, através da presença de Pinto da Costa. Já o Benfica teve na reunião Domingos Soares de Oliveira, enquanto que Bruno Mascarenhas surgiu em representação do Sporting.

António Salvador ganha eleições do Sporting de Braga com 66,3 por cento

António Salvador foi no passado sábado reconduzido na presidência do Sporting de Braga, ao vencer as eleições do clube com 66,3 por cento dos votos, contra 32,5 por cento de António Pedro Peixoto.

A lista A, liderada por António Salvador, obteve 20.158 votos, de 2.437 eleitores, e a Lista B, de António Pedro Peixoto, 9.897 votos, de 1.222 votantes.

Houve 25 sócios do Sporting de Braga que votaram nulo (208 votos) e 16 em branco (160 votos).

António Salvador, presidente dos minhotos desde 2003, vai, assim, iniciar dentro de dias alguns dias o sexto mandato à frente do clube ‘arsenalista’.

António Pedro Peixoto, que se candidatou pela

primeira vez, teve quase mais 20 por cento do que Nuno Carvalho, opositor de Salvador em 2013 (que obteve então 14,3%).

“Quería enaltecer o comportamento dos sócios, foi uma grande jornada do Sporting de Braga. As eleições decorreram com grande maturidade e normalidade democrática”, afirmou o presidente da mesa da assembleia-geral em exercício, António Paisana.

As urnas fecharam instantes depois das 19:00, naquele que foi o ato eleitoral mais concorrido de sempre do Sporting de Braga, com 3.700 eleitores, a que corresponderam 30.423 votos, ultrapassando o recorde de 2013 (3.080 votantes/23.648 votos), mais cerca de 20 por cento.

Primeiro treino de Portugal com oito ausências



A seleção portuguesa começou na passada segunda-feira a preparar o particular de sábado com o Chipre com um treino na Cidade do Futebol, em Oeiras, no qual Fernando Santos não contou com oito dos 24 jogadores convocados.

Como era esperado, Cristiano Ronaldo e Pepe estão a preparar a final da Liga dos Campeões com o Real Madrid e só vão juntar-se à equipa na próxima semana, enquanto Ricardo Quaresma ainda está na Turquia com o Besiktas, já que ainda falta disputar a última jornada do campeonato.

Titulares no domingo pelo Benfica na final da Taça de Portugal, Pizzi e Nélon Semedo também foram dispensados pelo selecionador nacional, assim como Raphael Guerreiro, André Gomes e Bruno Alves.

Nos primeiros 15 minutos do apronto, os 16 jogadores que estiveram às ordens de Fernando Santos efetuaram os habituais exercícios de aquecimento, quase sempre com bola.

Portugal defronta no sábado o Chipre, num particular que vai decorrer no Estoril, e uma semana depois, em 09 de junho, desloca-se a Riga, para enfrentar a Letónia, em jogo da sexta jornada do grupo B da zona europeia de qualificação para o Mundial2018.

A seleção nacional, que é campeã europeia em título, vai, depois, participar na Taça das Confederações, que vai decorrer de 17 de junho a 02 de julho na Rússia.

Os milhões do futebol

Chegaram ao fim as provas nacionais e internacionais de futebol à exceção do jogo mais mediático que coloca frente a frente o colosso Real Madrid e a mui orgulhosa velha senhora Juventus de Itália.

Para muitos é uma chatice ficar temporariamente descalço sem este fim-de-semana de bola mexida, fosse



Afonso Costa
OPINIÃO

esse fenómeno capaz de nos desligar de outras coisas tão lindas e tão interessantes, como por exemplo assar sardinhas e chouriço, assistir ao arraial da banda de Santo António ou à festa da igreja do mesmo nome com os meus amigos de Água Retorta todos empanados de fato novo e sapato engraxado, ou ainda assistir à chegada dos autocarros de Toronto ao parque Kennedy para um

abraço apertado ao José da Tia Anginha que se as contas não me falham já está p'raí com os seus 82 bem conservados, claro está, não fosse a cachaça e o vinho a martelo o melhor xarope de conservação humana até agora inventado pela medicina antiga, que essa da era moderna, com lipitores ou “válumes” em doses astronómicas só serve para inchar os tornozelos ou atirar um gajo para um estado de sonolência compulsiva, o que leva invariavelmente a desejosa Maria a gritar: “É pá não fazes outra coisa senão dormir que nem um marrão”?!...

O interessante, ou talvez não, é que o futebol não chega ao fim com o apito final do jogo que o Benfica ganhou ao Guimarães por 2-1, para desespero do meu estimadíssimo amigo sportinguista Pedro Amaral, ele que tem de aturar depois o Mané dos Mosteiros e o António Rocha da Ribeira Grande, mais benfiquistas do que a devoção que o José Marrão da Calheta sentia pelo seu Marítimo, o futebol não acaba – dizia eu – só porque acabou o futebol dentro dos relvados.

“Óh não, longe disso!

A verdadeira festa começa agora com as transferências milionárias e a ofensa coletiva para o resto do mundo que vê a movimentação de tantos milhões passar de mãos em mãos perante o olhar triste e quiçá por vezes esfomeado dos que nada têm, e esses são, infelizmente, em número quase equivalente ao enriquecido mundo do futebol.

Em Portugal o Benfica começa por liderar as ofertas e há quem diga que vai perder cinco ou seis jogadores. Vão fazer falta? Claro que não, se levarmos em conta que entre emprestados, mal parados, mal aproveitados e mal encaminhados o Benfica tem 95 jogadores na sua folha de pagamentos.

Tantos?

Óh yes sir!

A questão agora é saber como gastar (perdão – poupar) o dinheiro das vendas e não esquecer que o passivo de meio bilião é para ser pago, a não ser que estejam à espera que os bancos rebentem todos, como o Espírito Santo de má memória para tantos emigrantes que viram poupanças de uma vida inteira de trabalho ser engolidas por gente sem vergonha.

Atrás do Benfica, lá está, o Porto e o Sporting vão esgatanhanho a cara, tal o desespero por não terem ganho nada, e olhando para a mesa das amostras rezam também para que santo Jorge Mendes apareça com ofertas chorudas. É que, sabe-se, a dívida deles não é tão alta, é verdade, mas se meterem na balança os produtos brutos, o maldito vermelho é mesmo capaz de, também nessa matéria, ficar em vantagem.

E para os que não percebem nada de contas sempre vou dizendo que a USA (Universidade de Santo António) ensinou muito bem os seus alunos. Imaginem, por exemplo, se o Jorge Jesus vai mesmo para Paris, o que eu duvido, quanto ficaria a ganhar o Sporting?

Dezasseis milhões, diz-se, é o ordenado deste perdedor para os próximos dois anos. Vai-se o homem e o Bruno de Carvalho vai buscar um bom técnico, capaz de levar a equipa ao segundo lugar, por meio milhão. Poupa quanto? Isso mesmo, 15 milhões e meio.

Já viram como é fácil fazer contas?

Difícil é mesmo o homem sair, para desespero do Bruno, ele que foi visto a semana passada em Ponta Delgada. A fazer o quê?

De joelhos, no campo de São Francisco, mãos unidas levantadas ao céu e um grito reprimido que dizia: senhor abençoado, leva Jesus pá França!

‘Bis’ de Xadas lança Portugal para os quartos de final do Mundial de sub-20

Um ‘bis’ do médio Xadas lançou esta terça-feira a seleção portuguesa de futebol de sub-20 para os quartos de final do Mundial da categoria, contribuindo de forma decisiva para a vitória por 3-1 sobre a anfitriã Coreia do Sul.

A melhor exibição da equipa treinada por Emílio Peixe no torneio foi coroada com os golos de Xadas, aos 10 e 69 minutos, e do avançado Bruno Costa – que se estreou na competição e logo a titular –, aos 27, de pouco valendo aos asiáticos o golo tardio de Lee Sangheon, aos 81.

Depois de ter sido salvo da eliminação na fase de grupos graças a um autogolo de Nima Taheri, aos 86 minutos, que proporcionou o triunfo por 2-1 sobre o Irão, Portugal caminhou com segurança rumo aos ‘quartos’, nos quais defrontará no domingo o vencedor do jogo entre o Uruguai e a Arábia Saudita.

O golo madrugador ofereceu a Portugal, campeão em 1989 e 1991, a tranquilidade que lhe faltou em outros jogos: Yuri Ribeiro chegou em velocidade à linha de fundo, colocou a bola à entrada da área, onde surgiu Xadas, que rematou junto ao poste esquerdo, fora do alcance do guarda-redes coreano.

A equipa anfitriã foi criando algumas ‘meias oportunidades’, mas a defesa lusa mostrou-se sempre muito segura e foi mesmo Portugal que aumentou a vantagem, aos 27 minutos, por Bruno Costa, numa jogada semelhante à do golo inaugural, após um bom cruzamento de Xande Silva.

Xande Silva poderia ter aumentado para 3-0 perto do intervalo, mas não conseguiu desviar com êxito o cruzamento longo de Diogo Dalot e o início da segunda parte deu continuidade ao desperdício da ‘equipa das quinas’.

Aos 50 minutos, Jorge Fernandes não aproveitou um lance muito confuso na área adversária e, pouco depois, foi o guarda-redes coreano, Song Bumkeun, que teve de



se aplicar para deter os remates de Diogo Gonçalves e Bruno Costa.

A Coreia do Sul apenas conseguiu criar perigo na marcação de um livre direto, pelo suplente Lee Sangheon, mas Portugal voltou a deter o comando do jogo e o recém-entrado Gedson atirou ligeiramente ao lado, depois de se ter isolando perante Bumkeun.

Xadas foi mais eficaz aos 69 minutos, concluindo uma boa incursão pela defesa sul-coreana com um remate certeiro, deixando o encontro sentenciado a favor da equipa nacional, que, até ao final, desperdiçou várias ocasiões para aumentar a vantagem.

A Coreia é que nunca deixou de procurar o ‘golo de honra’ e, depois de Diogo Costa o ter evitado com defesa de recurso, conseguiu mesmo o seu objetivo, aos 81 minutos, através do inconformado Lee Sangheon, com um remate muito colocado, sem hipótese de defesa para o guarda-redes português.

Portugal, que no grupo C tinha perdido na estreia com a Zâmbia (2-1) e empatado 1-1 com a Costa Rica, voltou a afastar a seleção do país organizador, depois de no Mundial de 2015 ter eliminado a anfitriã Nova Zelândia, também nos oitavos de final, com um triunfo por 2-1.

Marco Silva assinou pelo Watford devido à “ambição e projeto” do clube

O português Marco Silva, novo treinador do Watford, da Primeira Liga inglesa de futebol, revelou que “a ambição e o projeto do clube” foram os fatores determinantes que o levaram a assinar pelos ‘zangões’.

“Primeiro, gostei muito da abordagem da direção e do presidente. Mostraram-me o projeto e eu gostei da ambição. O clube quer melhorar na próxima época e é por isso que eu também luto na minha carreira - para melhorar sempre, fazer um bom trabalho e assegurar uma boa ligação entre o treinador e o clube”, começou por dizer o técnico luso, de 39 anos, ao sítio oficial do emblema inglês na Internet.

O técnico afirmou ainda que é muito importante um bom começo na competição, depois do 17.º lugar de 2016/17, descrevendo-a como difícil, mas sublinhou que chega com “confiança para melhorar todos os dias”, que será transmitida também para os jogadores e adeptos.

“É importante para nós que toda a gente saiba qual é o nosso objetivo. Estamos a avançar enquanto clube da ‘Premier League’, mas queremos sempre melhorar a nossa posição na tabela e isso é importante para as próximas épocas. Queremos também jogar um bom futebol para que os nossos adeptos fiquem felizes quando vierem ver a nossa equipa jogar”, prosseguiu.

O presidente e diretor de operações do clube, Scott Duxbury, revelou que o treinador português era um dos mais cobiçados na Liga inglesa, e mostrou o seu contentamento por poder contar com ele na sua equipa.

“O seu ‘pedigree’ e potencial falam por si mesmos, com conquistas nas principais divisões noutros países da Europa, tal como o seu trabalho no Hull City, na época passada. Estamos muito satisfeitos por termos assegurado os seus serviços e por dar boas vindas a um treinador com o seu perfil e potencial”, afirmou o dirigente do Watford.

Na passada quinta-feira, o técnico tinha anunciado a sua saída dos ‘tigres’, depois de não conseguir evitar a despromoção para o ‘Championship’, e chegou a ser apontado pela imprensa aos ingleses do Southampton e Crystal Palace e também ao FC Porto.

Celebrando o tetra e “dobradinha” do Benfica



A conquista do 36.º campeonato pelo Sport Lisboa e Benfica com uma concludente vitória de 5-0 frente ao Vitória de Guimarães, no passado sábado, 13 de maio e conquista da Taça de Portugal, frente à mesma equipa no passado domingo, foi celebrada pelos quatro cantos do mundo, numa demonstração de que a equipa encarnada é de facto a que mais adeptos tem em Portugal.

Pelas comunidades lusas dos EUA, da Nova Inglaterra à Califórnia, vários adeptos saíram à rua com bandeiras e cachecóis. Outros preferiram o ambiente calmo caseiro e em família, como foi o caso de Eduardo Melo, de New Bedford, que celebrou com a família e com a sua netinha, Emily Costa, de 17 meses de idade. A foto fica para a história e pode ser que daqui a alguns anos, a Emily venha a tornar-se, por sua livre vontade, tal como o avô, numa verdadeira adepta do SLB.

Relax with your Family and Friends
Portuguese and American Cuisine

CAPTAIN'S PLACE

Full Bar
Take-Out
Lunch & Dinner
Gift Certificates
Daily Specials

We are **Waiting** for YOU

162 S. Main St
Acushnet, MA
508 998 5886

Open at 11:30am - Closed on Mondays

CAPTAIN'S PLACE

FOR THE HOLIDAYS ...serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!

Take out Available!

Unique Gifts

Try our own spices, linguica and presunto!

NEW AT PORTUGALIA!

We deliver to your door a taste of Portugal!
Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM
489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307

WELCOME TO LISBON!

from **\$568** Boston
Lisbon round trip

Campaign conditions:

Sales until May 31st, 2017;

Travel from November 04th to December 12th, 2017 and from January 13th to March 20th, 2018; Limited number of seats.

Price is for round trip airfare Boston/Lisbon/Boston per person on AZORES AIRLINES; all taxes, fuel surcharges, all pre-collected and foreign taxes and fees, including Sep.11th security fee, for selected dates in 04Nov17-12Dec17 // 13Jan18-20Mar18. Azores Airlines checked baggage allowance 1 piece up to 50Lbs/23Kgs are free, and carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fee apply for additional checked baggage, please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. Capacity controlled and subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines are not responsible for errors or omissions.

Azores Airlines | Fall River | New Bedford

211 So. Main Street, Fall River, MA 02721 | 128 Union Street, New Bedford, MA 02740 | Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt
08:30am-05:00pm (USA EST) Weekdays; 09:00am-01:00pm (USA EST) Saturday | Contact your Travel Agent

Azores Airlines | California

1396 E. Santa Clara Street, San Jose, CA 95116 | Contact Center 669 292 - 5454 | azores.express@sata.pt | 09:00am-06:00pm (USA WST) Weekdays



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Bungalow
RIVERSIDE
\$169.900



Colonial
RUMFORD
\$279.900



Terreno
REHOBOTH
\$169.900



Cape
PAWTUCKET
\$189.900



Condo
JOHNSTON
\$119.900



3 famílias
EAST SIDE
\$299.900



3 famílias
PAWTUCKET
\$189.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$179.900



Comercial/2famílias
NORTH FALL RIVER
\$279.900



Cottage
CRANSTON
\$179.900



Colonial
KENT HIGH
\$299.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Colonial
RUMFORD
\$229.900



Colonial
CENTRAL FALLS
\$169.900



Cape
CRANSTON
\$239.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975



PORTUGUESE TIMES

Ano XLVI • Nº 2397 • Quarta-feira, 31 de maio de 2017 • Coordenação: Augusto Pessoa

Sobre os
ombros
a fé e a
devoção

Senhor
Santo
Cristo
dos
Milagres



Joe Dutra
Michael Tavares
Horácio Tavares
e José Castelo

MATEUS REALTY

*“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.
OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”*

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

**Precisamos de casas para vender na área de East
Providence e arredores!**

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

*Gente de cá que
foi às festas do
Senhor Santo
Cristo dos Milagres
em Ponta Delgada*



Na foto acima,
António Chaves e
esposa.



Na foto ao cima, à
direita, José
Azevedo.



Paulo Menezes, presidente do grupo SATA.



Na foto à direita,
Catarina Avelar, e os
pais, Maria de Jesus
e João José Avelar.



A família Tavares, de New Bedford.



João Moniz e esposa



Fernando Benevides e esposa.



José Castelo, Horácio Tavares e Michael Tavares

azores  **airlines**
your gateway to Portugal and Europe

Além da localização em Fall River:
Estamos também em New Bedford:

211 South Main Street
128 Union Street

A fé que se revive aos pés da imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Regressamos ao Campo de São Francisco após uma ausência de dois anos. E foi em ano de ilustres presenças no Santuário da Esperança.

As festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres foram presididas por D. Edgar Moreira da Cunha, bispo de Fall River.

De Lisboa, veio o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Ainda de Fall River veio a banda de Santo António, a mais antiga nos EUA, com 113 anos de existência.

E aliado a tudo isto uma multidão de mais de duas mil pessoas, transportadas pela Azores Airlines, com saídas de Boston e Providence.

A imagem do Santo Cristo voltou a percorrer as ruas de Ponta Delgada,



vários dias quando a Mesa da Misericórdia e grande parte da nobreza da cidade, verificando que os terremotos não cessavam, resolveram ir à portaria do Mosteiro da Esperança para levarem, em procissão, a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres”, tal como o temos vindo a referir em reportagens anteriores.

A procissão, na qual participam milhares de pessoas, e que ocorre sempre no quinto domingo depois da Páscoa, respeita, ainda hoje, o itinerário inicial.

O cortejo com a imagem do Santo Cristo, que este ano levou uma capa em veludo vermelho oferecida por um jovem seminarista, passou pelos antigos conventos da cidade e algumas

(Continua na página seguinte)



Pedro Catarino, ministro da República para os Açores e Marcelo Rebelo de Sousa, presidente da República em frente ao Santuário da Esperança perante a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

em São Miguel.

Esta procissão, com a imagem do ‘Ecce Homo’, começou no Santuário da Esperança, no Campo de São Francisco, de onde saiu a imagem do Santo Cristo.

Marcelo Rebelo de Sousa, que se deslocou pela primeira vez aos Açores enquanto chefe de Estado, integrou a dianteira do cortejo cívico, juntamente com o Representante da

República para a Região Autónoma dos Açores, Pedro Catarino, a presidente da Assembleia Legislativa, Ana Luís, e o chefe do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro.

A primeira procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres remonta a 1700, ano em que a ilha de São Miguel foi abalada por “fortes e repetidos tremores de terra”.

“Duravam estes há já



Marcelo Rebelo de Sousa, presidente da República portuguesa, com Ana Luís, presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, Pedro Catarino, ministro da República para os Açores e Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores na procissão de domingo.



Marcelo Rebelo de Sousa ladeado por João Castro, antigo presidente da Câmara Municipal da Horta, Carlos César e Vasco Cordeiro.

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Saudamos todos aqueles que participaram nas festas do S.S. Cristo

HORACIO'S
WE MADE THAT.



DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112

H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE

A fé que se revive aos pés da imagem do Senhor Santo Cristo

(Continuação da página anterior)

igrejas paroquiais, incorporando-se ainda dezenas de bandas de música entre as quais a banda de Santo António de Fall River e representantes das principais instituições civis, religiosas e militares do arquipélago, num percurso de vários quilómetros ornamentado por tapetes de flores.

Os tapetes de flores foram este ano mais frequentes em quase todas as ruas onde passou a procissão.

As festas foram presididas por Edgar da Cunha, bispo de Fall River, Estados Unidos da América, onde reside uma grande comunidade de açorianos.

Os festejos atraem pessoas de todas as ilhas açorianas, de vários pontos do país e das comunidades radicadas pelo mundo.



D. António de Sousa Braga, bispo emérito de Angra.

Marcelo Rebelo de Sousa diz que procissão do Senhor Santo Cristo é “momento inesquecível”

O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, disse no domingo da festa que a procissão do Senhor Santo Cristo, em Ponta Delgada, que integrou, é “um momento inesquecível”.

“Acho que é, realmente, um momento inesquecível como expressão de fé e como expressão de fé quer do povo que aqui vive, quer do povo que vem de todo o mundo, mas nomeadamente dos Estados Unidos da América, e que mantém esta ligação às raízes, que é muito impressionante”, afirmou Marcelo Rebelo de Sousa.

Questionado sobre as quatro horas que fez a caminhar, o chefe de Estado considerou “um pormenor comparado com a magnitude, dimensão, densidade impressionante desta



D. João Lavrador, bispo da Diocese de Angra, na procissão da mudança da imagem no sábado das festas.

manifestação de fé e também de raízes açorianas”, para acrescentar que “foi excepcional”.

A imagem do Senhor Santo Cristo saiu do Convento da Esperança às 4:30 para um percurso ladeado por milhares de pessoas.

À frente seguia D. Edgar da Cunha, bispo de da

Diocese de Fall River, onde reside uma grande comunidade açoriana, assim como o bispo de Angra, João Lavrador, e o bispo emérito da diocese, António de Sousa Braga, além de outros membros do clero.

Meia hora depois saiu o cortejo cívico, seguindo na dianteira o Presidente da República, Marcelo Rebelo

de Sousa, o Representante da República para a Região Autónoma dos Açores, Pedro Catarino, a presidente da Assembleia Legislativa, Ana Luís, e o chefe do executivo regional, Vasco Cordeiro.

Os ex-presidentes dos governos regionais Carlos

(Continua na página seguinte)



D. Edgar Moreira da Cunha, bispo da Diocese de Fall River, presidiu às festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, no decorrer da procissão da mudança da imagem do Senhor Santo Cristo, no sábado das festas.



No cumprimento de promessas.



Os padres irmãos Borges na procissão solene de domingo do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada.



D. João Lavrador, bispo da Diocese de Angra e D. Edgar Moreira da Cunha, bispo da Diocese de Fall River e que presidiu às festas.



THE CASTELO GROUP FAMILY

*Estamos à procura de bons trabalhadores
Venha e cresça connosco!*



**Real Estate
Insurance & Mortgages**

508.995.6291 X 22 • www.eracastelo.com

Procissão de fé e devoção

(Continuação da página anterior)

César (atual líder parlamentar do PS) e Mota Amaral (histórico do PSD que foi, também, presidente da Assembleia da República) estavam logo atrás, com o último a incorporar mais tarde a procissão.

Os deputados eleitos pelo círculo dos Açores para a Assembleia da República, incluindo Berta Cabral, ex-presidente da Câmara de Ponta Delgada, surgiam imediatamente depois.

Marcelo Rebelo de Sousa fez a procissão, de cerca de

oito quilómetros em quatro horas, pelas ruas engalanadas da cidade, onde muitas montras estavam decoradas com imagens do Santo Cristo e varandas com colchas e flores.

Pelo percurso, eram milhares as pessoas, residentes e turistas, que esperaram pela procissão passar, havendo quem atirasse pétalas a Marcelo Rebelo de Sousa ao mesmo tempo que dizia "bem-vindo aos Açores".

Quando chegou ao Santuário da Esperança, no Campo de São Francisco, o



Esta foi a primeira deslocação aos Açores de Marcelo Rebelo de Sousa enquanto chefe de Estado, tendo sido, depois de

Ramalho Eanes, o segundo Presidente da República a integrar a procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres.



Presidente da República, assim como as demais entidades, aguardou até ao fim da procissão, que terminou com a charanga dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, pelas 22:00 locais.

O bispo de Angra considerou, então, que a presença do Presidente da República "emprestou um brilho ainda maior" às festas, saudou as mais altas figuras da região e agradeceu a todos os que trabalharam para "honrar e engrandecer" as celebrações, dirigindo-se ainda aos peregrinos, razão de ser do santuário.



Saudamos todas as pessoas que tomaram parte nessa grande manifestação de fé e devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada



**Dunkin Donuts
Plainville, MA
Carlos Santos**

O Santuário e Campo de São Francisco iluminados por mais de 150 mil lâmpadas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Humberto Moniz aos 81 anos de idade continua a ser o orquestrador e responsável pelas maravilhosas iluminações que dão vida ao Santuário e ao Campo de São Francisco em Ponta Delgada.

É um trabalho que percorre o mundo, pela beleza do conjunto dos vermelhos, amarelos, verdes, roxos e opalino. Conhecemos Humberto Moniz na nossa primeira deslocação a São Miguel. Foi-nos apresentado pelo saudoso José Rebelo Mota, que ali se deslocava anualmente para a cobertura das festas para o Portuguese Channel.

Daí para cá o trabalho de Humberto Moniz, o homem que dá vida e luz à fachada do Santuário do Senhor Santo Cristo, ilustra a nossa reportagem.

Se são milhares os crentes e devotos que se deslocam a Ponta Delgada para tomar parte nas festas do Senhor Santo Cristo, são também milhares de lâmpadas que contornam os desenhos na fachada do Convento da Esperança, que dá guarida à veneranda imagem do Senhor Santo

Cristo.

Humberto Moniz é o grande obreiro do deslumbrante trabalho de uma beleza única em louvor ao “Ecce Homo”.

“É uma das poucas pessoas que conheço que tem uma relação de proximidade com o Senhor Santo Cristo dos Milagres. Ele carinhosamente chama-lhe apenas de amigo”.

“Toda esta iluminação que cobre a fachada do Convento da Esperança, assim como do coreto é muito lindo. É preciso ter gosto (ao que nós acrescentamos e conhecimento), para se montar uma iluminação, desta envergadura. Todo este trabalho é para acender no minuto exato.

Não é amanhã, ou daqui por uma hora. Ao minuto exato as diversas fases, das iluminações, com todo o resto em sua volta apagado, vão mostrando o trabalho que fazemos com alma e coração”, prossegue o mentor e concretizador das iluminações da fachada do Santuário da Esperança.

“Isto é um trabalho que tem início no dia em que se



desmontam as iluminações do ano anterior. Temos de repôr as lâmpadas fundidas e partidas. Temos de voltar a renovar todo o sistema, de forma a que nada falhe no ano seguinte”, prossegue Humberto Moniz, que faz parte daquele tesouro de tradição religiosa, a quem dá o contributo da vida através da luz.

“Todos os anos falo com Ele após as festas. Per-

gunto-lhe se cá estamos para o ano. Como Ele não responde e como quem cala consente cá nos vamos encontrando anualmente”, prossegue Humberto Moniz, com o entusiasmo que sempre lhe reconhecemos, mantendo as iluminações semelhantes de ano para ano.

“Este ano os motivos são os mesmos, traduzidos em 150 mil lâmpadas”, acrescenta Humberto Moniz, que tal como os bons artistas, tem sempre um trunfo debaixo da manga.

O esplendor que ocupa o torreão é a menina dos olhos de Humberto Moniz, o grande obreiro das iluminações das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Transformar lâmpadas em diamantes não é uma tarefa fácil, mas que as mãos de Humberto Moniz, com o apoio do Senhor, tem conseguido e

com o qual tem uma relação muito cordial, a quem se refere nestes termos.

“Obrigado Amigo e até para o ano”, concluiu Humberto Moniz.



Humberto Moniz, o grande responsável há vários anos pela iluminação do Santuário da Esperança, que curiosamente invoca o Senhor Santo Cristo por amigo, de quem se despede anualmente com promessa de regresso no ano seguinte, na foto com Horácio Tavares, conhecido empresário de New Bedford e um dos que transportou o andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres pelas ruas de Ponta Delgada.



ADJ Management Company

Providence, RI

Manuel Andrade, José Dutra, John Justo

Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada



Fé e devoção nas promessas ao Senhor Santo Cristo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

É doloroso, para quem percorre de joelhos nus, o empedrado do Campo de São Francisco. São as promessas ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Foi aberta uma passadeira em mármore, evitando o empedrado. Mas nada evita a dor e o sofrimento do crente.

“Este sacrifício é a forma de agradecer ao Senhor a graça concedida”, diziamos em pleno Campo de São Francisco um crente de

joelhos no empedrado.

Mas as promessas dividiam-se entre jovens e menos jovens. E aqui volta a surgir um intitulado de contra senso. É habitual dizer-se que os mais novos não querem saber das práticas religiosas e muito menos de promessas. “Sei que vai publicar o que lhe vou dizer. Pode parecer descabido. Mas se bem que tivesse estudado para o exame que era importantíssimo, estava receosa de uma nota má. Mas repito tinha estudado. Não se espere que o Senhor faça

tudo. Tudo correu de feição. Passei. E para agradecer cá estou acompanhada pela minha mãe a cumprir o prometido”, dizia-nos uma jovem estudante entre as várias que vimos em pleno Campo de São Francisco.

Olhando em redor deparamos com um idoso, já na ordem dos 80. Não tivemos oportunidade de “chegar à fala”. Mas fomos informados que o crente já é habitual nas promessas no Campo de São Francisco, carregando aos ombros 100 quilos de círios. Teve a ajuda de duas senhoras que o acompanharam na volta ao campo. Era um dos muitos exemplos de devoção que se vivia no Santuário

do Senhor Santo Cristo dos Milagres em P. Delgada.

Os crentes pedem ao Senhor a sua interferência na resolução de problemas, para o que a ciência não tem resposta. Ou por outro lado agradecem às graças concedidas.

Mas há crentes que há décadas que mantêm aquela prática de joelhos no Campo de São Francisco em dia do Senhor. Não o fizeram uma vez após a graça concedida. Fazem-no anualmente.

Por vezes a distância não facilita concretização das promessas. E aqui temos o Senhor Santo Cristo da diáspora. Dizia-nos uma senhora. “Prometemos face a uma doença grave. Mas

não tivemos possibilidade da deslocação ao Campo de São Francisco. Por tal motivo, optamos pela promessa nas festas do Senhor Santo Cristo em Fall River. Como o tempo de procis-

são é muito mais pequeno do que em Ponta Delgada, fizemos o trajeto três anos consecutivos”.

São estes exemplos que atestam a fé das nossas gentes.



A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro

António Chaves

30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741

Saudamos todos aqueles que participaram nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada

“Pedi-lhe para abençoar todo este povo devoto e fiel cheio de fé e confiança no seu Senhor”

— D. Edgar Cunha, Bispo de Fall River

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Ao longo dos anos, todos os bispos que passam por Fall River têm duas festividades a que presidem. As festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada e as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

D. Edgar Cunha, que já havia presidido às Grandes do Espírito Santo da Nova Inglaterra presidiu agora às festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada.

Em pleno Campo de São Francisco, perante a multidão que habitualmente está presente à missa campal, D. Edgar Cunha, foi eloquente e explícito na sua intervenção.

“Venho da Diocese de Fall River onde Deus me colocou para orientar o seu rebanho. Ao sair de Fall River muitas pessoas me pediram para rezar por elas, aqui no santuário durante as festas do Senhor Santo Cristo. Quando cheguei aqui a primeira coisa que fiz e o primeiro local a visitar foi a capela do Santo Cristo. Ao visitá-lo eu olhei bem no rosto dele. E olhei dentro dos seus olhos. E pedi-lhe para abençoar todo este povo devoto e fiel, cheio de fé e confiança no seu Senhor.

Pedi-lhes pelos açorianos aqui radicados, como os que estão na diáspora e deixaram esta terra em busca de oportunidades para construir uma vida nova com dignidade para eles e suas famílias.

Ao olhar naquele rosto tão cheio de amor Ele parecia-me dizer. Não temas. Não tenhas medo, porque eu estou contigo. Parecia-me dizer para comunicar ao povo as maravilhas do Senhor. Para comunicar quanto Deus fez e continua a fazer pelo seu povo. Parecia-me dizer o quanto Ele nos ama. O quanto ele nos quer bem. Nos abençoa e nos protege.

Queria que eu lembrasse a todos vós o que o senhor já



D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra e D. Edgar Moreira da Cunha, bispo da Diocese de Fall River e que presidiu às festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada.

nos prometeu. Eu estou convosco. Não vos deixarei orfãos”.

Assim se dirigia o bispo de Fall River aos crentes no Campo de São Francisco.

“E por isso nós dizemos. Eu creio Senhor. Mas aumentai a minha fé. Esta festa já tem mais de trezentos anos.

O maior milagre que o Senhor quer realizar é a nossa confissão e santificação. Tudo o que aqui fazemos. Todas as orações. Todos os atos e devoção e até mesmo a nossa celebração Eucarística, os nossos cantos, as nossas lindas decorações nestes dias”.

Mas em tudo há uma finalidade.

“Tudo isto tem de ter um objetivo. E o nosso objetivo é a nossa união com Cristo. O conformar a nossa vida à vontade do pai. Tornar-mo-nos verdadeiros discípulos de Jesus. Finalmente a nossa santificação.

A fé é a base de tudo o que precisamos. Para chegar ao objetivo final com Deus. Ser santos não é para nós. É para aqueles que nasceram com esse dom.

Todos nós recebemos uma grande responsabilidade. Isso significa que vivemos na presença do Senhor”.

E D. Edgar Cunha, vai mais longe:

“O que seria deste mundo sem a fé em Jesus. O que seria de nós sem o dom da fé. A fé é o alicerce da nossa vida. A fé muda a nossa visão do mundo.”

E pela tarde D. Edgar Moreira da Cunha, pode constatar pessoalmente a fé de milhares de pessoas que se vergaram à passagem da Imagem.



Na foto acima, D. Edgar Cunha, bispo da Diocese de Fall River, no recolher da procissão de domingo.

Na foto à esquerda, o padre Adriano Borges, reitor do Santuário da Esperança, ladeado por dois padres no decorrer da procissão solene de domingo em Ponta Delgada.



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA



Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada

Gente de cá que foi às festas



Maria Novo e Messias Novo



Afonso Barcamonte e esposa



João Pacheco e Francisco Coelho



O devoto Luís e esposa



Catarina Avelar e uma amiga.



Roberto Medeiros e Teresa Baganha



José Castelo e esposa Alzira Castelo



Joe Dutra, esposa e filha.



Luís Rego



António Pacheco



Lucília Morgado



Tony Chaves, esposa e cunhados e Berta Cabral com o marido Leonel Cabral e irmã.



A família Furtado

Banda de Santo António de Fall River em São Miguel

“Nos 113 anos da existência da banda mais antiga dos EUA é algo que vai entrar no historial desta filarmónica como um dos pontos mais altos da sua vida”

— Joe Silva, presidente da Banda de Santo António, nas festas do Senhor Santo Cristo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Joe Silva foi presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. As maiores dos portugueses nos EUA. Foi o fundador da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe.

E agora vê o seu trabalho administrativo coroado de êxito ao levar a banda de Santo António às festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em P. Delgada.

“Trazer a banda de Santo António de Fall River, a mais antiga nos EUA, 42 anos após a sua primeira deslocação a São Miguel e vê-la desfilar nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada é uma sensação indescritível.

Nos 113 anos da existência da banda mais antiga dos EUA é algo que vai

entrar no historial desta filarmónica como um dos pontos mais altos da sua vida.

Assumi a responsabilidade da deslocação como forma de mostrar ao mundo português espalhados pelos quatro cantos da terra, que Fall River, considerada a “capital dos portugueses nos EUA”, detém a mais antiga banda de música da diáspora”, começou por dizer ao PT Joe Silva.

“Esta vinda aos Açores junta-se ao palmarés da banda, depois do estrondoso sucesso que foi a deslocação à Bermuda, onde foi a primeira banda a desfilar também ali, nas festas do Senhor Santo Cristo”, dizia-nos Joe Silva, radiante pelo êxito que se começava a desenrolar com a presença da banda nas



Joe Silva, presidente da Banda de Santo António, momentos antes da atuação da banda para o programa “Atlântida”, da RTP Internacional.

festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada.

A entrevista decorria no Campo de São Francisco antes do direto para o mundo, através da RTP Açores e RTPi.

Mediante esta cobertura, diga-se de excelente qualidade, a nós comunicação

social na diáspora resta-nos a aposta na presença da gente das nossas gentes nas festas.

“Não há festa sem filarmónica e as festas do Senhor Santo Cristo não são exceção. E como tal como vamos ouvir, com interpretação da banda de Santo António de Fall River, o Hino do Senhor Santo Cristo dos Milagres”.

Era assim que Sidónio Bettencourt abria o Atlântida especial do Campo de São Francisco.

José Manuel Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, diria em entrevista sobre a presença da banda de Santo António: “É tão bom temo-

nas maiores festas religiosas dos Açores. Sem esquecer, e na qualidade de devoto, um agradecimento ao Senhor Santo Cristo pela inspiração que nos deu para arriscar este grande projeto que culminou num grandioso sucesso”, concluiu Joe Silva, presidente da banda de Santo António de Fall River. João Silva é o maestro, oriundo dos Mosteiros. Fez parte da banda Militar dos Açores. Soma 15 anos à frente dos êxitos da banda de Santo António.

“Maestro com 30 anos de experiência, regresso agora e com desmedido prazer por poder trazer a banda às maiores festas religiosas dos Açores. A minha saída

dos Açores aconteceu após o 25 de Abril. Como tinha família na América vai de partir. Levei a música comigo e cá estou de regresso às origens, como maestro da banda de Santo António”, disse João Silva, que conduz os ensaios da banda na sexta-feira à noite e domingo de manhã.

As honras à banda

A Banda de Santo António de Fall River teve as mais distintas honras na sua estadia por São Miguel, onde tomou parte nas festas do Senhor Santo Cristo.

Foi a primeira a dar concerto no Campo de São Francisco na sexta-feira das festas. E aqui contou com a presença de Catarina Avelar, uma voz que arrecadou os mais vivos aplausos sublinhando as suas interpretações.

Na mudança da imagem a banda de Santo António era a primeira a desfilar após o andor.

Na procissão de domingo a banda voltou a ser a primeira na majestosa procissão que percorreu as ruas de São Miguel perante milhares de pessoas, numa romaria de quatro horas.



los cá”.

E em pleno Campo de São Francisco, Joe Silva falou para o mundo: “A filarmónica de Santo António foi formada por gente dos Mosteiros, mas hoje tem nas suas fileiras músicos de todas as ilhas”.

E no desenrolar da entrevista, Joe Silva não esconde as dificuldades, mas ao mesmo tempo, aposta na continuidade graças à adesão das camadas jovens. Para isto a banda tem duas professoras de música cujo trabalho tem sido o êxito da banda.

“Em pleno Campo de São Francisco quero agradecer a todos quantos tornaram possível este grandioso sucesso desta participação





Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771

Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, S. Miguel.



Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade! *Honestamente,*
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres numa demonstração de fé e devoção ao "Ecce Homo"

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent
www.NetoInsurance.com

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2017! VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Saudamos todos aqueles que participaram nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada



Agradecemos a preferência à nossa agência na viagem a Ponta Delgada para as festas do Senhor Santo Cristo

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Banda de Santo António de Fall River nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres



A Banda de Santo António durante o concerto no Campo de São Francisco em Ponta Delgada.



Catarina Avelar num momento da sua atuação acompanhada pela Banda de Santo António, no Campo de São Francisco.



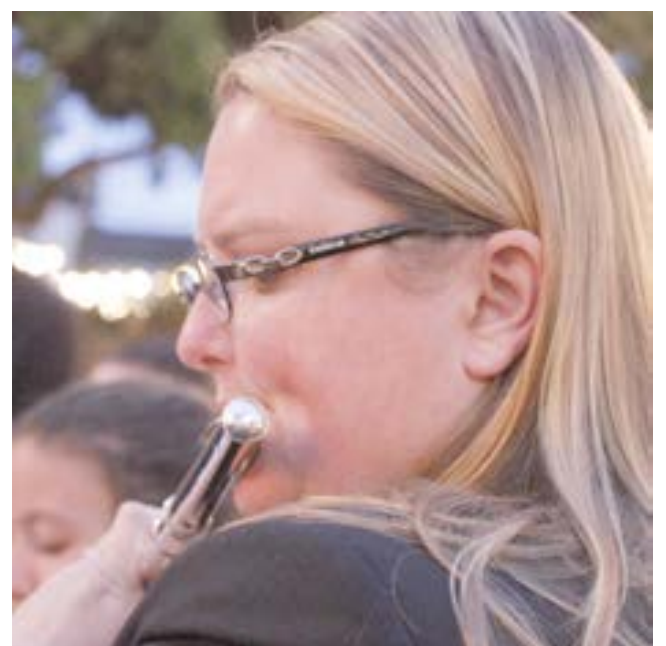
Joe Silva e João Silva, respetivamente presidente e regente da Banda de Santo António de Fall River.



As fotos documentam participação da Banda de Santo António na procissão da mudança da imagem no sábado e na solene procissão de domingo.



Banda de Santo António em memorável digressão a São Miguel



As fotos acima documentam a participação da Banda de Santo António de Fall River nas procissões de mudança da imagem, no sábado e no domingo. Na foto acima, Joe Silva, presidente da mais antiga banda dos Estados Unidos, com o regente João Silva, momentos antes da entrevista no programa "Atlântida", da RTP/Açores e RTPi, com Sidónio Bettencourt.

Carregando aos ombros uma tradição de devoção ao “Ecce Homo”



As segundas gerações mantendo a secular tradição das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres no seguimento dos ensinamentos de pais e avós na devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres



Michael Tavares

O andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres refletido num espelho de orientação de tráfego numa das ruas de Ponta Delgada.



Horácio Tavares e José S. Castelo

COUTO MANAGEMENT GROUP

A Couto Management Group saúda todos aqueles que participaram nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada!



Stoneham, MA
Escritórios principais



Sal Couto, CEO proprietário
Salvi Couto, presidente



Tel. 781-279-0290

Um quadro de inigualável beleza

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Ponta Delgada vestiu-se de festa para receber milhares de peregrinos, que convergiram ao Santuário da Esperança numa romagem de fé e devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Desde as promessas, onde a fé consegue ser maior do que a dor, passando pela mudança da imagem, sábado do Senhor Santo Cristo dos Milagres, onde os crentes sentem no seu íntimo aquele olhar transvasante da dor de um Cristo padecente pela salvação do mundo, tudo constituiu um quadro que se vive e renova anualmente no Campo de São Francisco.

Aliado a este sentimento de dor e devoção, incorporaram-se na procissão da mudança da imagem, D. Edgar Moreira da Cunha, Bispo de Fall River, D. João Lavrador, Bispo de Angra, D. António de Sousa Braga, bispo emérito.

A Eucaristia dominical, pelas 10:00 da manhã, na escadaria do Santuário foi presidida por D. Edgar Cunha, Bispo de Fall River, tendo por concebrante D. João Lavrador, bispo de Angra e ainda D. António de Sousa Braga, acompanhado pelo clero açoriano.

A solene procissão que pela nossa parte nos levou entre as 3:30 da tarde até cerca das 11:00 da noite de domingo, percorreu o seu giro habitual ladeada por um cordão humano que engrossava no largo da Câmara Municipal de Ponta Delgada e Portas da Cidade.

É sem dúvida uma das maiores manifestações religiosas que se realizam em Portugal, datando de 1750 e onde os açorianos e todos quantos ali se deslocam vivem e revivem a fé em torno do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

A esta devoção juntam-se dados históricos, numa evolução vertiginosa que não perdoa descuidos com o risco de se perder o fio à meada.

E sendo assim, recordamos a vinda de Sua Santidade o



D. Edgar Moreira da Cunha, bispo da Diocese de Fall River, presidiu este ano às seculares festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, São Miguel.

Papa a Portugal Continental e aos Açores, em particular a 11 de maio de 1991.

Mas dentro da história podemos acrescentar o encerramento do espaço aéreo dos Açores, devido às cinzas vulcânicas nos inícios de maio 2010, que provocou o cancelamento de voos. E aqui fomos dos atingidos, tendo



ficado retidos nos Açores.

Dizíamos que Ponta Delgada se vestiu de festa. E esta estava bem patente nos quilómetros de tapetes de flores que iriam receber o cortejo processional, que se realiza desde 1700.

O dia maior das festas começa com a missa campal no Campo de São Francisco, seguida de procissão, após o que abrem os divertimentos populares. Sim, porque as componentes religiosa e popular têm de andar sempre de mãos dadas.

Ali vive-se um ambiente de fé, espelhado nos olhares do crente na imagem do Senhor Santo Cristo, onde até se tenta descobrir se vem alegre ou triste.

Estamos perante uma fé secular que se renova e atrai cada vez mais crentes. Numa ilha de vulcões em atividade e de sismos frequentes, a devoção era o único refúgio de um povo, através do culto ao Divino Espírito Santo e Senhor Santo Cristo dos Milagres.

E se bem que estas catástrofes naturais não sejam tão frequentes, a fé enraizou-se e mantém-se presente em cada açoriano radicado pelos sete cantos do mundo.

No coração de cada açoriano, disperso pelo mundo, há um altar de culto eterno ao Senhor Santo Cristo, onde as preces mantêm permanentemente acesas místicas velas de imperecível devoção e saudade.

CARDOSO TRAVEL

EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA

(3 DIAS)

Washington

27 a 29 de Maio — Feriado de Memorial Day
Monumentos • Cemitério de Arlington • Mount Vernon
• Museu do Espaço, etc..

Montreal & Quebec City

02 a 04 de Setembro
Feriado de Labor Day
Duas cidades maravilhosas canadianas. Divirta-se!!!

EXCURSÕES DE 1 DIA, 2017

New York City — 29 de Julho

Inclui barco para as Ilhas da Liberdade e de Ellis
Lake Winnepesaukee — 05 Agosto
Cruzeiro com almoço a bordo (mais de 200 ilhas).

York (Maine) e Hampton Beach (NH)

19 de Agosto

Maravilhosas costas do Maine e New Hampshire. Inclui almoço c/2 lagostas e mais por pessoa. Entretenimento.

Radio City Christmas Show — Nov. 25 & Dez. 09

Participe nestas excursões que são uma festa!!!

AÇORES & MADEIRA

6 a 15 de Julho (10 dias)



Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada
• Excursões c/guia na Ilha Verde e na Pérola do Atlântico,
especialmente preparadas pela Cardoso Travel!

PEREGRINAÇÃO A ITÁLIA & PORTUGAL

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence

Diretor Espiritual: Pe. Joseph Escobar

Itália: Milão, Bolonha, Florença, Siena, San Gimignano, Assisi, Roma, Vaticano
Portugal: Lisboa, Nazaré, Fátima, Óbidos, Cristo Rei.

04 a 14 de Setembro 2017

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI 02906 — Tel. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

O Cristo dos Açores

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A fé no Divino tem-se manifestado no povo açoriano como que numa consequência dos desastres naturais, que têm atingido as nove ilhas “plantadas” no meio do Atlântico.

Erupções vulcânicas, terremotos, maremotos, cheias devastadoras têm marcado um povo que se “agarra” às divindades religiosas como tábuas de salvação de algo, que surge do inexplicável trazendo consigo a destruição e a morte.

Estas situações criaram um povo extremamente religioso que acaba por se manifestar no Espírito Santo, nos Romeiros e no Santo Cristo.

O Santo Cristo é algo que só o poder da fé o consegue explicar. Aconteceu no Outono de 1713, em São Miguel quando a terra se pôs a tremer, dias seguidos, sem que nada a conseguisse parar. As casas desfaziavam-se como castelos de areia. As ondas galgavam a terra, os ventos enfurecidos contribuíam para a destruição. O pânico e a morte espalhou-se entre as gentes.

Os poucos que conseguiram sobreviver a esta onda de destruição imobilizavam-se de terror.

Foi então que um grupo de freiras pegou numa imagem de Jesus e saiu em procissão numa tentativa de amainar os elementos que tudo destruíam.

A pequena procissão foi atravessando as ruas em ruínas com cadáveres espalhados pelo asfalto e as súplicas daqueles aquém ainda restava uma réstia de luz.

Gradualmente e aqueles que ainda se podiam arrastar foram-se incorporando na procissão com mais andores e ladaínhas.

A terra tremeu mais forte e o Cristo das freiras caiu não obstante estar atarraxado ao andor, perante o terror geral. Mas para espanto dos presentes caiu no empedrado, erecto, sem se partir nem sequer se sujar.

Perante admiração geral a terra parou de tremer. O mar acalmou. O sol brilhou no céu. A multidão foi fulminada pelo pasmo.

Beijaram a imagem e oraram. A imagem das freiras passou desde então a ter a designação de Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Daí para cá e com uma devoção sempre crescente são milhares de pessoas que tomam parte nas festas anuais e que exteriorizaram à sua maneira a religiosidade de quantos no Campo de São Francisco cumprem promessas.

A imagem do Senhor Santo Cristo

A imagem do Senhor Santo Cristo é única. Irradia uma luminosidade perturbadora, que os notáveis também acompanham.

Deve ser do século XII se bem que não haja uma certeza. Quem perder dois minutos a observar depara com uma imagem com uma coroa de espinhos na cabeça e no peito um sacrário com um pedaço do Santo Lenho.

De incalculável valor não tinha a aparência, que hoje mostra, mas pelo contrário vinha vestida probemente. Capa remendada, bastão de madeira, coroa de pano.

Aos poucos os nobres ricos que passaram pelos Açores foram contribuindo para um espólio riquíssimo constituído por prata, diamantes, safiras e cetins.

Rezam os livros que por volta de 1522, um pequeno grupo de raparigas se recolheu ao convento da Caloura. Pretendiam enveredar pela vida religiosa, mas queriam manter-se na ilha para ficar junto da família.

Duas mais destemidas foram a Roma pedir ao Papa uma bula para organizar a sua própria comunidade católica. Este acto de fé caiu bem fundo no Papa que permitiu a formação das Clarissas franciscanas. Como se isto não fosse suficiente ofereceram-lhes uma imagem que havia no museu do Vaticano.

O movimento das jovens religiosas acabou por originar a 24 de Abril de 1541 o Convento da Esperança em Ponta Delgada, tendo-se sobressaído a irmã Teresa da Anunciada pela sua devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, que lhe valeu uma estátua.

(Continua na página seguinte)



Saudamos todos aqueles que participaram nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada

**Dunkin Donuts
Westfield, MA**

João Sardinha

O Cristo dos Açores

(Continuação da página anterior)

De uma devoção extrema foi através da sua acção que foi construída a capela própria, com decoração e iluminação únicas ao que a devota diz receber ordens directamente do Santo.

O tesouro do Senhor Santo Cristo dos Milagres guardado em cofre-forte é constituído por esplendores, capas, cetros, medalhas em ouro, esmeraldas, diamantes, rubis, topázios de valor incalculável.

Anualmente o Senhor Santo Cristo dos Milagres vem à rua sob os olhares de milhares de pessoas, que ao longo do trajecto prestam homenagem ao santo padroeiro e a quem pedem com todo o fervor a sua intervenção em momentos difíceis da vida.

Recolhe à sua capela no Convento da Esperança deixando no ar a esperança de dias melhores a todos aqueles que regressam aos lares em qualquer freguesia das ilhas açorianas ou nas longínquas terras da diáspora.

Três cultos

Reza a história que o rei D. Diniz não era pera doce e que não acreditava em obras de benemerência. Ao contrário sua esposa a rainha Santa Isabel tinha por condão ajudar os necessitados.

Diz a lenda que certo dia vindo Santa Isabel com um regaço cheio de pão para o pobres lhe apareceu o rei perguntando: “O que levais aí senhora” “Rosas meu rei e

senhor”, respondeu a rainha deixando cair uma parte das vestes de onde caíram as ditas rosas. Esta lenda está retratada em azulejo no altar da igreja de Santo António em Pawtucket.

Este sentido de partilha pelos pobres foi trazido pelos colonizadores da Ilha Terceira sendo a partir de Angra que se começaram a difundir as festividades em honra do Divino Espírito Santo.

O Bodo de Leite não é mais do que a partilha do leite e massa sovada e muitas vezes pão e carne aos mais desprotegidos da sorte.

No calendário religioso açoriano vamos encontrar a tradição dos Romeiros ao que se supõe surgida após um terramoto que em 1522 destruiu Vila Franca do Campo. Uma vez mais foi pedida a intervenção das divindades religiosas e neste caso da Virgem do Rosário.

Após o regresso à normalidade a tradição essa ficou e no decorrer da Semana Santa grupo de Romeiros partem em jornadas de oração e penitência.

Pela diáspora mais propriamente nas comunidades de Fall River, Ma (Sexta-Feira Santa) Pawtucket, RI (Domingo de Ramos); Bristol, RI (Domingo de Ramos), Taunton e mais recentemente a Romaria da Nova Inglaterra são grupos de Romeiros que numa jornada de oração fazem paragem nas igrejas católicas das diferentes comunidades.

O Santo Cristo, os Romeiros e o Espírito



Santo constituem os mais relevantes pilares de fé e tradição religiosa do povo açoriano.

Mas estas demonstrações de religiosidade pura não ficaram limitadas às fronteiras geográficas das ilhas.

Estão bem vivas nas comunidades lusas espalhadas pelo mundo com especial relevo nos EUA.

Fall River é palco nos fins do mês de Agosto das Grandes Festas do Espírito Santo na Nova Inglaterra as maiores dos portugueses no mundo. Movimentam mais de 200 mil pessoas.

O Santo Cristo é festejado em Fall River, Ma; Cambridge, Ma; Bristol, RI sendo esta última uma localidade de ruas apertadas que se podem assemelhar as artérias de Ponta Delgada.



DIRECTORES

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
 Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
 Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
 Gaspar Simões Tesoureiro
 Carlos Pinto Secretário
 Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
 Joaquim B.P. Cunha
 Luciano Dinis
 Marcos Figueiredo
 Domingos Furtado

Faustino Melo
 Philip Ortins
 Rosa Romano
 José C. Silva
 Elsa Vieira

EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, S. Miguel

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

* Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
 Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
 Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
 Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



A procissão do Senhor Santo Cristo é um trabalho de 450 irmãos

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres soma 237 anos de responsabilidades da organização da procissão que teve a sua primeira edição sob os dotes de coração religioso da Madre Teresa da Anunciada.

É um trabalho conjunto de 450 irmãos que em reuniões durante o ano mantêm em funcionamento a “máquina” que faz desfilar pelas ruas de Ponta Delgada a majestosa procissão.

É um trabalho árduo e minucioso e que só a fé consegue dar forças para que a tradição se mantenha ao longo dos anos.

verne Sequeira e Avenida Roberto Ivens.

Carlos Faria e Maia Provedor da Irmandade

Carlos Faria e Maia veio substituir Costa Santos, falecido há alguns anos, ele também um daqueles exemplos de dedicação e fé ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Católico praticante e devoto do Senhor Santo Cristo dos Milagres são os dois atributos necessários para pretencer à irmandade para a qual tem de contribuir com um quota anual de 1.800\$00.



Carlos Faria e Maia, provedor da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres.



INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes
- Janelas • Materiais de construção
- Eléctrico • Canalização • Papel decorativo
- Reparações em portas e janelas



Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas de Santo Cristo

— Álvaro Pacheco

Santos da porta não fazem milagres

Daniel de Sá e o Senhor Santo Cristo na diáspora

Entre o numeroso legado escrito, que nos deixou Daniel de Sá, há uma obra intitulada “Peregrinos do Senhor Santo Cristo dos Milagres”.

Tal como se depreende o escritor compilou dados sobre o culto ao Senhor Santo Cristo por terras da diáspora.

O que nunca nos passaria pela cabeça, é que os nossos desprezenciosos escritos sobre as manifestações em homenagem ao Senhor Santo Cristo, merecessem honras de transcrição num dos quinze livros publicados pelo conceituado escritor.

Surpreendentemente, recebemos em casa, um exemplar do livro “Peregrinos do Senhor Santo Cristo dos Milagres”.

A verdade é que já havíamos esquecido tal pedido, até porque, pensamos para os

nossos botões: o escritor pediu os dados, mas vai limitar o nosso trabalho a uma frase.

Entre as inúmeras reportagens que temos feito, temos precisamente esta semana as festas do Senhor Santo Cristo que fazem parte da obra publicada pelo saudoso Daniel de Sá, falecido dia 27 de maio de 2012, tal como fazem solenidades semelhantes em Fall River e Cambridge e Bristol.

Mas voltando ao livro de Daniel de Sá, somos nós agora a transcrever:

“Aqui se deixa um registo de fé e saudade em reportagem de Augusto Pessoa para o jornal Portuguese Times, de New Bedford, Massachusetts.



A capa do livro do saudoso escritor açoriano Daniel de Sá.



Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres

THE AGENCY PAIVA Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

- Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



SEGURO DE TODO O TIPO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL



JOSEPH PAIVA e esposa proprietários

- Casa • Carro • Saúde • Motos
- Barcos • RV's • Negócios

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111



Santo Cristo na diáspora

O açoriano aportou a terras dos EUA trazendo além da força trabalhadora e a esperança na vitória a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

A compra da casa e a educação dos filhos eram mais dois projectos que a terra do Tio Sam lhes proporcionou para no meio da generalidade os mais afoites e bafejados pela sorte enveradarem por bem sucedidas iniciativas comerciais e industriais.

Mas no coração de cada açoriano há um altar perpétuo ao Senhor Santo Cristo dos Milagres a quem reza as suas orações e agradece as dádivas concedidas.

Igreja do Senhor Santo Cristo em Fall River

Foi o padre António Gomes da Silva, da igreja de São João Baptista de New Bedford que obteve autorização do bispo de Providence para voltar a formar a missão de Fall River.

Nos cantos da Columbia Street e Canal Street, a 4 de Maio de 1889, é adquirido um modesto templo de madeira onde hoje se ergue imponente a igreja do Senhor Santo Cristo.

Depois das mais diversas contribuições com que se puderam comprar as cadeiras e os materiais para a reconstrução, estávamos nós em 1889 quando tiveram início os serviços religiosos.

A devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres aliada à prosperidade da missão dá origem a que esta seja elevada a paróquia, o que acontece a 25 de Junho de 1892 sob a responsabilidade do padre Cândido de Ávila Martins. Mas como a comunidade portuguesa maioritariamente oriunda dos Açores estava espalhada pela cidade, os residentes de Fall River tinham de percorrer uma longa caminhada para assistir às cerimónias religiosas na Igreja do Senhor Santo Cristo.

Esta situação dá origem à criação da missão do Arcajo São Miguel, que ficou à responsabilidade do padre Cândido Martins por seis anos.

Entretanto, o padre Francisco Silveira Mesquita passa a partir de 13 de Junho de 1898 a ser o vigário da igreja do Senhor Santo Cristo.

O culto ao Senhor Santo Cristo em Rhode Island

Providence

Igreja de Nossa Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo dos Milagres

Quem se desloca na movimentada estrada 195 depara antes de entrar nas curvas que atravessam a cidade de Providence, com uma bela igreja centenária que atesta a fé dos portugueses. Estamos a falar da igreja de Nossa Senhora do Rosário onde anualmente têm lugar as festas em honra da padroeira e do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Recuando nos tempos e por altura de 1850 começa a concentrar-se em Providence a comunidade portuguesa. O auge é atingido em 1876 quando a capital do estado de RI começa a falar português à mistura com outros grupos étnicos. Já com uma volumosa comunidade tornava-se obrigatório o apoio moral e espiritual baseado nos princípios religiosos em que os portugueses foram criados.

Depois de prestar idêntico serviço à comunidade de Fall River, foi o padre António Freitas, da igreja de São João Baptista, que passou a dar apoio espiritual em igreja provisória montada no salão da escola de São José na Hope Street.

Para sublinhar a dedicação do serviço podemos acrescentar que a deslocação de New Bedford para Providence era feita em carros de cavalos ou nos próprios cavalos.

Atendendo aos anseios e naturais exigências da comunidade radicada em Providence, a Santa Sé dá autorização para a constituição da paróquia de Nossa Senhora do Rosário, que acontece a 18 de Fevereiro de 1886. Estava fundada a primeira igreja portuguesa de RI a partir da qual foram aparecendo as que ainda hoje servem as diversas comunidades radicadas pelo estado. Aliado ao culto a Nossa Senhora vem com ele e dado a grande percentagem de açorianos radicados por estas paragens o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

O padre António Serpa, natural da ilha do Pico, foi o primeiro padre residente que acontece em 1886 para em 1906 ser inaugurada a igreja.

Depois do falecimento do padre Serpa, que ocorre em 1918, assume as directrizes espirituais da comunidade, o padre António Rebelo, que, curiosamente era continental e que se mantém até 1965 ano em que viria a falecer.

E aos poucos vamos entrando num historial mais recente



Festas do Senhor Santo Cristo em Fall River, MA



Festas do Senhor Santo Cristo na igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence, RI.

em que os nomes fazem parte do elenco da actual comunidade.

O reverendo padre Luís Diogo, hoje na situação de reforma, natural de São Miguel, esteve à frente da igreja de Nossa Senhora do Rosário até 1972, ano em que foi transferido para a igreja de Santa Isabel em Bristol, onde também é festejado anualmente o Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Após o padre Luís Diogo assumir a responsabilidade da igreja de Nossa Senhora do Rosário o padre António Paiva, também natural de São Miguel, que dá continuação à mais antiga igreja portuguesa de RI, onde o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres continua a ser uma bonita realidade.

Culto do Santo Cristo em Bristol desde 1918

O culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, na acolhedora e típica vila de Bristol tem por palco a igreja de Santa Isabel, que serve de retiro e consolo espiritual à comunidade lusa ali radicada.

Santo Cristo Micaelense Club

A primeira festa e procissão em honra do Senhor Santo



Festas do Senhor Santo Cristo em Bristol, RI.

Cristo dos Milagres em Bristol foi no dia 13 de Maio de 1918, sob os auspícios do extinto "Santo Cristo Micaelense Club", outrora com sede própria na Thames Street. Os sócios desta organização constituída por elementos oriundos de São Miguel, no intuito de darem continuidade ao culto que trouxeram das terras de origem, organizaram peditórios para a compra da imagem que hoje se venera com todas as honras na igreja de Santa Isabel.

Dai para cá a imagem vem à rua em sumptuosa procissão que percorre as apertadas artérias daquela vila de RI, semelhantes às ruas de Ponta Delgada, que anualmente se vêm apinhadas por milhares de pessoas.

Curiosamente a imagem custou \$214.09 e mais \$22.00 para a primeira capa, oferta de um anónimo.

O padre Francisco Vieira foi o responsável pela primeira manifestação religiosa em honra do Senhor Santo Cristo à frente de uma comissão constituída por: João Rodrigues, Manuel Pacheco, Isidoro Matias, João Sousa, que embora já falecidos deixaram o testemunho aos vindouros que anualmente revivem em Bristol aqueles tradicionais festejos.

Portuguese Colonial Club do Santo Cristo surge em 1925

Com o desaparecimento do Santo Cristo Micaelense Club, surge mais tarde o Portuguese Colonial Club do Santo Cristo para em 1926 dar continuidade aos festejos que fazem movimentar a comunidade.

A primeira direcção foi constituída por: Guilherme Veríssimo Pereira, Manuel Pacheco, Manuel da Silva, José Furtado, Denis Agostinho, João Vieira, Serafim do Rego, José Xavier, Manuel Sardinha e Ernesto Prenda.

Ao rebentar a Primeira Guerra Mundial, o Clube Santo Cristo deixou de fazer os festejos, o que levou duas crenças a aproximarem-se de monsenhor Henrique Rocha para ser dada continuação às festas.

Assim passaram à história no âmbito dos festejos do Senhor Santo Cristo em Bristol, Maria Amélia Sousa, casada com Uriel de Sousa e ainda Manuel Teixeira, que resolveram abrir uma subscrição para poder realizar as festas e mandar fazer um novo andor, réplica do que se encontra no Convento da Esperança em Ponta Delgada.

A comunidade portuguesa foi e é fértil em artistas, pelo que não é de admirar que entre eles tenha aparecido Manuel Machado da Silva, autor do novo andor do Senhor Santo Cristo.

As ferramentas utilizadas para esculpir a imagem estão em posse de sua filha Olga Botelho.

Por sua vez, Maria Maciel foi a autora dos ornamentos aveludados e Madre Coelho responsável pela bela capa. As flores de seda foram uma inspiração da Madre Maria da Luz Brum e o medalhão de Laurindo do Monte, de Fall River.

Uma nota curiosa a juntar ao historial dos festejos do Senhor Santo Cristo em Bristol.

No ano de 1942 foi estreado o novo andor que seria transportado por soldados que se encontravam no serviço militar e que depois seguiam para a guerra. Os jovens eram todos filhos de portugueses radicados por estas paragens.

O poder da tradição e da fé no Senhor Santo Cristo têm conseguido manter ininterruptamente as festas em sua honra em Bristol. Esta manifestação da comunidade tem merecido o melhor apoio dos padres que têm servido na igreja de Santa Isabel, cujo dinamismo tem contribuído para que o culto ao

(Continua na página seguinte)

Santo Cristo na diáspora

(Continuação da página anterior)

Santo Cristo se mantenha com o entusiasmo trazido na bagagem para terras do Tio Sam. Os padres Francisco Garcia Vieira, Manuel Barros, monsenhor Henrique Rocha, Luís Diogo, John Baker, José Rocha, Fernando Cabral e Vítor Silva têm sido os fiéis continuadores das festividades em honra do Senhor Santo Cristo.

A comissão organizadora da passagem dos 90 anos das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Bristol é constituída por João Medeiros, António Ávila, Berta Raposo, Kevin Cabral, Joseph Martins.

East Providence

Igreja de São Francisco Xavier

A igreja de São Francisco Xavier de East Providence, sob a administração do padre Victor Vieira, no seio de uma numerosa comunidade açoriana, além das honras que presta ao seu patrono tem também o seu lugar para adoração ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

“Dizem que a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres que temos na nossa igreja é das que mais se assemelha ao original”, disse ao PT o padre Victor Vieira, natural de São Miguel.

Sobre a forte devoção que continua a caracterizar o culto ao Senhor Santo Cristo, o padre Victor Vieira acrescentou:

“Aquilo é uma devoção muito querida do nosso povo de São Miguel e não só, como também dos povos das outras ilhas que também têm grande devoção e grande afecto pelo culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres. Esta fé e esta devoção da nossa gente é muitas vezes devido à condições das nossas próprias ilhas. O Senhor Santo Cristo dos Milagres, que segundo o nosso povo tem uma grande capacidade para operar milagres e para as nossas gentes muitos favores celestes e muitas graças do céu terão vindo para muito boa gente que na sua fé, nas suas angústias, nas suas dores, na procura de uma solução de uma situação grave terão recorrido à veneranda imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres.”

Mas no momento actual o padre Victor Vieira é pastor na igreja de São Francisco Xavier em East Providence, onde está também bem patente a devoção ao Senhor Santo Cristo.

“Temos uma imagem com mais de 20 anos na igreja que já conseguiu fazer a sua própria história atendendo a que quando se faz a procissão do padroeiro tem sempre lugar de destaque.

Há mesmo quem diga que esta imagem é daquelas que mais se aproxima ao original e tem atraído devotos que na impossibilidade de uma deslocação a São Miguel pedem as bênçãos na capelinha em que a imagem se encontra recolhida”, prossegue o padre Victor Vieira, que se tem deslocado a São Miguel onde tem tomado parte na maior manifestação religiosa açoriana.

“Já acompanhei a Ponta Delgada o Bispo Louis Gelineau, quando Bispo de Providence, por volta dos anos 80. Usou da palavra em português e continua a falar dessa sua especial visita a São Miguel com muito carinho e muita saudade. Há cerca de três anos acompanhei o Bispo Robert Mulvee, que ficou encantado com a devoção do povo açoriano e as beleza paisagística da ilha”, prosseguiu o padre Victor Vieira, que periodicamente se desloca aos mais diversos santuários acompanhando grupos de peregrinos.

“Eu como sacerdote admiro e respeito a devoção do nosso povo pelo Cristo sofredor e a mim também me faz compreender e entusiasmar naquela atenção que eu como padre devo dar. Aquela imagem é a representação num dos pontos altos do seu sofrimento enquanto foi apresentado a Pilatos. Daqui seguiu para o Calvário para redimir a humanidade e ser sempre bem lembrado por todos aqueles que amam Deus e mais se aproximam d’Ele através de um Cristo redentor”, concluiu o padre Victor Vieira.

Cambridge

Igreja de Santo António também venera o Santo Cristo

As festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres na igreja de Santo António em Cambridge acontecem precisamente no mesmo fim de semana em que o Santuário da Esperança em Ponta Delgada recebe milhares de fiéis.

A excepção aconteceu no ano de 2000, quando padre José Ferreira e pela primeira vez se deslocou a São Miguel para tomar parte nas cerimónias no Santuário da Esperança, o que levou a que as festas do Senhor Santo Cristo fossem antecipadas uma semana na igreja de Santo António em Cam-



Festas do Senhor Santo Cristo em Cambridge, MA

bridge.

Este ano as festividades voltaram a ser em simultâneo com uma pequena diferença, enquanto que em Ponta Delgada o céu esteve cinzento e com ameaça de chuva, no domingo da

majestosa procissão e que impediu a missa campal, em Cambridge o sol brilhou em dia azul e trouxe à rua a habitual multidão que ladeou as ruas durante a passagem do cortejo religioso.

Réplica da imagem do Santo Cristo reúne devotos na baixa de Lisboa desde 2004

A tradicional festa religiosa do Santo Cristo, em São Miguel, nos Açores, também é celebrada anualmente, na mesma altura, na baixa de Lisboa, com uma réplica da imagem exposta na Igreja de Nossa Senhora da Vitória.

“Desde 2004 que iniciei a celebração da festa do Senhor Santo Cristo na Igreja de Nossa Senhora da Vitória. No primeiro ano convidei a Casa dos Açores em Lisboa para fazermos a festa, mas depois fiquei sozinho na organização”, relatou o frei Francisco Fialho, um açoriano natural da ilha Terceira que reside no continente há 25 anos. A festa em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, celebradas há mais de três séculos com grande devoção em Ponta Delgada, mais recentemente noutras ilhas do arquipélago e nos principais destinos da emigração açoriana, acontece anualmente cinco semanas após a Páscoa, sendo que este ano decorreu entre 03 e 09 de maio. “É a única vez no ano que esta pequena igreja da baixa lisboeta se enche”, afirmou o Frei Francisco Fialho, acrescentando que “a festa foi passando de boa em boca” e atrai cada vez mais açorianos a residir no continente, bem como pessoas sem qualquer ligação à região.

A réplica do Ecce Homo, feita pela escultora Maria Helena Lourenço há 15 anos a partir de uma fotografia da imagem original, que está no Convento da Esperança, em Ponta Delgada, mede cerca de 40 centímetros e durante o ano está num oratório em casa do frei carmelita, que não vive em comunidade.

Foi pedida autorização ao responsável da paróquia de São Nicolau para que a Igreja de Nossa Senhora da Vitória pudesse celebrar a festa do Santo Cristo, que já foi presidida pelo monsenhor Augusto Cabral, atual reitor do

Santuário da Esperança (Ponta Delgada), e que este ano estará a cargo do padre João Chaves, natural da ilha de Santa Maria.

À semelhança do que acontece com a imagem original, durante os dias da festa a réplica da imagem é exposta num altar lateral da igreja lisboeta, dentro de um andor de flores multicolores, usando uma capa bordada com fios de ouro.

“A imagem dispõe de três capas confeccionadas por mim e outra que foi oferecida por um senhor. Tem um medalhão, com uma relíquia do Santo Lenho, uma coroa de espinhos e cetro em prata”, referiu Francisco Fialho, alegando que “a festa ganhou uma dimensão” que nunca esperou.

Confessando ser um grande devoto do Senhor Santo Cristo, o frei disse já ter recebido testemunhos de várias pessoas que relatam milagres, associando-os a esta imagem do Ecce Homo.

Ao contrário do que acontece nos Açores, em Lisboa não há procissão pelas ruas, apenas uma missa no sábado, precisamente ao mesmo tempo que a imagem sai do convento onde está durante o ano em Ponta Delgada, é recebida pela Irmandade do Santo Cristo e dá a volta ao Campo de São Francisco, onde milhares de pessoas costumam pagar as suas promessas.

“Optei por fazer a missa ao sábado, porque no domingo muitas pessoas querem estar em casa para ver pela televisão a procissão do Santo Cristo na baixa de Ponta Delgada”, disse. Uma sucessão de tremores de terra que abalaram São Miguel em 1700 esteve na origem da procissão do Senhor Santo Cristo, que atrai milhares de peregrinos.

O Tesouro do Senhor Santo Cristo

O espólio do Senhor Santo Cristo dos Milagres constituído por diamantes, rubis, pérolas, ouro, prata, mantos bordados a ouro está a partir da década de 70 guardado em cofre forte para descanso da irmã Beatriz.

A imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres foi uma oferta do Papa Paulo III às irmãs clarissas e aportou a S. Miguel no século XVI.

Entre um sem numero de valiosas ofertas provenientes das mais divesas camadas sociais figuram ilustres figuras entre as quais o rei D. João V que do seu manto mandou fazer uma capa para o Senhor Santo Cristo dos Milagres e já nos nossos tempos a esposa do então presidente da República de Portugal Ramalho Eanes doou o seu anel de noivado aumentando deste o espólio daquela venerada figura. Estes valiosos objectos estavam guardados num armário sem qualquer segurança o que nem mesmo pertença do Senhor Santo Cristo dos Milagres ficariam fora das intenções de possíveis assaltantes. A construção de uma caixa forte veio trazer o descanso à irmã Beatriz responsável pelo tesouro.

O Santo Cristo dos Milagres de Ponta Delgada aos pés de quem o Papa João Paulo II rezou na sua memorável visita aos Açores em Maio de 1991 e que só deixa o Convento da Esperança ao quinto domingo após a Páscoa sobressai pela devoção e poder milagroso assim como pelo valor das ofertas de que tem sido alvo.

O Resplendor peça de ourivesaria rara em toda a Península Ibérica incrustada com mais de sete mil pedras preciosas é algo que atrai as atenções dos apreciadores destas valiosas obras. Um grosso cordão de ouro de que pende um relicário é outro peça que pertence ao espólio do Senhor Santo Cristo dos Milagres cujo tesouro foi enriquecido pela acção da Madre Teresa d' Anunciada que pediu aos ricos da época que dessem o que de melhor e mais rico tivessem em sua posse.

O culto ao Senhor Santo Cristo acompanhou o açoriano na procura de um novo mundo e hoje na diáspora réplicas na imagem vêm à rua acompanhada por bandas de música que fazem ouvir o hino ao Rei dos Reis.

As dádivas não se limitam hoje aos radicados nos Açores mas também às comunidades espalhadas pelo mundo principalmente aos radicados nos EUA e Canadá.

O Santo Cristo representa Jesus coroado de espinhos quando entregue a Pilatos para a flagelação o cumprimento das promessas através do transporte de molhos de círios às costas ou percorrendo de joelhos o Campo de São Francisco não é mais do que uma postura de sofrimento idêntico a que a imagem deixa transparecer.

Os 130 mil residentes de São Miguel acrescentados com os visitantes trazem a Ponta Delgada uma moldura humana repleta de significado sublinhando anualmente a maior festa religiosa do povo açoriano.



Sabia que....

- Quem toma conta da Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres é a irmã Beatriz.
- O padre Adriano Borges é o reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres
- O Santuário é a igreja, coro alto e coro baixo e todas as sacristias.
- Madre Teresa da Anunciada foi a primeira religiosa responsável pela imagem a quem sucedeu uma sobrinha e a esta outra até à irmã Beatriz.
- A irmã Beatriz é espanhola.
- A irmã Beatriz colheu a maioria dos ensinamentos do historiador dr. Hugo Moreira.
- O trabalho em redor da imagem consiste da limpeza, cuidar das roupas e valiosas peças de ouro.
- As valiosas jóias do Senhor Santo Cristo estão guardadas desde 1974 numa câmara forte oferecida pelo Coronel Ferreira.
- O andor é enfeitado por milhares de flores que anualmente são renovadas por partes. Renovar o andor todo seria impossível.
- As flores são guardadas em armários sem luz para manterem o aspecto de novas.
- No dia da festa são as irmãs que transportam a imagem num andor pequeno para ser colocada no que vai percorrer as artérias de Ponta Delgada.
- A Irmã Beatriz aprendeu com o povo açoriano a ter carinho pela imagem do Senhor Santo Cristo.
- O nome de Senhor Santo Cristo dos Milagres foi o nome posto em 1925 pelo Papa Pio XI ao inaugurar uma feste em honra de Cristo Rei.
- Nos Açores a festa em honra de Cristo Rei e Senhor do Universo passou a chamar-se Senhor Santo Cristo dos Milagres.
- Há 244 anos que cabe à Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres a responsabilidade da procissão.
- São 450 irmãos que se reúnem durante o ano para a realização das festas.
- Faria e Maia é provedor da Irmandade do Senhor Santo Cristo.
- Desde 1765 é a Irmandade do Senhor Santo Cristo que assume a reponsabilidade das festas.
- Cabe ao provedor a decisão se a procissão deve ou não sair em situações de más condições atmosféricas.
- Num ano em que a chuva surpreendeu a procissão a meio do trajecto e não obstante a preocupação dos responsáveis no respeitante à imagem estes puderam constatar no final da procissão que nem um pingo havia caído no Senhor Santo Cristo. Só uma flor se estragou.
- Completaram-se 271 anos sobre a morte da Madre Teresa D'Anunciada religiosa do Convento da Esperança.
- Paulo Vale é um jovem ourives responsável pela conservação do valioso espólio do Senhor Santo Cristo dos Milagres.
- O percurso da procissão é quase o mesmo do século XVII. Convento dos Franciscanos, transformado em hospital desde 1834. Recolhimento da Santíssima Trindade de que hoje só existe a Ermida cuidadosamente desmonstada e transferida para junto do parque da cidade. Igreja de Santo Agostinho hoje Biblioteca Pública. Arquivo. Auditório e Academia de Artes. Capela de Santo Amaro no extremo do Paço dos Cantos. Paroquial de São Pedro. Convento de Freiras de São João, demolido em 1946 para a construção do Teatro Micaelense. Convento de Freiras de Santo André transformado na década de quarenta deste século em Museu. Colégio de Todos-os-Santos. Paços dos Condes da Ribeira Grande com a sua igreja de São Mateus tudo demolido em 1817 para dar lugar ao Palácio dos Barões e Condes de Fonte Bela desde 1921 liceu e agora Escola Antero de Quental. Convento das Franciscanas Concepcionistas desde 1832 transformada em Palácio da Perfeitura da Provincia Oriental dos Açores hoje Distrito de Ponta Delgada. Igreja das Chagas. Paroquial de São José hoje Jardim de Senas Freitas. Rua da Esperança, Rua da Canada hoje Rua do Diário dos Açores.

As artérias de Ponta Delgada apresentavam os mais diversos e artísticos tapetes de flores para receber a passagem do andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, numa manifestação de devoção centenária, que anualmente se revive na ilha de São Miguel e extensivo a todo o arquipélago e às comunidades açorianas da diáspora



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



Produtos

Melo Abreu

uma herança com 124 anos



IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR:

J. MONIZ COMPANY, INC.

91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451